



fapesb

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 PROGRAMA DE APOIO REGULAR	7
2.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	7
2.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	13
2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	18
2.4 AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO	23
3 DEMANDA INDUZIDA	29
3.1 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA	29
3.1.1 Apoio a Projetos de Pesquisa	29
3.1.2 Programa de Infraestrutura – InfraFapesb	35
3.2 PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS	35
3.2.1 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex	35
3.2.1 Pronex – Rede Dengue	40
3.2.2 Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP	40
3.2.3 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes - Pronem	45
3.2.4 Programa de Desenvolvimento Científico e Regional – DCR/BA	50
3.2.5 Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS	56
3.2.6 Programa BioBahia: Repensa, Re flora e Sisbiota	56
3.2.7 Projetos Especiais	57

3.3 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	57
3.4 PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	58
3.5 PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	59
3.6 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – BAHIA INOVAÇÃO	64
3.7 PROGRAMA EMPREENDE BAHIA	76
3.8 PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS	117
4 PROGRAMA DE BOLSAS	134
5 PPA 2011 – METAS FÍSICAS PROPOSTAS E REALIZADAS	162
6 LISTA DE ABREVIATURAS	164

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb tem como missão fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do incentivo à pesquisa e do apoio à formação e à capacitação de recursos humanos.

A atuação da Fundação ao longo dos seus 10 anos, completados este ano, vem ajudando a buscar saídas de ordem econômica e social que impactem o desenvolvimento sustentável da economia baiana, através do apoio a pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação.

A Fapesb, em 2011, fomentou cerca de 570 projetos em diversas áreas do conhecimento e implementou 4.796 bolsas para subsidiar pesquisas de jovens e renomados pesquisadores. Foram 24 Editais e uma Chamada Pública no valor total de R\$ 69,4 milhões, sendo R\$ 56,5 milhões com recursos provenientes do Governo do Estado da Bahia, através da Fapesb, R\$ 11,4 milhões captados através de órgãos federais, estaduais e municipais e R\$ 1,5 milhão oriundos de parcerias privadas.

Apoiados pela Fundação, universidades, laboratórios, empresas, centros tecnológicos e de pesquisa, dentre outros, adquirem as condições necessárias para ampliar os horizontes do conhecimento e melhorar as condições de vida do povo baiano. Para garantir a ampliação dos recursos e subsidiar os projetos e bolsas, a Fapesb conta com parcerias federais e estaduais.

Os recursos financeiros são utilizados em diversas ações, tais como o desenvolvimento de pesquisas; organização de eventos; publicação de livros, teses e dissertações; implantação e modernização de infraestrutura de pesquisa, tecnologia e inovação; apoio à competitividade empresarial e ao empreendedorismo; popularização da ciência e tecnologia; capacitação de recursos humanos; mapeamento e identificação de inovações tecnológicas com potencial comercial; e apoio a tecnologias sociais e ambientais.

A avaliação deste exercício é positiva e se expressa através dos resultados alcançados, da manutenção e ampliação de parcerias e do lançamento de importantes editais. Todos os ganhos devem ser compartilhados com o Conselho Curador da Fapesb, que se destacou pela construção harmônica e atuação competente, contribuindo para muitas das conquistas atuais; com os colaboradores que integram o quadro e não mediram esforços para a superação de todas as dificuldades encontradas para o cumprimento das metas estabelecidas; com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e demais parceiros que atuaram de forma conjunta e articulada.

Ao levar ao conhecimento da comunidade o presente relatório, a Fapesb presta contas à sociedade, cujos recursos a mantém, dos resultados das suas atividades, exaltando o princípio constitucional da publicidade que rege a Administração Pública.

2. PROGRAMA DE APOIO REGULAR

Este Programa destina-se a fomentar a disseminação do conhecimento científico e tecnológico e a articulação entre grupos e instituições de ensino e pesquisa, na busca pelo fortalecimento da ciência e tecnologia na Bahia. O fomento é concretizado por meio de quatro diferentes modalidades: Organização de Eventos, Participação em Eventos, Publicações Científicas e Tecnológicas e Auxílios Tese e Dissertação.

2.1 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

A modalidade Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos apoia, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica, coordenados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a universidades, instituições de ensino superior, centros de P&D e sociedades científicas baianas.

Os pedidos para organização de eventos científicos ou tecnológicos encaminhados para avaliação devem obedecer ao teto máximo de R\$ 15 mil, sendo financiáveis itens como: passagens aéreas, publicação de anais, material gráfico, hospedagem, aluguel de veículo para traslado de participantes, tradução simultânea e serviços de terceiros (tradução e digitação, entre outros).

Em 2011, a Fundação apoiou a realização de 73 eventos no valor total de R\$ 903,3 mil, sendo 26 eventos no valor de R\$ 313,9 mil através do Edital nº 027/2010, lançado em 2010, mas avaliado em 2011, 38 eventos no valor de R\$ 488,5 mil através do Edital nº 002/2011 e nove eventos no valor de R\$ 101 mil apresentados em demanda espontânea.

Além disso, houve o lançamento do Edital nº 019/2011, no valor de R\$ 600 mil, que se encontra em fase de avaliação. O Edital foi dividido em 03 faixas, cada uma no valor de R\$ 200 mil: faixa 01 (eventos não consolidados na Região Metropolitana de Salvador), faixa 02 (eventos não consolidados a ocorrer nas demais cidades do Estado da Bahia) e faixa 03 (eventos consolidados a ocorrer no Estado da Bahia). As propostas deveriam obedecer ao teto de R\$ 15 mil para as faixas 1 e 2 e R\$ 20 mil para a faixa 3.

Foram atendidas 37% das solicitações recebidas, o que representou 32% do valor solicitado, possibilitando a 25 instituições a realização de eventos de natureza local, nacional e internacional. As áreas que receberam maior volume de recursos foram Ciências Humanas (29%), Interdisciplinar (21%) e Sociais Aplicadas (15%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação de demanda e concessão desses recursos.

TABELA 1

**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 027/2010, EDITAL Nº 002/2011 E FLUXO CONTÍNUO -
DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	58	23	40	872.995,95	307.538,42	35
UFRB	13	3	23	189.459,71	34.910,00	18
UNIVASF	3	1	33	43.457,40	12.350,00	28
UEFS	14	6	43	218.363,88	77.138,74	35
UESB	29	13	45	392.214,00	153.001,96	39
UESC	17	4	24	209.409,50	46.675,00	22
UNEB	24	10	42	317.327,31	116.367,70	37
CESUPI	1	0	0	15.000,00	0,00	0
FASB	1	0	0	14.962,00	0,00	0
FIEF	1	1	100	14.050,00	6.560,00	47
FSBA	1	0	0	14.995,00	0,00	0
FTC	2	2	100	29.890,00	19.069,22	64
IFBA	5	3	60	72.792,00	35.950,00	49
EBMSP	6	2	33	93.537,00	22.250,00	24
UNIME	1	0	0	11.500,00	0,00	0
UNIFACS	2	0	0	29.950,00	0,00	0
UCSAL	1	1	100	15.000,00	14.160,00	94
SSP-BA	2	1	50	30.000,00	12.000,00	40
SMS	1	0	0	14.760,00	0,00	0

SMEC	1	0	0	11.350,00	0,00	0
IDEAS CONSULTING CONSULTORIA E PESQUISA LTDA-ME	1	0	0	14.890,00	0,00	0
IF BAIANO	1	0	0	14.390,00	0,00	0
FIOCRUZ/CPqGM	6	2	33	100.780,00	25.300,00	25
EMBRAPA/CNPMPF	3	1	33	55.000,00	20.000,00	36
CEPLAC	2	0	0	19.709,98	0,00	0
Total	196	73	37	2.815.783,73	903.271,04	32

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 2

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 027/2010, EDITAL Nº 002/2011 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2011

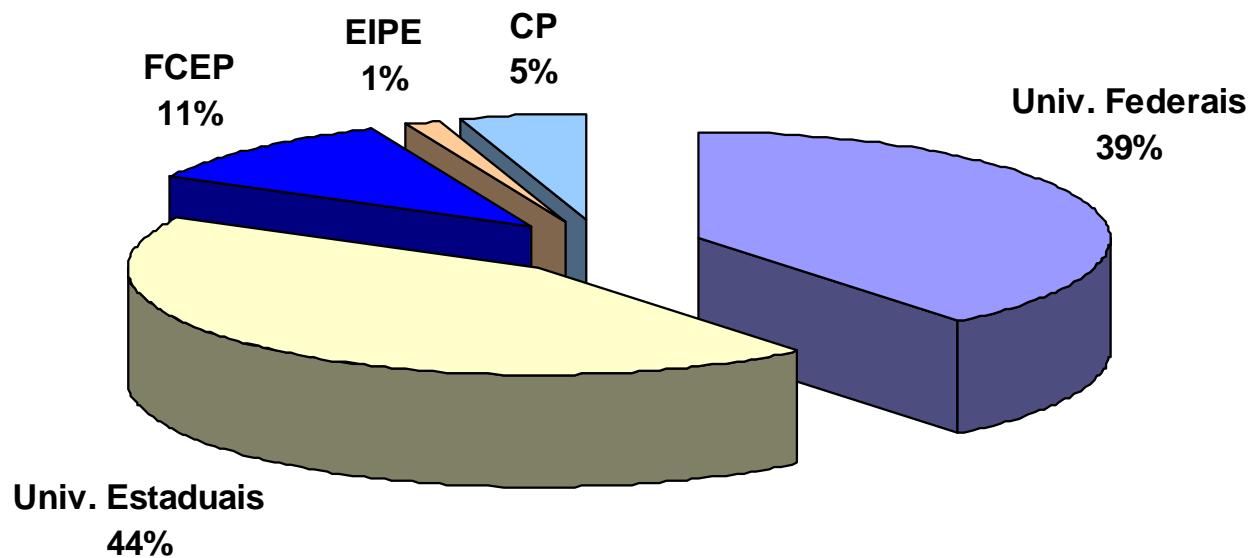
Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	14	3	21	202.769,68	45.000,00	22
Ciências Biológicas	7	1	14	101.491,21	12.000,00	12
Ciências da Saúde	29	7	24	428.997,53	82.050,00	19
Ciências Exatas e da Terra	18	7	39	246.881,86	83.952,96	34
Ciências Humanas	45	21	47	596.348,62	251.615,55	42
Ciências Sociais Aplicadas	23	11	48	339.779,78	131.481,84	39
Engenharias	8	4	50	124.449,98	58.140,00	47
Interdisciplinar	39	15	38	600.680,34	190.395,76	32
Linguística, Letras e Artes	13	4	31	174.384,73	48.634,93	28
Total	196	73	37	2.815.783,73	903.271,04	32

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 1

**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 027/2010, EDITAL Nº 002/2011 E FLUXO CONTÍNUO -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011**



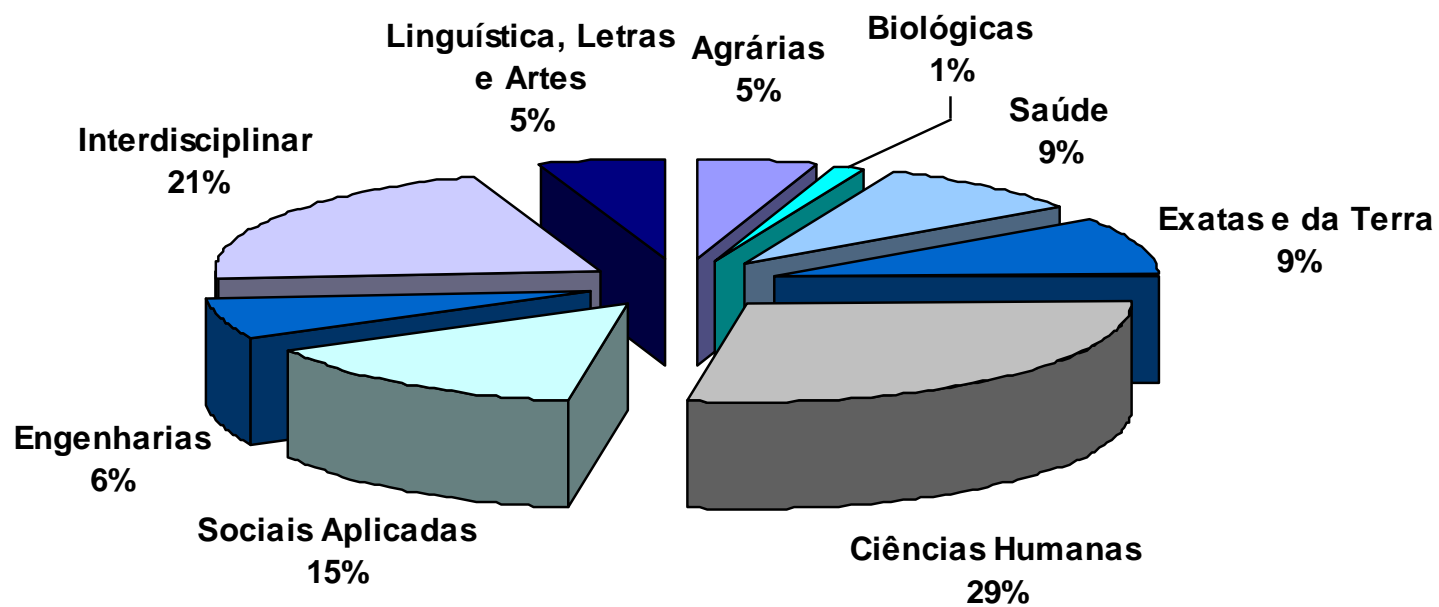
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa; EIPE = Instituições Públicas Estatais; CP = Centros de Pesquisa

GRÁFICO 2

**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 027/2010, EDITAL Nº 002/2011 E FLUXO CONTÍNUO -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.2 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Nesta modalidade de apoio, financia-se a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, localizados no Estado da Bahia, em reuniões científicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria, através da concessão de passagens aéreas.

Em 2011, a Fapesb lançou o Edital nº 004/2011 no valor de R\$ 250 mil. Em resposta a este Edital, a Fundação recebeu 223 solicitações, totalizando R\$ 550,4 mil, dentre as quais foram aprovadas 84, no valor de R\$ 167,2 mil. Além disso, excepcionalmente, foram apoiadas três participações em eventos internacionais, totalizando R\$ 12,4 mil, encaminhados através de demanda espontânea.

Dessa forma, foram investidos recursos no montante de R\$ 179,6 mil (39% do valor solicitado) possibilitando a 87 pesquisadores a participação em reuniões científicas no país ou no exterior. As áreas que receberam maior aporte de recursos foram Ciências Humanas (25%), Agrárias (19%) e Biológicas (18%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 3
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 004/2011 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	82	36	44	202.467,35	80.943,03	40
UFRB	13	8	62	24.840,35	14.595,53	59
UNIVASF	5	0	0	17.057,69	0,00	0
UEFS	21	7	33	63.880,61	19.063,57	30
UESB	29	12	41	74.857,60	27.256,55	36
UESC	21	8	38	43.519,18	12.025,59	28
UNEB	21	6	29	59.259,74	12.371,68	21
FVC	1	1	100	1.200,00	1.200,00	100
IFBA	12	5	42	17.049,87	6.223,65	37
UNIJORGE	1	0	0	5.417,00	0,00	0
FAPEX	1	1	100	1.000,00	1.063,12	106
EBMSP	5	1	20	12.762,20	341,22	3
UNIME	1	0	0	3.500,00	0,00	0
UCSAL	4	1	25	10.438,90	2.300,00	22
SEC	1	0	0	4.000,00	0,00	0
PRODEB	1	0	0	2.334,80	0,00	0
IF BAIANO	1	0	0	1.927,90	0,00	0
FIOCRUZ/CPqGM	2	0	0	2.689,62	0,00	0
CEPLAC	1	1	100	2.200,00	2.200,00	100
Total	223	87	39	550.402,81	179.583,94	33

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 4
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 004/2011 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	20	14	70	48.987,97	34.100,58	70
Ciências Biológicas	29	18	62	66.263,51	32.029,56	48
Ciências da Saúde	24	8	33	62.835,91	19.044,30	30
Ciências Exatas e da Terra	24	6	25	42.095,02	5.302,62	13
Ciências Humanas	53	22	42	121.419,78	45.559,62	38
Ciências Sociais Aplicadas	14	2	14	33.986,86	5.853,90	17
Engenharias	20	7	35	59.105,38	16.362,79	28
Interdisciplinar	13	4	31	31.550,12	5.630,52	18
Linguística, Letras e Artes	26	6	23	84.158,26	15.700,05	19
Total	223	87	39	550.402,81	179.583,94	33

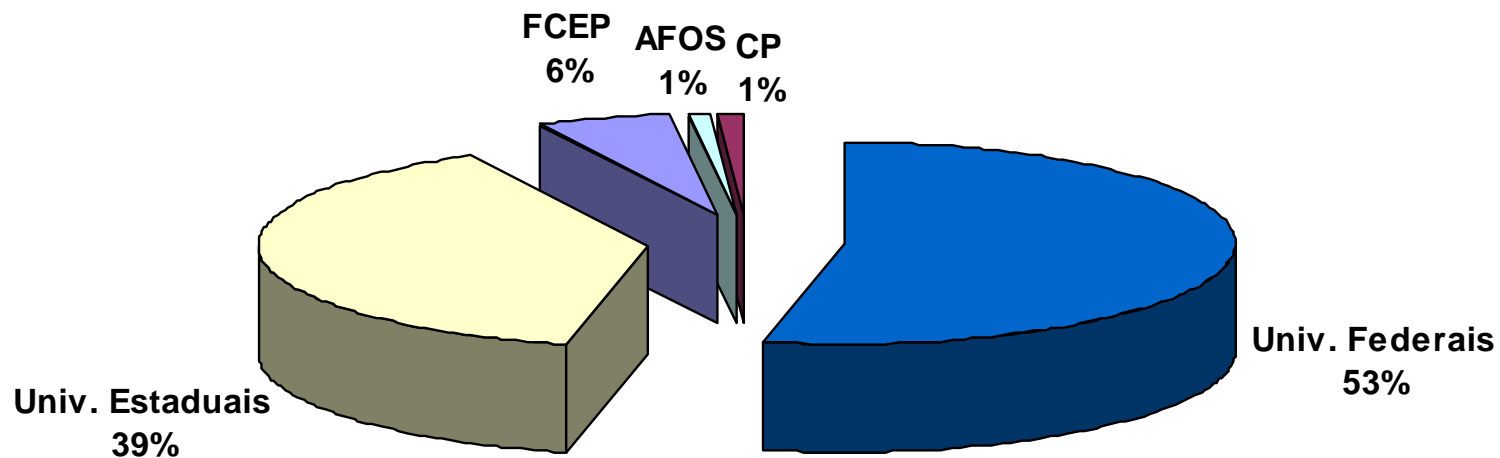
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 3

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS - EDITAL Nº 004/2011 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



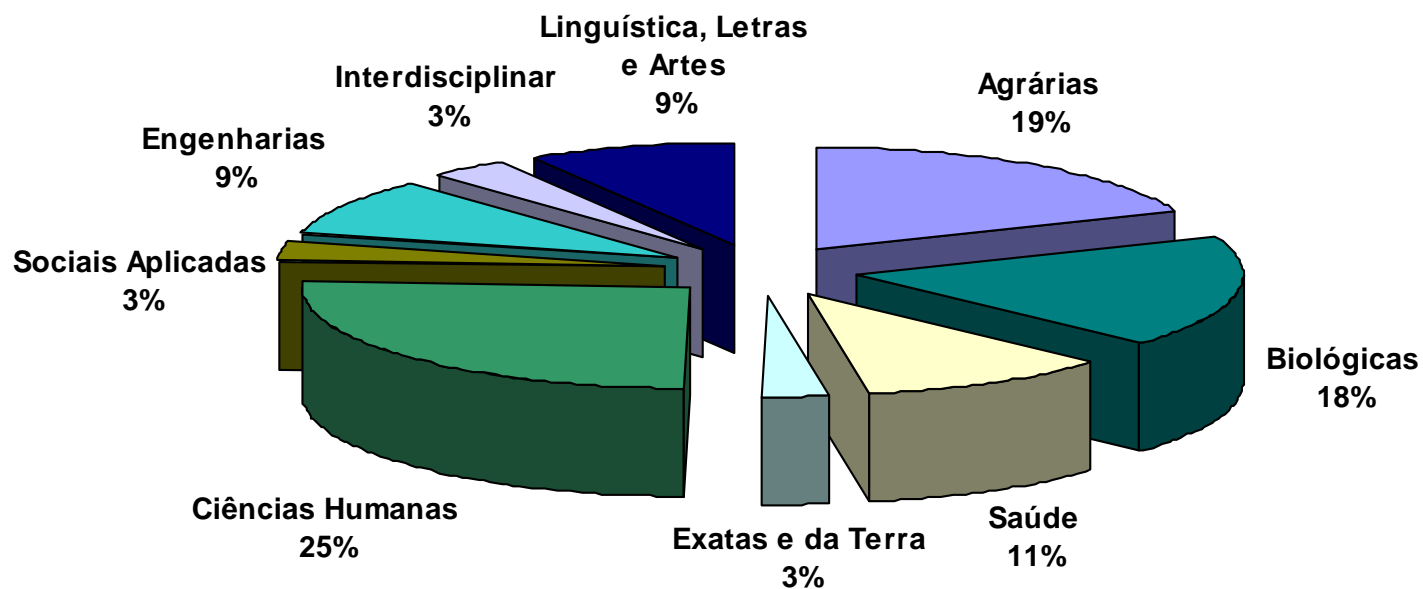
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa; AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos; CP = Centro de Pesquisa.

GRÁFICO 4

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS - EDITAL Nº 004/2011 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.3 - PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Na linha de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas, a Fapesb financia a edição de livros, publicações diversas (monográficas ou coletâneas) desde que não seriadas e, em casos excepcionais, a publicação de periódicos para volumes especiais, resultantes de trabalhos realizados por pesquisadores do Estado. Em 2011, houve o lançamento do Edital nº 003/2011 no valor de R\$ 400 mil, para o qual foram submetidas 100 propostas no valor de R\$ 1,5 milhão, dentre as quais foram aprovadas 22, totalizando R\$ 290,9 mil.

A área que recebeu maior aporte financeiro da Fundação foi a de Ciências Humanas (50%), que também foi a que apresentou maior número de solicitações (42%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 5
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 003/2011 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
 FAPESB, 2011**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	27	6	22	429.857,40	83.780,00	19
UFRB	3	1	33	49.800,00	7.500,00	15
UEFS	9	1	11	128.115,00	7.350,00	6
UESB	7	2	29	70.567,00	20.576,00	29
UESC	5	1	20	44.270,00	10.500,00	24
UNEB	31	8	26	457.772,00	117.468,00	26
FSBB	2	0	0	32.190,00	0,00	0
FTC	1	0	0	16.110,00	0,00	0
IFBA	5	2	40	74.437,60	25.437,60	34
UNIJORGE	2	1	50	34.500,00	18.300,00	53
IGHB	1	0	0	19.188,00	0,00	0
PANGEA	1	0	0	19.989,50	0,00	0
EBMSP	1	0	0	12.300,00	0,00	0
UCSAL	1	0	0	18.370,00	0,00	0
SEC	3	0	0	37.108,80	0,00	0
EBDC	1	0	0	12.300,00	0,00	0
Total	100	22	22	1.456.875,30	290.911,60	20

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 6
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 003/2011 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS
 POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**
FAPESB, 2011

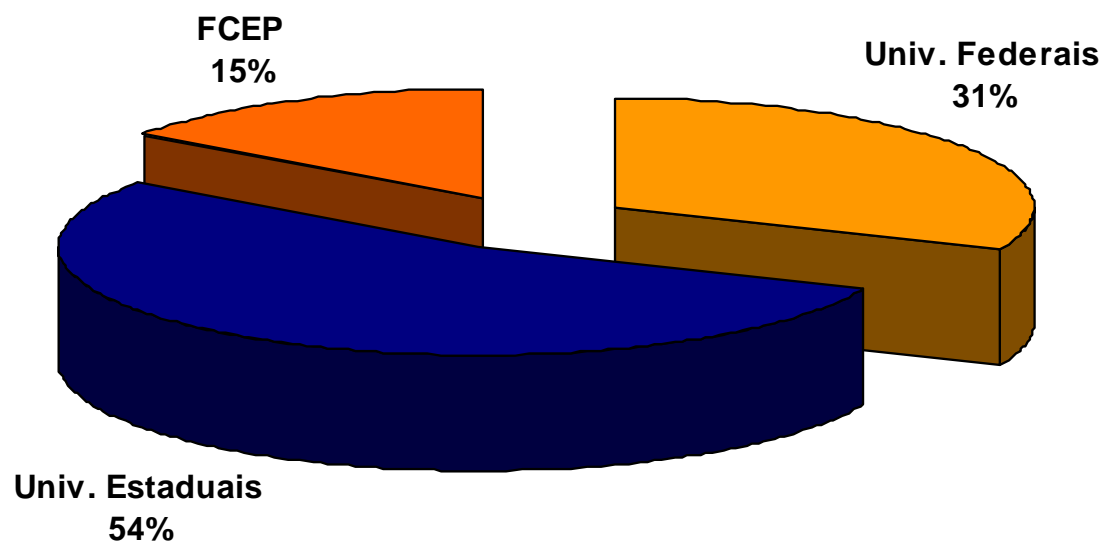
Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	2	1	50	26.959,00	10.500,00	39
Ciências Biológicas	2	0	0	31.690,00	0,00	0
Ciências da Saúde	12	1	8	171.783,00	18.300,00	11
Ciências Humanas	42	10	24	623.367,40	144.854,00	23
Ciências Sociais Aplicadas	12	2	17	184.522,50	15.580,00	8
Engenharias	2	1	50	25.437,60	19.137,60	75
Interdisciplinar	11	4	36	158.300,00	44.900,00	28
Linguística, Letras e Artes	17	3	18	234.815,80	37.640,00	16
Total	100	22	22	1.456.875,30	290.911,60	20

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 5

**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 003/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011**



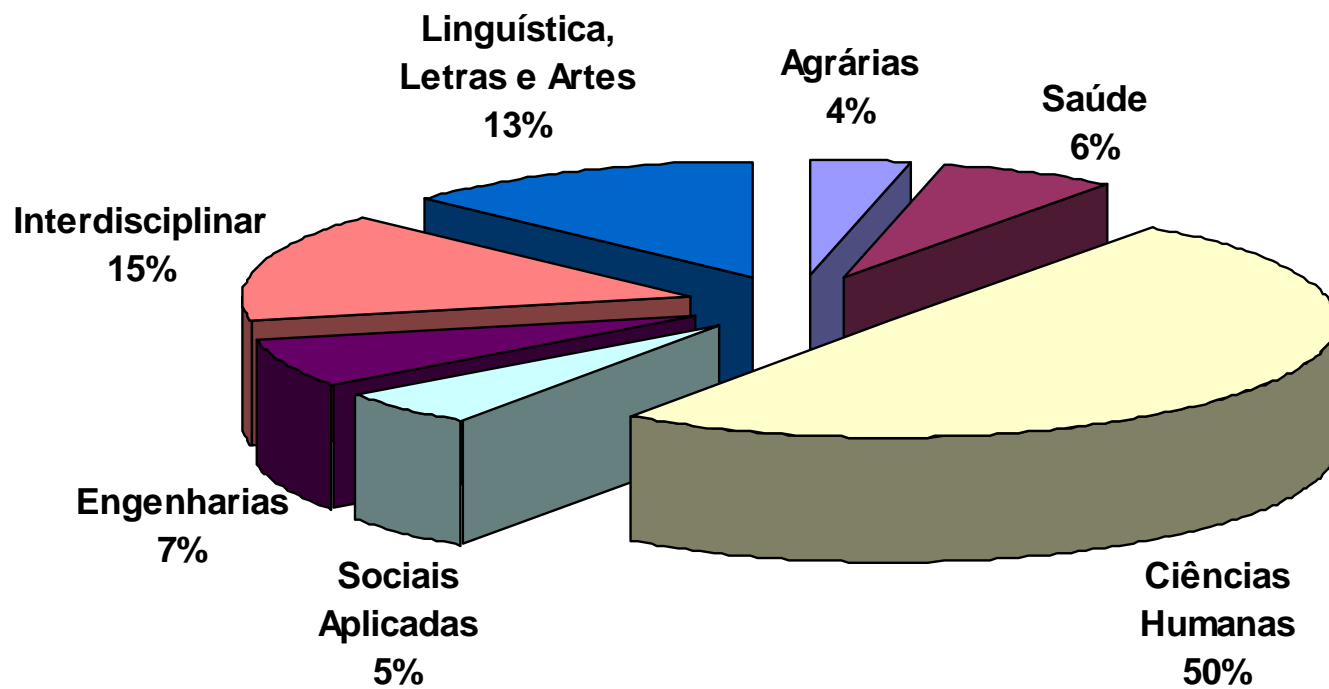
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa

GRÁFICO 6

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 003/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.4 - AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO

Através dos auxílios tese e dissertação, estudantes de doutorado e mestrado baianos são apoiados nas etapas finais de elaboração da tese ou da dissertação, com recursos de até R\$ 1,5 mil e R\$ 1 mil, respectivamente. Em 2011, a Fapesb lançou o Edital nº 001/2011 de Auxílio-Tese e Auxílio-Dissertação no valor de R\$ 30 mil, apoiando, com suplementação de recursos, seis auxílios-tese (R\$ 8,7 mil) e 29 auxílios-dissertação (R\$ 28,1 mil).

A área que recebeu o maior volume de recursos foi Ciências da Saúde (34%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 7

AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - EDITAL Nº 001/2011 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	27	22	81	29.614,34	24.633,34	83
UFRB	2	1	50	1.608,00	773,00	48
UEFS	3	2	67	2.994,00	1.994,00	67
UESB	4	4	100	3.942,30	3.942,30	100
UESC	3	3	100	2.515,00	2.515,00	100
UNEB	5	2	40	4.944,06	1.997,10	40
SENAI	1	1	100	1.000,00	1.000,00	100
Total	45	35	78	46.617,70	36.854,74	79

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 8
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – EDITAL Nº 001/2011 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

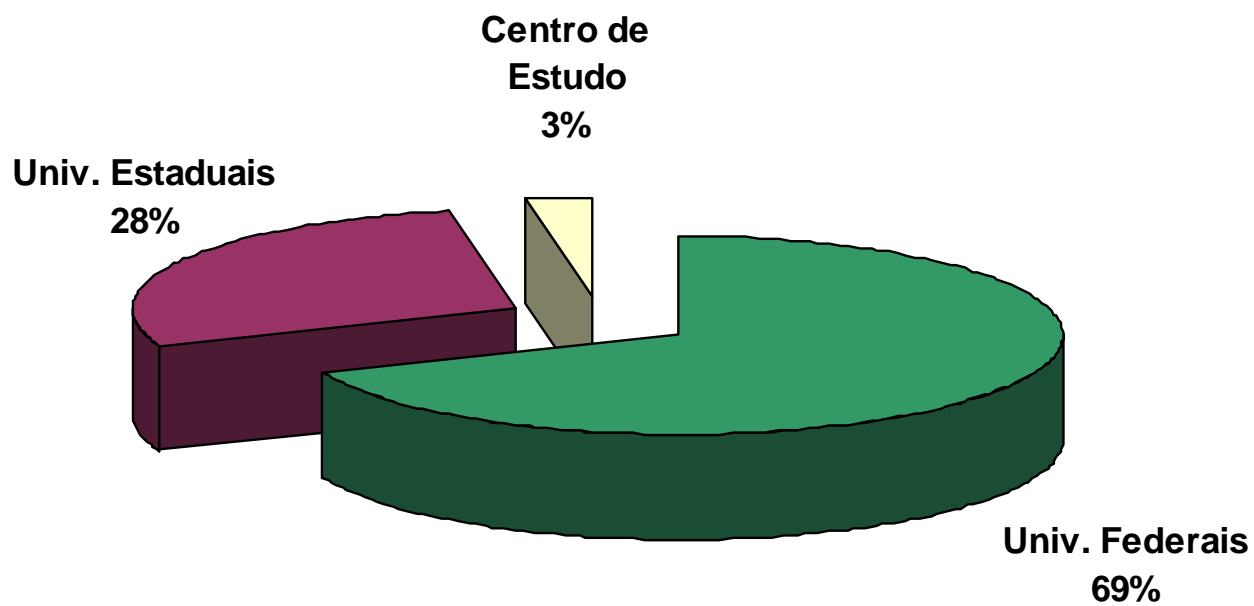
Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	2	0	0	1.670,00	0,00	0
Ciências Biológicas	8	4	50	7.859,56	3.912,60	50
Ciências da Saúde	12	11	92	14.125,35	12.685,35	90
Ciências Exatas e da Terra	3	3	100	2.605,00	2.605,00	100
Ciências Humanas	7	6	86	6.762,99	5.764,99	85
Ciências Sociais Aplicadas	3	2	67	3.308,00	2.500,00	76
Engenharias	4	4	100	3.976,80	3.976,80	100
Interdisciplinar	2	2	100	2.000,00	2.000,00	100
Linguística, Letras e Artes	4	3	75	4.310,00	3.410,00	79
Total	45	35	78	46.617,70	36.854,74	79

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 7

**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - EDITAL Nº 001/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011**

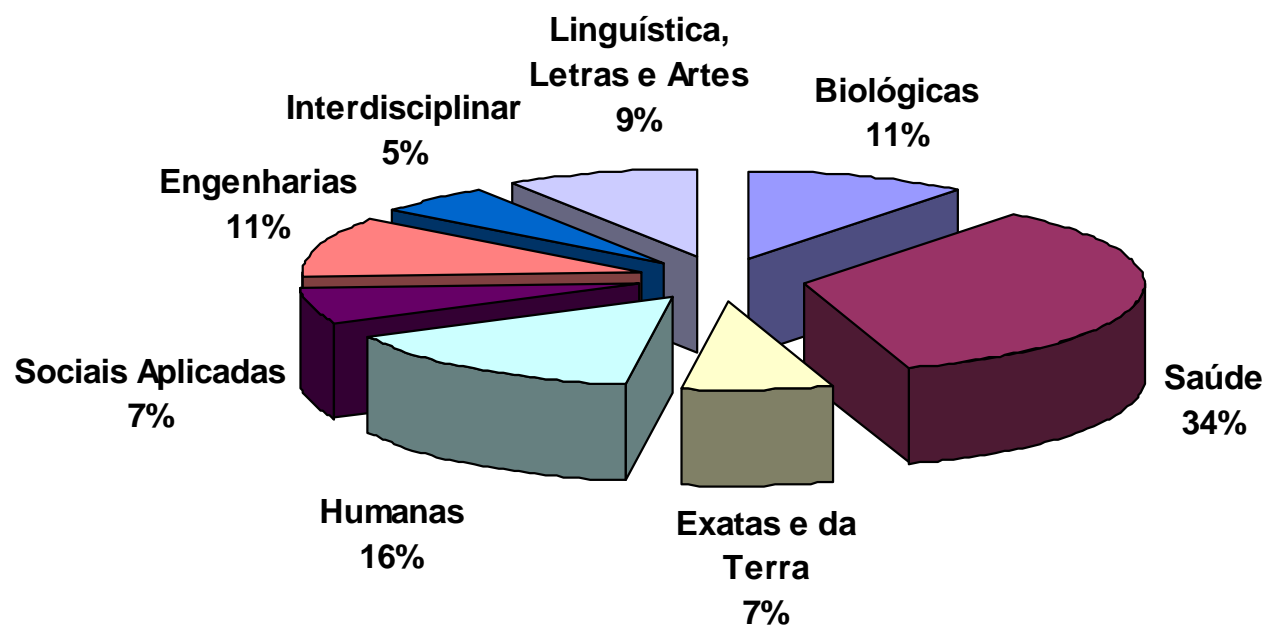


Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 8

AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - EDITAL Nº 001/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 9
RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR
FAPESB, 2003-2011

Linhas de Ação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Auxílio - Dissertação	-	2.125,00	5.075,00	7.950,00	16.409,50	15.962,75	23.369,50	12.878,06	28.114,74
Auxílio - Tese	19.917,00	-	1.073,00	3.361,00	5.682,70	1.267,00	2.891,00	2.933,00	8.740,00
Publicação Científica	188.750,00	312.445,00	374.153,00	212.920,70	64.927,00	678.347,00	691.305,78	411.357,00	290.911,60
Organização de Eventos	717.455,00	750.568,46	801.194,11	639.656,04	565.906,30	1.024.004,86	452.353,52	715.689,00	903.271,04
Participação em Eventos	425.945,78	374.881,00	317.070,43	370.496,33	190.268,66	235.790,92	279.825,58	196.156,25	179.583,94
Projeto de Mestrado	-	149.092,40	262.100,57	70.428,70	141.947,80	-	-	-	-
Projeto de Doutorado	-	270.309,07	269.686,31	58.679,19	94.025,02	-	10.000,00	-	-
Total	1.352.067,78	1.859.420,93	2.030.352,42	1.363.491,96	1.079.166,98	1.955.372,53	1.459.745,38	1.339.013,31	1.410.621,32

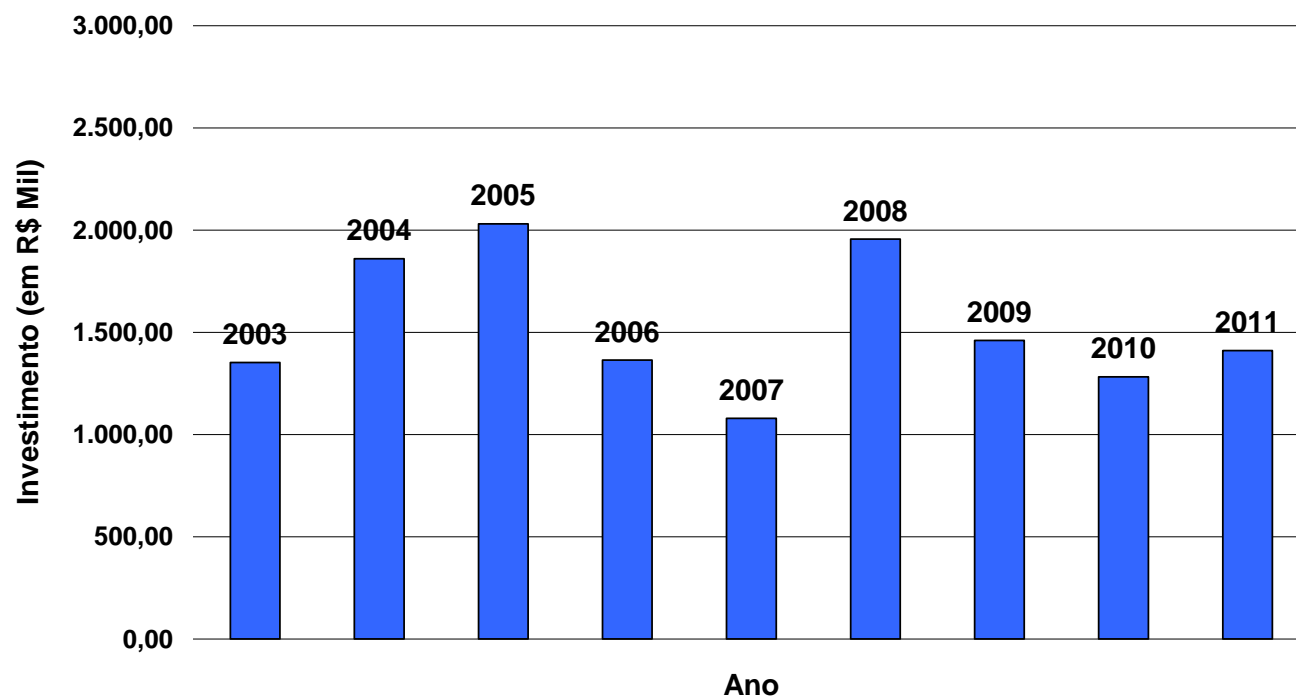
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em 2011, o Programa de Apoio Regular apoiou 217 pesquisadores através de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1,4 milhão. Neste exercício, observa-se um aumento de 5,3% do total de recursos em relação aos concedidos em 2010. Este aumento justifica-se pelo crescimento da demanda, pela comunidade acadêmica, nas modalidades Auxílio-Tese, Auxílio-Dissertação e Organização de Eventos. Observa-se também uma redução das solicitações de apoio para a modalidade Publicação Científica.

GRÁFICO 9

RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR

FAPESB, 2003-2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3. DEMANDA INDUZIDA

A Fapesb, assim como as demais Fundações de Amparo à Pesquisa existentes no país, possui uma série de Programas, operacionalizados através de Editais e Chamadas Públicas, que objetivam estimular as comunidades acadêmica, científica e tecnológica a atender as demandas de interesse do Estado, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Governo, visando solucionar problemas que afetam a população baiana.

3.1 – PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA

O Programa Pró-Pesquisa tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no Estado da Bahia, por meio do financiamento de projetos de pesquisa e/ou de implantação, expansão, recuperação e/ou modernização da infraestrutura de pesquisa em universidades, instituições de ensino superior, centros tecnológicos e de pesquisa, públicos ou privados, sediados no Estado da Bahia. Para implementação do Programa, são lançados, em anos alternados, os Editais de Apoio a Projetos de Pesquisa e de Infraestrutura de Pesquisa (InfraFapesb), no valor de R\$ 4 milhões. No escopo deste Programa, em 2011, foram apoiados 70 projetos, totalizando R\$ 3,9 milhões.

3.1.1 Apoio a Projetos de Pesquisa

A linha de Apoio a Projetos de Pesquisa visa financiar projetos de pesquisa elaborados por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa, sediadas no Estado da Bahia, em qualquer área do conhecimento. Em 2011, a Fapesb lançou o Edital nº 011/2011 de Apoio a Projetos de Pesquisa no valor de R\$ 4 milhões, para o qual foram submetidas 325 propostas no valor de R\$ 19,1 milhões, dentre as quais 68 foram aprovadas, totalizando R\$ 3,8 milhões. Além disso, foi apoiado, através de demanda espontânea, um projeto de pesquisa da UFBA, na área de saúde, no valor de R\$ 99,6 mil.

As áreas de Biológicas (23%), Agrárias (20%) e Saúde (18%) receberam o maior aporte de recursos.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 10
PROJETO DE PESQUISA – EDITAL Nº 011/2011 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
APAE	1	0	0	59.814,54	0,00	0
CEPLAC	4	2	50	216.745,53	120.672,53	56
EBDA	1	1	100	59.961,00	55.453,50	92
EBMSP	2	0	0	124.395,18	0,00	0
EMBRAPA	8	1	13	443.736,70	55.452,39	12
FAINOR	1	1	100	58.919,36	45.739,36	78
FAT	1	0	0	56.150,00	0,00	0
FBDC	2	0	0	117.000,00	0,00	0
FIOCRUZ	7	2	29	509.205,05	150.252,05	30
FTC	4	0	0	247.220,46	0,00	0
HSR	1	0	0	59.809,50	0,00	0
IFBA	9	1	11	514.080,17	27.042,24	5
SENAI	2	2	100	120.000,00	112.000,00	93
SESAB	1	0	0	59.210,00	0,00	0
UCSAL	1	1	100	71.281,79	62.861,79	88
UEFS	25	6	24	1.525.439,16	365.524,05	24
UESB	38	11	29	2.378.333,21	608.105,34	26
UESC	30	6	20	1.685.666,50	239.647,40	14

UFBA	139	24	17	7.956.958,06	1.361.472,24	17
UFRB	27	5	19	1.695.771,47	283.801,58	17
UNEB	13	4	31	756.624,20	239.465,42	32
UNIESC	1	0	0	59.950,00	0,00	0
UNIFACS	4	0	0	147.159,20	0,00	0
UNIVASF	3	1	33	144.461,76	34.541,00	24
Total	325	68	21	19.067.892,84	3.762.030,89	20

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 11

PROJETO DE PESQUISA – EDITAL Nº 011/2011 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	56	12	21	3.474.708,09	739.166,70	21
Ciências Biológicas	74	16	22	4.404.164,12	888.466,24	20
Ciências da Saúde	49	12	24	2.900.267,81	695.100,99	24
Ciências Exatas e da Terra	46	5	11	2.788.647,96	309.589,04	11
Ciências Humanas	27	5	19	1.354.568,81	245.357,58	18
Ciências Sociais Aplicadas	19	2	11	920.954,33	80.755,00	9
Engenharias	30	9	30	1.828.115,78	437.995,24	24
Interdisciplinar	17	4	24	1.011.610,68	207.831,40	21
Linguística, Letras e Artes	7	3	43	384.855,26	157.768,70	41
Total	325	68	21	19.067.892,84	3.762.030,89	20

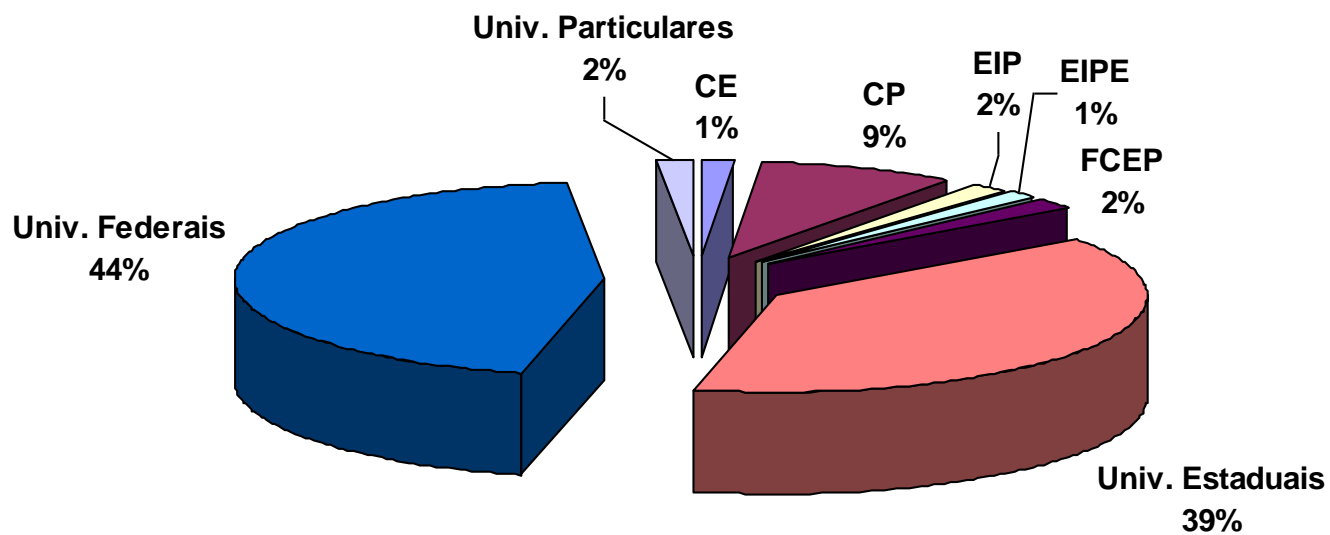
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 10

PROJETO DE PESQUISA – EDITAL Nº 011/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



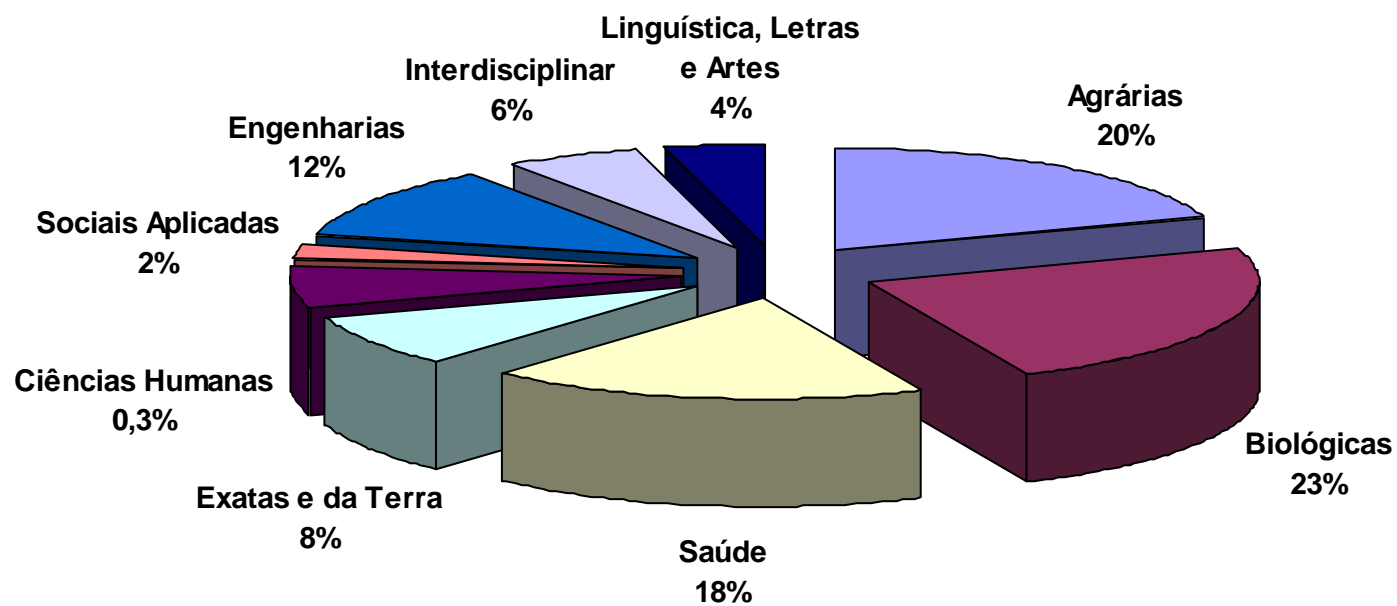
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: CE = Centros de Estudo; CP = Centros de Pesquisa; EIP = Instituições Privadas; EIPE = Instituições Públicas e Estatais; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

GRÁFICO 11

PROJETO DE PESQUISA – EDITAL Nº 011/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3.1.2 Programa de Infraestrutura – InfraFapesb

Este Programa destina-se ao financiamento de projetos de implantação, ampliação, recuperação e/ou modernização da infraestrutura física para pesquisa em instituições de ensino superior e/ou centros de P&D, públicos ou privados (sem fins lucrativos), visando criar e aperfeiçoar condições para o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado da Bahia.

Embora não tenha havido lançamento do Edital de Apoio a Projetos de Infraestrutura, foi apoiado, através de demanda espontânea, um projeto de infraestrutura da UESC, na área de ciências biológicas, no valor de R\$ 80 mil.

3.2 - PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS

Visando otimizar a operacionalização dos Programas em que a Fapesb possui parcerias federais, criou-se, em 2009, o Programa de Parcerias Federais que agrupou os seguintes subprogramas: Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex; Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP; Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem; Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS; Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Regional – DCR; e Programa BioBahia englobando os Editais Repensa, Re flora e Sisbiota. Todos estes Programas originados de uma parceria entre a Fapesb e o CNPq. O PPSUS possui como parceiros, além do CNPq, o MS e a SESAB. Em 2011, no escopo deste Programa, foram apoiados 111 projetos com recursos de R\$ 21,3 milhões.

3.2.1 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex

O Pronex apoia núcleos de pesquisa de reconhecida excelência, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, públicas ou privadas (sem fins lucrativos), sediadas no Estado, e com atuação nas diversas áreas do conhecimento, mediante o aporte financeiro para a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, implementados pelos referidos núcleos.

A Fapesb, em parceria com o CNPq, lançou em novembro de 2010 o Edital Fapesb/CNPq nº 024/2010 - PRONEX, no valor de R\$ 9 milhões, sendo R\$ 6 milhões oriundos do CNPq e R\$ 3 milhões da Fapesb. Em resposta a esse Edital, foram encaminhadas oito propostas no valor total de R\$ 5,8 milhões, dentre as quais sete foram aprovadas, totalizando recursos da ordem de R\$ 4,2 milhões.

As áreas que receberam o maior aporte de recursos foram as das Ciências Exatas e da Terra (43%), Agrárias (20%) e Humanas e Educação (16%). As universidades federais receberam 67% do total de recursos.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 12
PRONEX – EDITAL Nº 024/2010 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	5	5	100	3.160.506,25	2.851.240,60	90
UESB	1	1	100	999.958,56	834.694,16	83
FIOCRUZ	2	1	50	1.685.930,75	551.798,50	33
Total	8	7	88	5.846.395,56	4.237.733,26	72

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 13
PRONEX – EDITAL Nº 024/2010 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

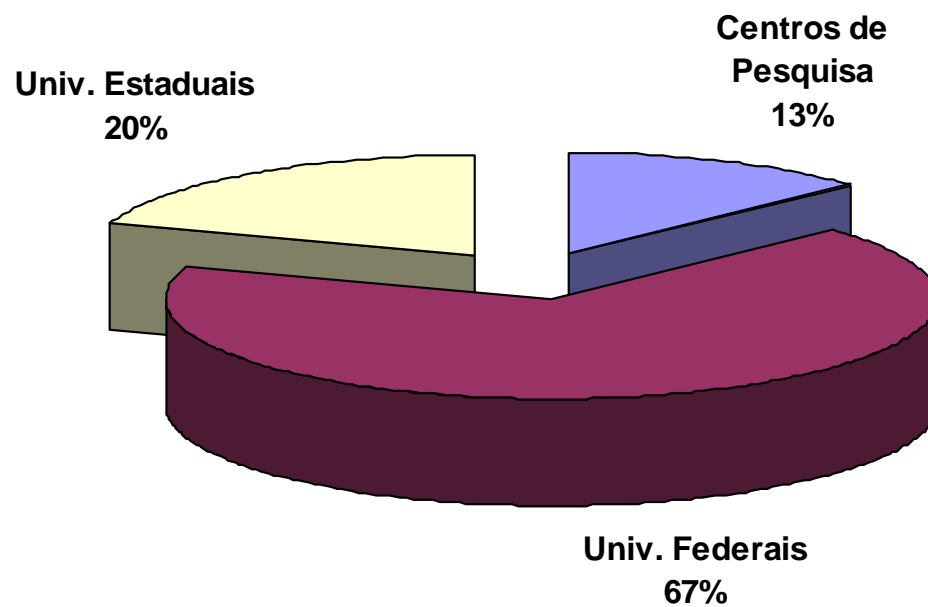
Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	1	100	999.958,56	834.694,16	83
Ciências Biológicas	2	1	50	1.685.930,75	551.798,50	33
Ciências Exatas e da Terra	2	2	100	1.999.551,56	1.849.392,91	92
Ciências Humanas e Educação	2	2	100	746.966,70	658.019,70	88
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	100	413.987,99	343.827,99	83
Total	8	7	88	5.846.395,56	4.237.733,26	72

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 12

**PRONEX – EDITAL Nº 024/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011**

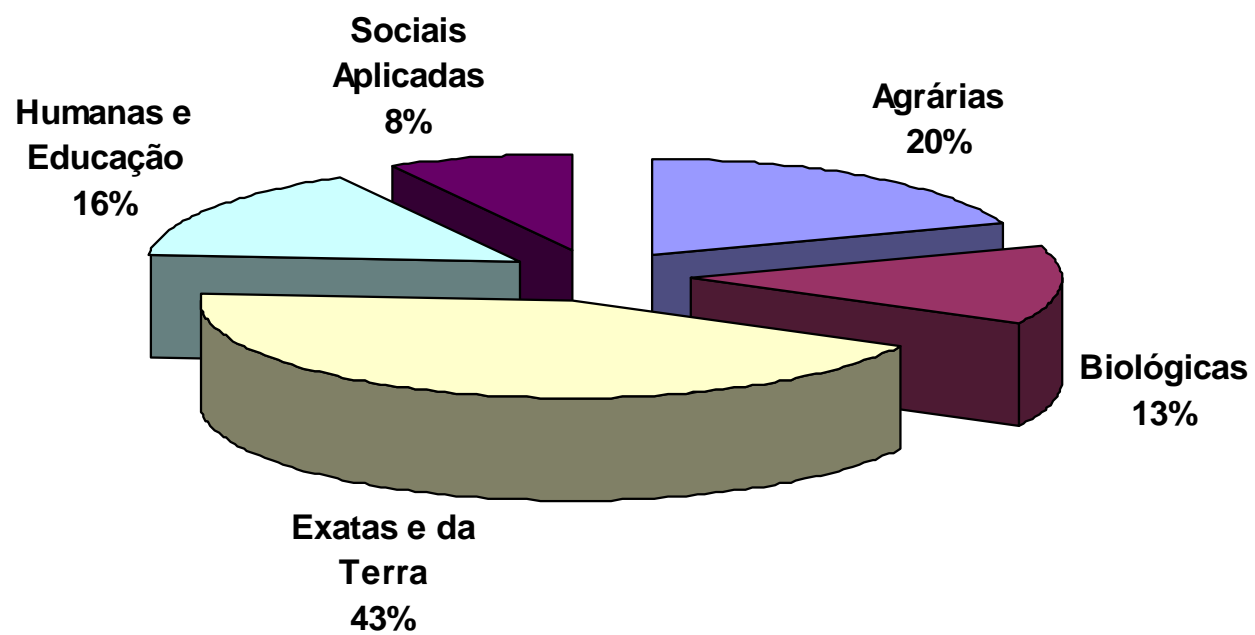


Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 13

PRONEX – EDITAL Nº 024/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3.2.1.1 Pronex – Rede Dengue

O PRONEX – Rede Dengue é um subprograma do PRONEX, fruto de uma parceria entre as Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais – FAPs e o CNPq, com o propósito de selecionar propostas para implantação de uma rede inter-regional e interdisciplinar de pesquisas em dengue e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. O foco do Programa é desenvolver e analisar modelos para avaliar o impacto econômico, epidemiológico e ambiental de estratégias tradicionais e alternativas de monitoramento e controle de risco de transmissão de dengue. Em 2011, o CNPq assinou um Acordo de Cooperação Técnica com a Fapesb para implantação do PRONEX – Rede Dengue no Estado, lançando o Edital CNPq nº 073/2009 no valor total de R\$ 1,3 milhão, sendo R\$ 456,1 mil da Fapesb e R\$ 885,4 mil do CNPq. Cada uma das instituições parceiras repassará diretamente ao pesquisador os recursos aprovados. Em resposta a este Edital, foram aprovados dois projetos de pesquisadores baianos, ambos na área de saúde, um da UFBA e outro da FIOCRUZ, totalizando R\$ 1,3 milhão, sendo R\$ 411,9 mil da Fapesb e R\$ 885,4 mil do CNPq.

3.2.2 Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP

O PPP, resultado de parceria entre a Fapesb e o CNPq, apoia a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições de ensino superior e/ou de pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos, visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos de pesquisa no Estado, em quaisquer áreas do conhecimento.

Em 2010, a Fapesb lançou o Edital Fapesb/CNPq nº 025/2010, no valor de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 4 milhões do CNPq e R\$ 2 milhões da Fapesb. Em resposta a este Edital, a Fapesb recebeu 161 solicitações no valor de R\$ 13,6 milhões, apoiando, em 2011, 76 projetos no valor total de, aproximadamente, R\$ 6 milhões.

As áreas que receberam o maior aporte de recursos foram Biológicas (23%), Agrárias (22%), Exatas e da Terra (17%) e Saúde (14%). As universidades federais e as universidades estaduais foram contempladas com 50% e 43% do total de recursos, respectivamente.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão dos recursos apoiados através do Edital nº 025/2010.

TABELA 14
PPP - EDITAL Nº 025/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	68	34	50	5.284.473,24	2.513.282,28	48
UFRB	12	6	50	974.111,36	422.859,04	43
UESC	19	9	47	1.629.034,42	733.689,45	45
UEFS	13	8	62	1.075.302,68	619.259,78	58
UESB	22	11	50	2.063.259,19	932.915,93	45
UNEB	9	3	33	846.156,02	293.745,35	35
EMBRAPA	7	3	43	694.687,69	279.835,48	40
IFBA	5	1	20	462.569,11	42.534,01	9
SESAB	1	0	0	75.709,18	0,00	0
FIOCRUZ	2	1	50	299.887,10	142.788,00	48
FBDC	1	0	0	21.350,00	0,00	0
IFBaiano	1	0	0	81.625,78	0,00	0
APAE	1	0	0	73.646,92	0,00	0
Total	161	76	47	13.581.812,69	5.980.909,32	44

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 15
PPP - EDITAL Nº 025/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	28	16	57	2.479.359,00	1.325.258,37	53
Ciências Biológicas	35	14	40	3.350.846,80	1.375.904,11	41
Ciências da Saúde	24	11	46	1.790.512,43	863.771,28	48
Ciências Exatas e da Terra	24	11	46	2.203.561,12	998.691,40	45
Ciências Humanas e Educação	15	5	33	982.280,84	334.889,78	34
Ciências Sociais Aplicadas	4	3	75	255.365,63	163.948,96	64
Engenharias e Computação	14	6	43	1.252.728,42	419.618,07	34
Interdisciplinar	9	6	67	621.570,73	314.487,59	51
Linguística, Letras e Artes	8	4	50	645.587,72	184.339,76	29
Total	161	76	47	13.581.812,69	5.980.909,32	44

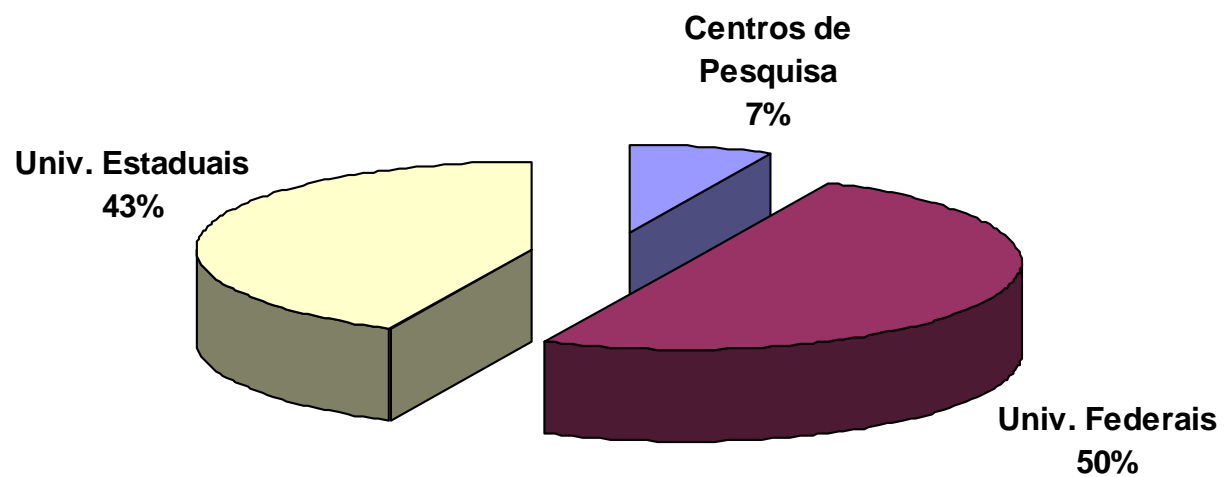
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 14

PPP - EDITAL Nº 025/2010 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011

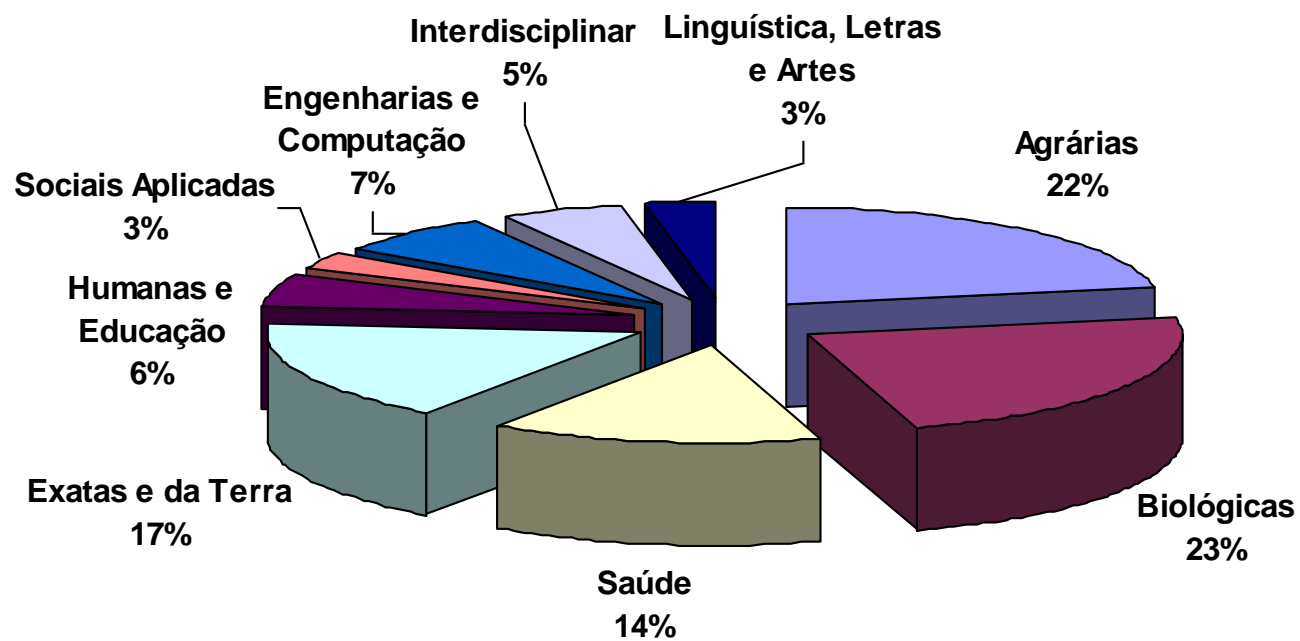


Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 15

PPP - EDITAL Nº 025/2010 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3.2.3 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem

Em 2010, a Fapesb implementou, em parceria com o CNPq, um novo Programa, o Pronem, que visa apoiar grupos emergentes de pesquisa e permitir a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, induzindo a formação de novos núcleos de excelência na Bahia. O Pronem foi criado com o intuito de cobrir a lacuna existente entre os núcleos de excelência e os núcleos de pesquisa de jovens pesquisadores, apoiando grupos de pesquisa já instalados e com alta capacidade científica e tecnológica, mas que ainda não atingiram um *status* consolidado que permita a submissão de propostas em editais voltados para grupos estabelecidos. Em novembro de 2010, houve o lançamento do primeiro Edital do Pronem (nº 028/2010), no valor de R\$ 6,8 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões do CNPq e R\$ 2,3 milhões da Fapesb. Em resposta a este Edital, a Fapesb recebeu 61 solicitações no valor de R\$ 24,5 milhões, apoiando, em 2011, 20 projetos no valor total de, aproximadamente, R\$ 6,8 milhões.

As áreas que receberam o maior aporte de recursos foram Biológicas (23%), Agrárias (22%), Exatas e da Terra (17%) e Saúde (14%). As universidades federais e as universidades estaduais foram contempladas com 50% e 43% do total de recursos, respectivamente.

TABELA 16
PRONEM - EDITAL Nº 028/2010 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	29	15	52	11.401.453,15	4.871.588,82	43
UFRB	4	0	0	1.616.244,62	0,00	0
UESC	5	1	20	2.262.194,45	457.972,71	20
UEFS	1	1	100	360.824,25	360.824,25	100
UESB	9	1	11	3.523.749,18	444.938,89	13
UNEB	1	0	0	451.946,22	0,00	0
EMBRAPA	2	0	0	992.104,18	0,00	0
IFBA	2	0	0	776.900,38	0,00	0
SENAI	3	0	0	1.149.364,09	0,00	0
FIOCRUZ	4	2	50	1.733.602,06	685.133,84	40
UNIVASF	1	0	0	268.112,41	0,00	0
Total	61	20	33	24.536.494,99	6.820.458,51	28

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 17
PRONEM - EDITAL Nº 028/2010 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	10	3	30	4.116.483,20	1.014.146,10	25
Ciências Biológicas	14	6	43	5.781.598,64	2.381.029,84	41
Ciências da Saúde	10	4	40	4.002.592,01	1.270.163,72	32
Ciências Exatas e da Terra	7	2	29	3.005.444,42	584.003,82	19
Ciências Humanas e Educação	2	0	0	494.671,46	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	3	2	67	1.041.826,66	605.250,91	58
Engenharias e Computação	7	1	14	2.832.735,69	360.824,25	13
Interdisciplinar	7	2	29	2.966.142,91	605.039,87	20
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	295.000,00	0,00	0
Total	61	20	33	24.536.494,99	6.820.458,51	28

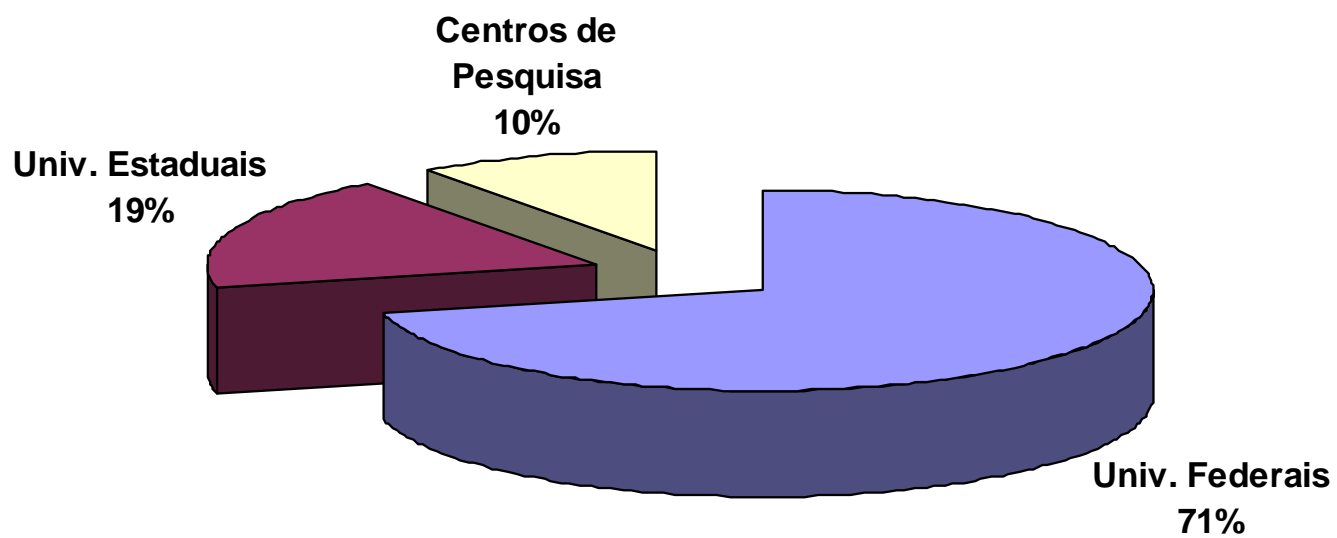
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 16

PRONEM - EDITAL Nº 028/2010 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011

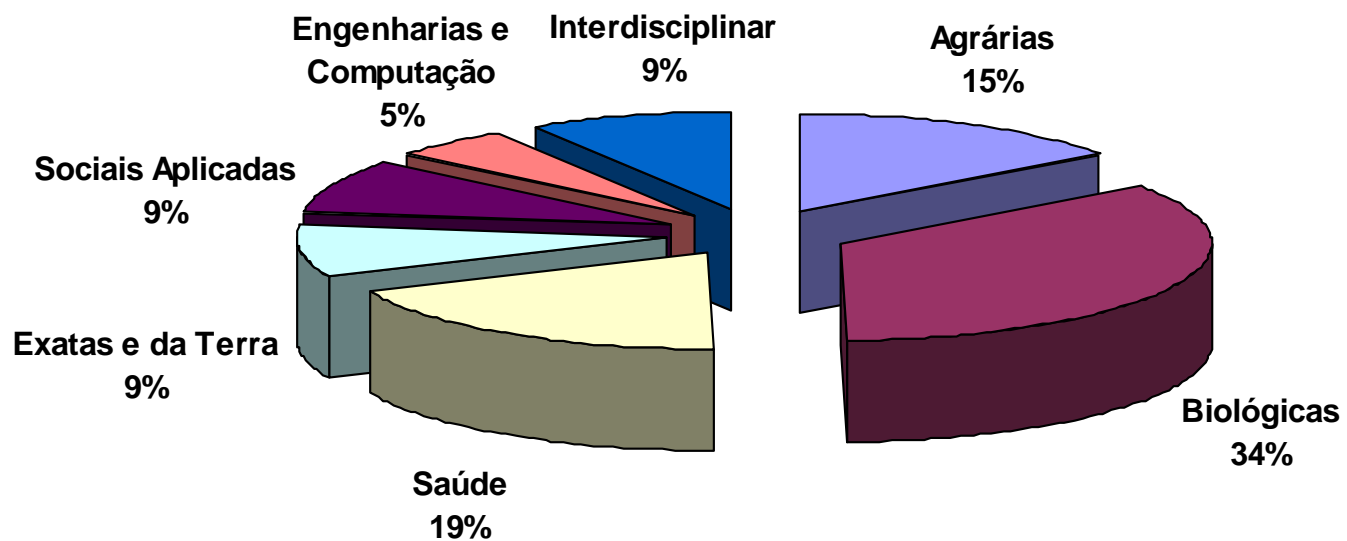


Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 17

PRONEM - EDITAL Nº 028/2010 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3.2.4 Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Regional – DCR/BA

O Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR/BA, resultado de parceria com o CNPq, tem por objetivo promover a renovação do quadro de recursos humanos das instituições de ensino superior, centros pesquisa científica e/ou tecnológica e empresas sediadas no Estado, propiciando o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas e grupos de pesquisa em áreas de interesse do Governo, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da base científico-tecnológica baiana, capaz de alavancar setores e atividades consideradas de importância estratégica para o desenvolvimento regional. O Programa objetiva ainda diminuir as desigualdades em microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Bahia, atuando em duas vertentes:

- **Regionalização:** caracterizada pela atração de doutores para instituições do Estado da Bahia. **Neste caso, não é permitida a concessão da bolsa a doutores formados ou radicados no Estado, exceto** se já exerceu atividade por mais de um ano em outro Estado e deseja retornar para a Bahia.
- **Interiorização:** caracterizada pela atração de doutores para microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico, assim reconhecidas pelo CNPq, **fora da área metropolitana de Salvador** e que **permite a concessão da bolsa a doutor formado ou radicado no Estado da Bahia.**

As primeiras ações deste Programa aconteceram em 2002, como uma iniciativa exclusiva da Fapesb, através de duas chamadas públicas que atraíram 27 doutores para o Estado. Em 2003, a Fapesb firmou uma parceria com o CNPq, através da qual mais 32 doutores foram atraídos, totalizando, a partir de 2004, 59 pesquisadores-doutores desenvolvendo atividades de pesquisa na Bahia. A partir de então, foram consolidadas parcerias com o CNPq que permitiram o lançamento de Editais em 2005, 2006, 2007 e 2009, e da Chamada Pública nº01 em 2011.

Através da Chamada Pública nº 01/2011, coube à Fundação o apoio a projetos de pesquisa dos doutores selecionados, no valor máximo de R\$ 30 mil reais por proposta. Os recursos oriundos do CNPq destinam-se à concessão de bolsas na modalidade DCR, auxílio-instalação e passagens aéreas, e são repassados diretamente aos pesquisadores beneficiados. O valor das bolsas é determinado pelo CNPq, de acordo com os critérios estabelecidos para o Programa DCR. O número de bolsas/projetos concedidos foi destinado por vertente (Regionalização ou Interiorização) e ficou condicionado à disponibilidade financeira e orçamentária da Fapesb e do CNPq.

Dentre os requisitos para a concessão de bolsa DCR, os candidatos deveriam ser doutores (com tese aprovada e homologada), priorizando os recém doutores (doutorado concluído nos últimos cinco anos).

Em resposta a esta Chamada, que ficou vigente de 16 de maio a 14 de novembro de 2011, a Fapesb recebeu 29 solicitações no valor de R\$ 833,5 mil, dentre as quais foram enquadradas 25. Destas propostas enquadradas, 11 já foram avaliadas, com quatro aprovações e sete reprovações. Das quatro propostas aprovadas, houve uma desistência, já que a proponente foi contemplada com uma bolsa de pós-doutorado 1 (PD1) através do Edital nº 018/2011 da Fapesb. Dessa forma, em 2011, foram apoiados três projetos no valor total de R\$ 80,6 mil. Os 14 projetos restantes estão em processo de avaliação por Consultores *Ad Hoc*.

As Tabelas a seguir apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do DCR-BA.

TABELA 18

DCR – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2011 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	8	2	25	216.465,00	56.660,00	26
UFRB	3	0	0	89.991,50	0,00	0
UESC	4	0	0	119.412,19	0,00	0
UEFS	3	0	0	79.795,54	0,00	0
UESB	5	0	0	148.658,70	0,00	0
UNIFACS	1	0	0	30.000,00	0,00	0
FIOCRUZ	3	1	33	89899,64	23.900,00	27
Hospital São Rafael	1	0	0	29847,4	0,00	0
EMBRAPA	1	0	0	29476,1	0,00	0
Total	29	3	10	833.546,07	80.560,00	10

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 19
DCR – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2011 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	9	0	0	267.224,74	0,00	0
Ciências Biológicas	11	1	9	319.531,69	27.500,00	9
Ciências da Saúde	1	0	0	29.941,64	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	3	1	33	66.930,00	29.160,00	44
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0	30.000,00	0,00	0
Engenharias	1	0	0	29.920,00	0,00	0
Interdisciplinar	3	1	33	89.998,00	23.900,00	27
Total	29	3	10	833.546,07	80.560,00	10

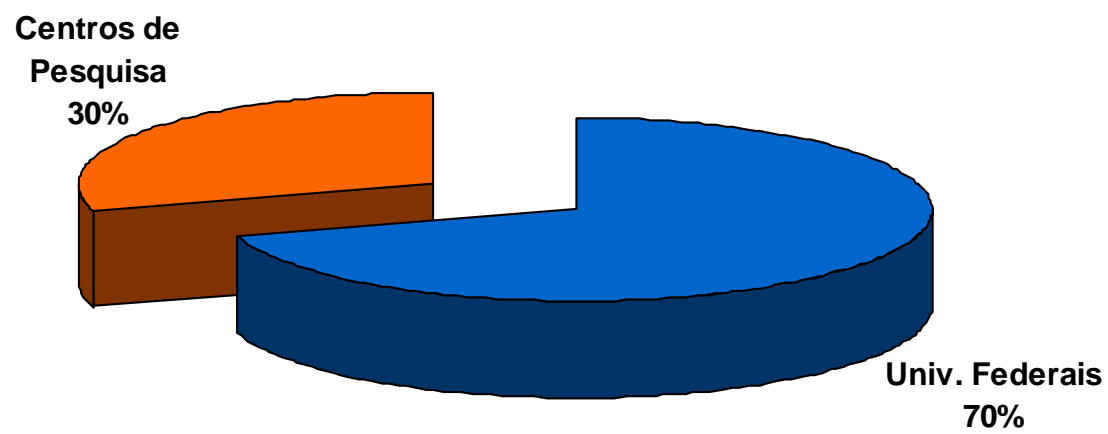
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 18

DCR – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2011 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011

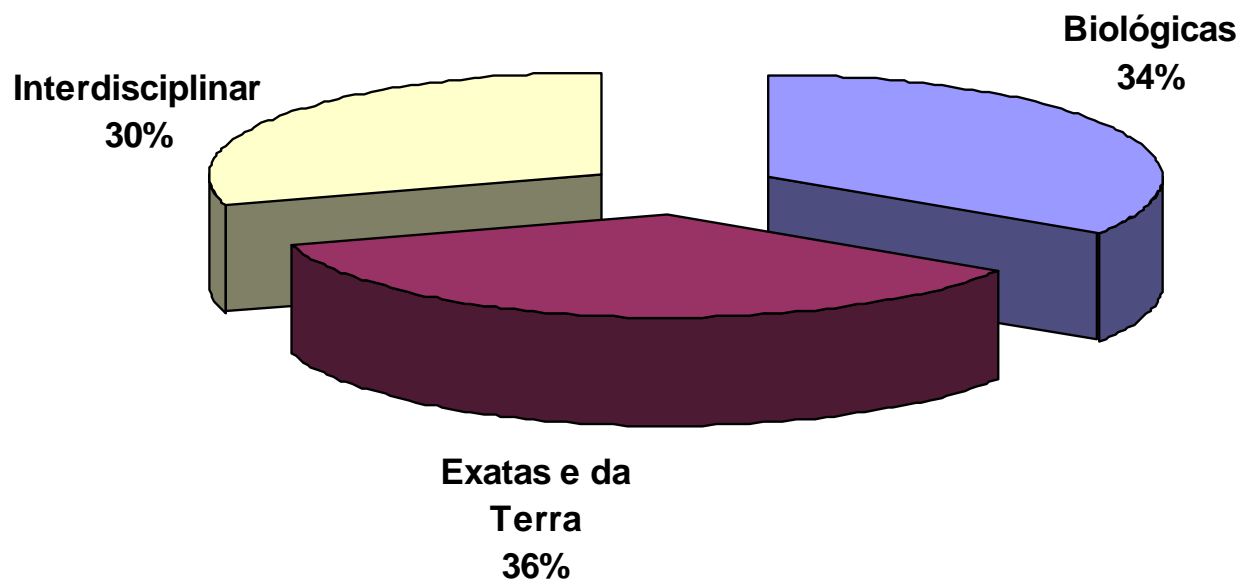


Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 19

DCR – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2011 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3.2.5 Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS

O PPSUS, resultado da parceria entre o Ministério da Saúde - MS, o CNPq, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB e a Fapesb, tem como principal objetivo fortalecer a Gestão do SUS e promover a melhoria das condições de vida da população brasileira, apoiando pesquisas científicas e/ou tecnológicas, mediante o financiamento de projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na área de Ciências da Saúde no Estado.

O PPSUS, Programa de âmbito nacional, teve sua parceria iniciada com o Estado da Bahia em 2003. A partir de então, o referido Programa vem crescendo e recebendo aporte cada vez maior de recursos, possibilitando, dessa forma, o financiamento de importantes projetos na área de saúde.

Em 2011, não houve lançamento de Edital. As ações do Programa foram concentradas no acompanhamento dos projetos vigentes dos Editais nº 004/2009 e nº 020/2010. No início de 2012, ocorrerá o Seminário de Monitoramento Parcial do Programa de Pesquisa para o SUS-BA: Gestão Compartilhada em Saúde relativo aos Projetos Aprovados no Edital nº 020/2010. O MS e o CNPq estão realizando ações visando dar continuidade ao Programa no Estado, o que deverá resultar em novo Convênio de Cooperação para o lançamento do Edital PPSUS 2012/2013.

3.2.6 Programa BioBahia

Em 2010, a Fapesb desenvolveu algumas ações no sentido de subsidiar as políticas públicas de desenvolvimento, conservação e uso de bens e serviços de bases biológicas. Neste sentido, criou o Programa BioBahia que consiste em uma ação integrada para estimular e fomentar pesquisas voltadas para a biodiversidade baiana. Este Programa, fruto de mais uma parceria com o CNPq, resultou no lançamento dos editais Repensa, Re flora e Sisbiota em setembro de 2010, com aporte total da Fapesb de R\$ 1,4 milhão para o biênio 2011/2012. A contrapartida dos parceiros será de R\$ 1,3 milhão do CNPq e R\$ 55,2 mil da CAPES. Os referidos editais visam fomentar estudos orientados à utilização sustentável dos recursos naturais do Estado.

O Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES/CT AGRO/CT HIDRO/FAPs/EMBRAPA nº 022/2010 – Redes de Pesquisa Nacional em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade da Agropecuária - **Repensa** objetivou apoiar projetos em redes que visem contribuir significativamente para o avanço da sustentabilidade da agropecuária nacional. Em 2011, um projeto da UESB, na área de Ciências Agrárias, no valor de R\$ 868,9 mil, foi aprovado, sendo R\$ 434,4 mil oriundos do CNPq e o restante da Fapesb.

O Edital MCT/CNPq/FNDCT/MEC/CAPES/FAPs nº 047/2010 - Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - **Sisbiota** visa financiar redes nacionais de pesquisa nos diversos biomas e grupos taxonômicos e tem por objetivo ampliar o conhecimento da biodiversidade e melhorar a capacidade de respostas às mudanças globais, particularmente às mudanças de uso e cobertura da terra e mudanças climáticas. As pesquisas devem ser associadas à formação de recursos humanos, à educação ambiental e à divulgação do

conhecimento científico. Em 2011, foi aprovado um projeto da UEFB, na área de Ciências Biológicas, no valor de R\$ 1,6 milhão, sendo R\$ 800 mil da Fapesb e o restante do CNPq.

O Edital MCT/CNPq/MMA/MEC/CAPES/FNDCT nº 056/2009 – Resgate Histórico e Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira - **Reflora** tem como objetivo principal o repatriamento de imagens, informações e dados de exsicatas de espécies da Flora brasileira coletadas desde o século XVIII por missões estrangeiras no Brasil e depositadas em Instituições no exterior. Em 2011, foi aprovado um projeto da UEFB, na área de Ciências Biológicas, no valor de R\$ 199,8 mil, sendo R\$ 99,9 mil da Fapesb, R\$ 44,7 mil do CNPq e R\$ 55,2 mil da CAPES.

3.2.7 Projetos Especiais

Outra ação importante do Programa Parcerias Federais foi a parceria entre a Fapesb e o CNPq no âmbito do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT para implementação, em co-financiamento, do projeto aprovado junto ao Edital MCT/CNPq/FNDCT nº 071/2010 – INCT. O referido edital foi lançado em 2010 pelo CNPq e teve por objetivo apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em Ciências do Mar, contemplando uma proposta no Estado da Bahia, com aporte de R\$ 2,4 milhões da Fapesb e de R\$ 9 milhões do CNPq, que serão desembolsados em três parcelas nos exercícios 2012, 2013 e 2014.

3.3 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

O Programa Cooperação Nacional e Internacional visa identificar parcerias que possibilitem a troca de informações e oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, buscando estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais. O Programa possui duas vertentes: O estabelecimento de Protocolos de Cooperação Nacional ou Internacional e o apoio a Núcleos de Assessorias Internacionais. Entende-se por Assessoria Internacional o núcleo ou órgão de instituição de ensino superior ou de um centro de pesquisa que tem como principais objetivos promover a sua interação com organismos e instituições internacionais, de modo a apoiar e implementar acordos de cooperação científica e tecnológica e de possibilitar sua inserção no cenário mundial, com foco na melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em dezembro de 2010, foi lançado um Edital de Cooperação Internacional (nº 030/2010), fruto de uma parceria entre a Fapesb e o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique* – INRIA, no valor de R\$ 200 mil. Em junho de 2011, foi divulgado o resultado do referido Edital. Foram submetidas duas propostas, no valor de R\$ 46,7 mil e R\$ 55 mil, ambas da UFBA. Dessas propostas, apenas uma, intitulada “*Confiança no Funcionamento de Sistemas Distribuídos sobre Redes Ad hoc e Grades Computacionais*”, foi aprovada no valor de R\$ 55 mil.

O referido Edital destinou-se a apoiar a cooperação internacional na realização de projetos de pesquisa, de natureza científica, tecnológica ou de inovação, conduzidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa ou centros de pesquisa (IES-ICTs), públicos ou privados, sem fins lucrativos, localizadas no Estado, em parceria com pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa localizadas na França. As propostas encaminhadas deveriam estar, obrigatoriamente, inseridas em uma ou mais das seguintes áreas: computação e informática, mecatrônica, engenharias, matemática aplicada e tecnologia da informação e comunicação. O apoio foi específico para a mobilidade dos integrantes das equipes de pesquisa e se deu no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre a Fapesb e o INRIA, firmado em 2009.

Fruto deste Acordo, prevê-se para o início de 2012, o lançamento de novo Edital de Cooperação Internacional FAPESB/INRIA que apoiará a mobilidade dos pesquisadores vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa ou centros de pesquisa (IES/ICTs), públicos ou privados, sem fins lucrativos, localizadas no Estado, para a instituição francesa INRIA. Serão financiados projetos nas áreas Computação/Informática, Matemática, Comunicação e Tecnologia da Informação. Estima-se que os recursos disponíveis para o referido Edital sejam da ordem de R\$ 310 mil, oriundos exclusivamente da Fapesb, para os exercícios de 2012 e 2013.

Em 2011, a Fapesb e o *Centre National de la Recherche Scientifique* – CNRS iniciaram o processo de assinatura de um Acordo de Cooperação Internacional para lançamento de um Edital em 2012, que possibilitará a realização de projetos conjuntos de pesquisa/desenvolvimento, de natureza científica, tecnológica ou de inovação, em diversas áreas do conhecimento, entre pesquisadores baianos e franceses.

3.4 - PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Programa de Apoio às Políticas Públicas incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para a melhoria das condições de vida da população, sintetizando o direcionamento da Política de CT&I definida pela Fapesb e pela SECTI, no sentido de viabilizar projetos que apliquem o conhecimento produzido na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana.

O Programa de Políticas Públicas concretiza-se através do lançamento de Editais Temáticos que têm como objetivo estimular a realização de novas pesquisas no Estado, constituindo-se em linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica, aplicada e/ou tecnológica, em áreas pré-determinadas e consideradas como estratégicas pelo Governo da Bahia.

No primeiro semestre de 2011, as atividades do Programa de Apoio às Políticas Públicas concentraram-se no acompanhamento dos projetos vigentes dos Editais lançados em exercícios anteriores. Foram recebidas e atendidas pelo Programa, neste período, as demandas dos 06 (seis) Editais Temáticos vigentes (Educação, Inovações Educacionais, Pró-Saúde São Francisco do Conde, Ação Referência 2008 e 2010 e Pesquisa e Extensão), que consistiram em análise e aprovação de relatórios técnicos (parciais e final),

solicitações de remanejamento de recursos e aditamentos de prazo encaminhados pelos beneficiados, além da realização de seminários para apresentação de resultados parciais e finais e de visitas técnicas aos centros de pesquisa e laboratórios.

No segundo semestre de 2011, foi lançado o Edital nº 022/2011 de Apoio a Pesquisas Interdisciplinares - PROINTER, no valor de R\$ 1,3 milhão, o qual tem por objetivo apoiar atividades de pesquisas interdisciplinares de cunho científico, tecnológico e/ou inovação, através da seleção de propostas para apoio financeiro à aquisição, instalação, modernização, ampliação e/ou recuperação da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, públicas ou privadas (sem fins lucrativos) localizadas no Estado, visando estimular abordagens de pesquisa interdisciplinares. Em resposta a este Edital, foram recebidas 123 propostas, no valor total de R\$ 8,5 milhões, as quais se encontram em processo de avaliação. O resultado do PROINTER será divulgado em fevereiro de 2012.

3.5 - PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Governo do Estado da Bahia, em parceria com o Governo Federal, através da sua Fundação de Amparo à Pesquisa, apoia ações voltadas para a Popularização da Ciência, de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino das ciências no Estado. O Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia – POPCIÊNCIAS baseia-se em quatro pilares: estímulo à vocação para a iniciação científica; promoção da divulgação científica; popularização e difusão das ciências e tecnologias; e promoção da capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

O objetivo principal do POPCIÊNCIAS é estimular de forma integrada o intercâmbio entre escolas, especialmente as públicas, ONG's, associações, universidades, comunidade científica, divulgadores de ciência e sociedade em geral. O referido Programa é executado pela Fundação que, essencialmente, busca mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação através do apoio a eventos científicos e/ou tecnológicos e projetos de pesquisa e/ou extensão. Além disso, o Programa busca chamar a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida cotidiana de cada cidadão e para o desenvolvimento do país, assim como contribuir para o fortalecimento das relações entre Estado e Sociedade. Em 2011, foram aprovados 50 projetos no valor total de R\$ 1,3 milhão através de editais e fluxo contínuo.

Em 2009, o CNPq lançou o edital nº 064/2009 em parceria com algumas Fundações de Amparo à Pesquisa para apoiar financeiramente espaços científico-culturais e museus de ciência e tecnologia, planetários, jardins zoobotânicos e instituições similares que promovem atividades de divulgação científica que valorizam a interatividade. A Fapesb, através deste edital, apoiou em

2011 mais nove projetos com recursos da Fapesb no valor de R\$ 462,6 mil. A contrapartida do CNPq, no valor de R\$ 458,7 mil, foi repassada diretamente aos pesquisadores.

Em 2010, a Fundação lançou o Edital nº 029/2010 de Popularização da Ciência e Tecnologia – Educação Básica, no valor inicial de R\$ 600 mil, para projetos institucionais de educação científica que propiciem a difusão e a popularização da ciência, através do envolvimento de alunos da Educação Básica no desenvolvimento de pesquisa como atividade escolar, seja por meio de investigação ou de experimentação. O resultado deste Edital foi divulgado em 2011, aprovando 18 propostas no valor total de R\$ 699,8 mil. Concorreram ao Edital 86 propostas no valor total de R\$ 3,5 milhões.

Em apoio à Popularização da Ciência e Tecnologia, no exercício de 2011, a Fapesb lançou o edital nº 017, fomentando projetos de organização e execução de eventos científicos e/ou tecnológicos, com o foco na Popularização da Ciência e Tecnologia, a serem realizados no Estado da Bahia, no valor de R\$ 165 mil. Os projetos deveriam ter como objetivo principal a Popularização da Ciência e Tecnologia vinculada ao tema “Mudanças Climáticas, Desastres Naturais e Prevenção de Riscos”, da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, que ocorreu no mês de Outubro. Foram submetidas 44 propostas no valor total de R\$ 277,6 mil e apoiados 22 eventos totalizando R\$ 142,1 mil. Além disso, através de sua linha de fluxo contínuo, o Programa alocou recursos da ordem de R\$ 21,4 mil, apoiando importantes eventos em 2011, como: a VI Olimpíada Baiana de Química e a VI Olimpíada Matemática das Escolas Públicas.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão dos recursos.

TABELA 20
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – EDITAIS Nº 064/2009, Nº 029/2010 E Nº 017/2011 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	32	18	56	1.178.596,37	542.623,96	46
UFRB	1	1	100	6.800,00	6.800,00	100
UESC	6	2	33	185.431,30	21.550,00	12
UEFS	9	3	33	258.365,92	105.360,61	41
UESB	6	2	33	220.151,10	75.921,10	34
UNEB	9	4	44	330.079,20	150.219,94	46
UCSAL	1	0	0	46.821,02	0,00	0
UNIFACS	3	0	0	67.938,60	0,00	0
UNIME	2	1	50	56.705,00	6.670,00	12
IFBA	8	2	25	128.720,27	12.969,47	10
FIOCRUZ	2	0	0	13.996,00	0,00	0
FBDC	2	1	50	77.110,00	72.510,00	94
FACULDADE DELTA	1	0	0	7.000,00	0,00	0
EMBRAPA	1	0	0	6.993,00	0,00	0
UNIJORGE	1	1	100	6.880,00	6.880,00	100
SENAI	1	0	0	50.000,00	0,00	0
IFBAIANO	8	1	13	362.135,65	42.350,00	12
Escolas Públicas	38	10	26	1.198.796,57	210.411,49	18
ONGs	9	4	44	121.604,31	71.705,31	59
Total	140	50	36	4.324.124,31	1.325.971,88	31

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 21
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAIS Nº 064/2009, Nº 029/2010 E Nº 017/2011 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	12	3	25	346.496,91	23.800,00	7
Ciências Biológicas	19	5	26	562.028,38	104.555,97	19
Ciências da Saúde	9	3	33	360.191,00	125.070,00	35
Ciências Exatas e da Terra	27	9	33	1.040.467,94	413.480,67	40
Ciências Humanas	16	8	50	651.036,99	273.948,06	42
Ciências Sociais Aplicadas	7	2	29	131.987,76	36.310,00	28
Engenharias	2	1	50	10.122,97	6.962,97	69
Interdisciplinar	46	18	39	1.136.987,36	305.289,21	27
Linguística, Letras e Artes	2	1	0	84.805,00	36.555,00	0
Total	140	50	36	4.324.124,31	1.325.971,88	31

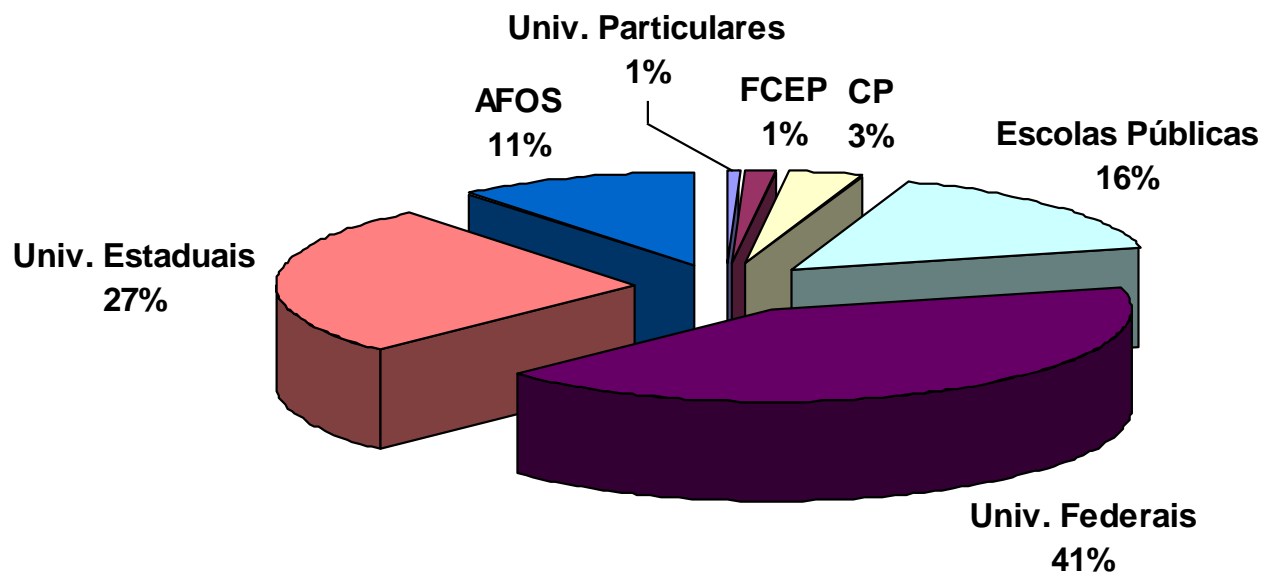
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 20

PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAIS Nº 064/2009, Nº 029/2010 E Nº 017/2011 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



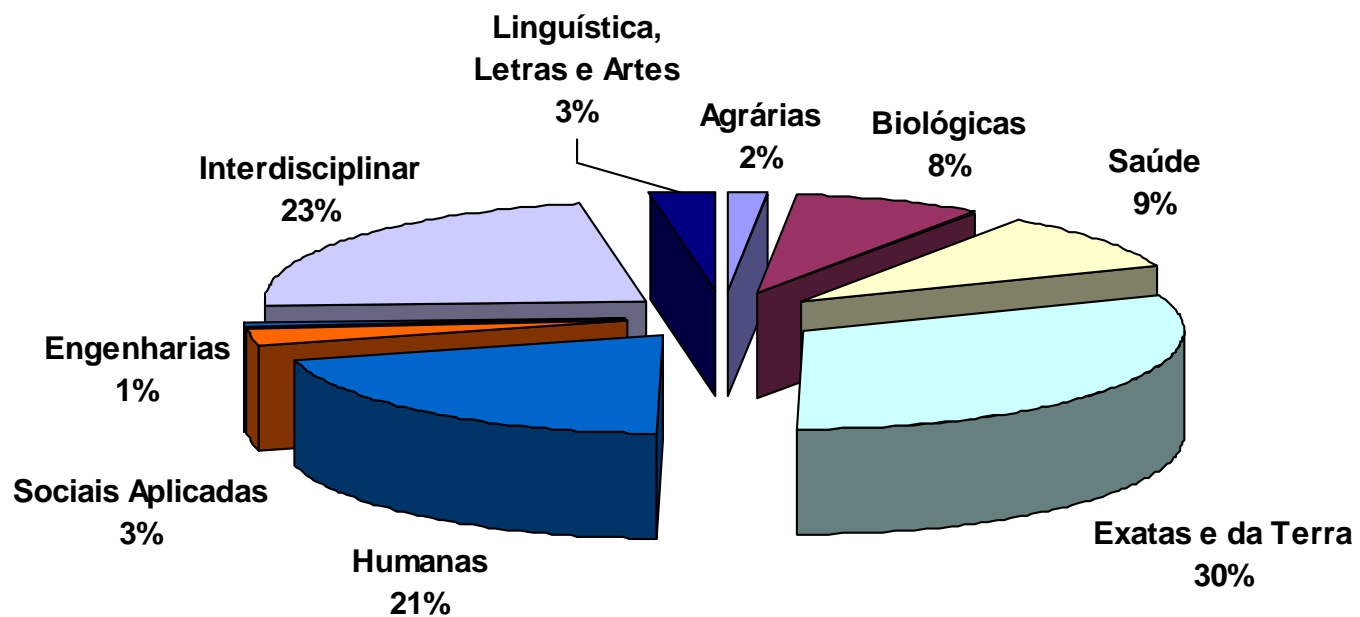
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: CP = Centros de Pesquisa; AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

GRÁFICO 21

PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAIS Nº 064/2009, Nº 029/2010 E Nº 017/2011 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS APOIADOS POR INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3.6 - PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – BAHIA INOVAÇÃO

O Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa objetiva ampliar a cultura empreendedora e tecnológica no Estado, a partir da aproximação entre as atividades econômicas, acadêmicas e sociais, visando ao aumento da competitividade, da disseminação do empreendedorismo e da inovação e o estímulo à cooperação entre os agentes, através da ampliação da participação das empresas, universidades e instituições científicas e tecnológicas – ICTs no ambiente de inovação tecnológica.

O Programa é composto de um leque de ações, que são fruto de parcerias com instituições no âmbito federal e estadual e visa promover a melhoria da competitividade das empresas baianas. Estas ações são representadas pelo Edital PAPPE (Subvenção Econômica e Integração), Edital Pesquisador na Empresa - RHAЕ, Edital de Apoio à Inovação Aberta, Edital para Cooperação entre Empresas e ICTs, Edital de Bolsas ProPARQ e Editais em formato cooperativo com empresas privadas que estimulem o surgimento de novos empreendimentos empresariais e aumentem a produtividade/competitividade dos já existentes, através da introdução da inovação tecnológica como elemento indutor de crescimento/desenvolvimento.

A SECTI, a SICM, a FINEP, o CNPq, o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/BAHIA, o Instituto Euvaldo Lodi – FIEB/IEL e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – DESENBAHIA são parceiros do Programa.

No ano de 2011, no âmbito deste Programa, foram lançados quatro editais: o Edital nº 007/2011 – Fapesb/SECTI/Braskem/Ideom – Modalidade de Apoio à Pesquisa em Projetos Cooperativos, o Edital nº 008/2011 de Apoio à Pesquisa na Empresa – PAPPE Integração, o Edital nº 023/2011 – Game Cluster e Audiovisuais e o Edital nº 026/2011 – Bolsas ProPARQ. Além disso, divulgou-se o resultado do Edital nº 023/2010 de Apoio à Pesquisa na Empresa – PAPPE Integração, lançado no exercício anterior.

Edital PAPPE Integração

O PAPPE Integração é um sub-programa do Bahia Inovação em parceria com a FINEP que trabalha com recursos de subvenção econômica para financiamento de projetos na mesma linha do PAPPE Subvenção Econômica, implementado apenas para estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Uma importante ação implementada em 2010 foi a captação de recursos junto à FINEP para lançamento do **Edital nº 023/2010 - PAPPE Integração** no valor de R\$ 24 milhões, sendo R\$ 16 milhões da FINEP e R\$ 8 milhões da Fapesb, para financiar projetos de inovação tecnológica, de processos, produtos ou serviços, oriundos de sociedades empresárias sediadas no Estado, desde que classificadas como microempresas ou de empresas de pequeno porte.

O Edital foi dividido em 2 modalidades. As propostas da Modalidade 1 deveriam estar inseridas necessariamente em pelo menos um dos seguintes temas: biotecnologia, biodiversidade, agronegócios, fármacos, cosméticos e saúde; nanotecnologia, semicondutores e tecnologias da informação e comunicação; biocombustíveis, petróleo e gás, energias e meio ambiente e engenharias de produtos,

processos, serviços e novos materiais. As propostas da Modalidade 2 contemplaram as áreas telecomunicações e tecnologias da informação aplicadas à transmissão dos jogos; tecnologias para hospitalidade, mobilidade e segurança dos turistas; tecnologias para mobilidade e segurança urbana da população em geral; tecnologias para acesso, mobilidade e segurança dos torcedores nos estádios; produtos e serviços para a construção e estruturação interna e externa dos estádios; aplicativos ou jogos eletrônicos educativos sobre futebol e os esportes em geral.

Em resposta a este Edital, foram submetidas 59 propostas, totalizando R\$ 23,9 milhões. Do total de propostas recebidas, 43 foram na Modalidade 1 (R\$ 14,5 milhões) e 16 na Modalidade 2 (R\$ 9,4 milhões). Na Modalidade 1, 31 propostas foram enquadradas e 12 propostas desenquadradas. Já na Modalidade 2, 12 propostas foram enquadradas e 04 desenquadradas.

Na Modalidade 1, das 43 propostas recebidas 34 foram de microempresas (79,1%) e 9 de empresas de pequeno porte (20,9%). Foram apoiadas 14 empresas, sendo 12 na categoria de microempresas (85,7%) e 2 de empresa de pequeno porte (14,3%). No caso do volume de recursos solicitados na Modalidade 1, percebe-se que as microempresas demandaram em torno de 81,6% do total dos recursos e as empresas de pequeno porte 18,4% do total. Em relação aos recursos concedidos, 86% foram para microempresas e 14% para empresas de pequeno porte.

TABELA 22

PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 1 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR TIPO DE EMPRESA FAPESB, 2011

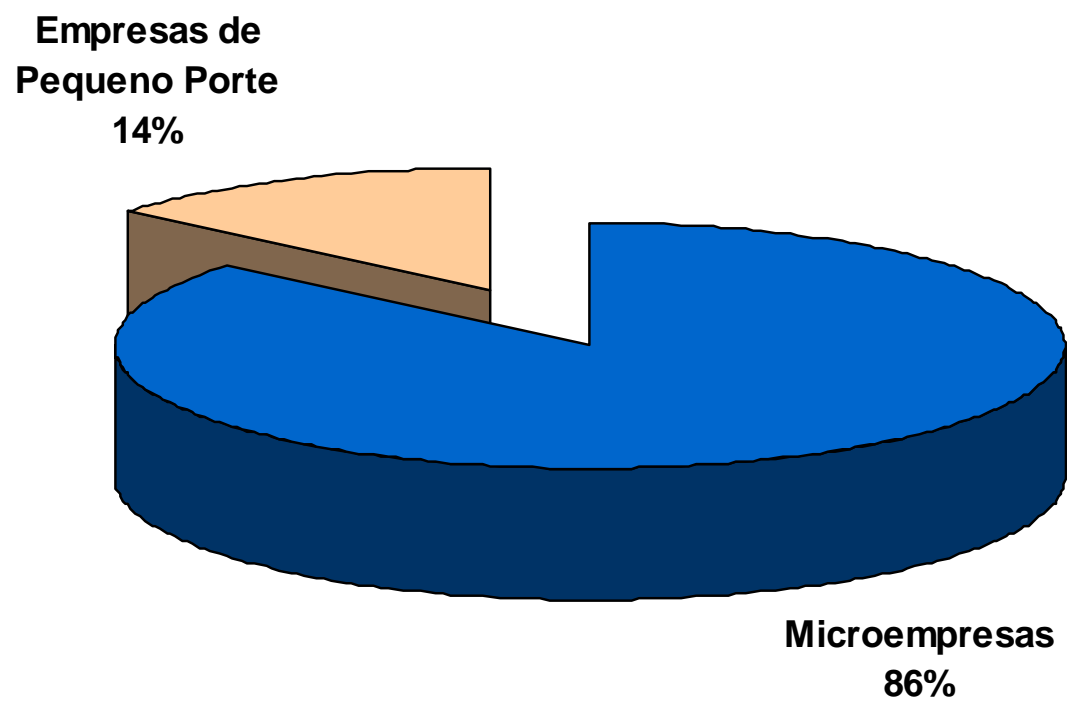
Empresas	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Microempresa	34	12	35,3	11.849.243,45	3.977.926,98	33,6
Pequeno Porte	9	2	22,2	2.674.927,82	644.348,22	24,1
Total	43	14	32,6	14.524.171,27	6.427.003,37	31,8

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 22

PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 1 – RECURSOS CONCEDIDOS POR TIPO DE EMPRESA

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 23
**PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 2 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR TIPO DE EMPRESA
 FAPESB, 2011**

Empresas	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Micro	14	02	14,3	8.153.567,00	1.408.048,00	17,3
Pequeno Porte	2	1	50	1.131.720,00	471.300,00	41,7
Total	16	03	25	9.285.287,00	1.879.348,00	20,2

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Na Modalidade 2, das 16 propostas recebidas, 14 foram de microempresas (87,5%) e 2 de empresas de pequeno porte (12,5%). Foram apoiadas três empresas, sendo duas na categoria de microempresas (66,7%) e uma de empresa de pequeno porte (33,3%). No caso do volume de recursos solicitados na Modalidade 2, percebe-se que as microempresas demandaram em torno de 87,8% do total dos recursos e as empresas de pequeno porte 12,2% do total. Em relação aos recursos concedidos, 75% foram para microempresas e 25% para empresas de pequeno porte.

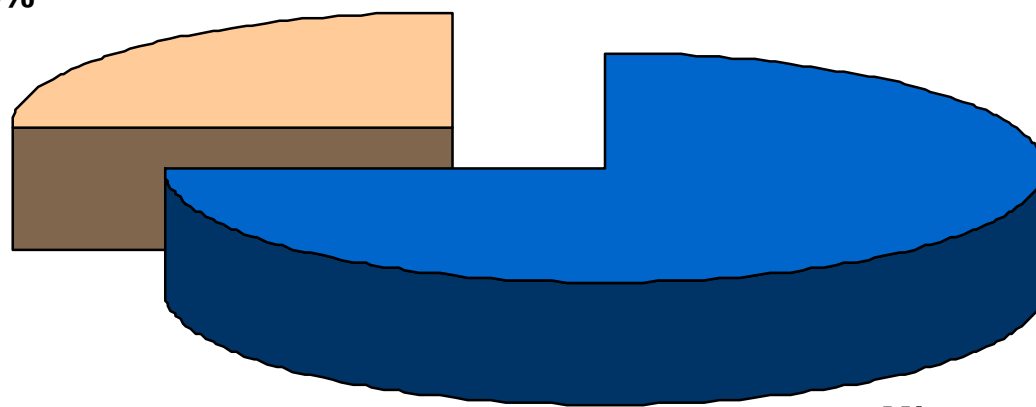
GRÁFICO 23

PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 2 – RECURSOS CONCEDIDOS POR TIPO DE EMPRESA

FAPESB, 2011

**Empresas de
Pequeno Porte**

25%



Microempresas

75%

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

No tocante à demanda de recursos por áreas, na Modalidade 1 as duas sub-áreas que mais submeteram propostas foram as que mais solicitaram recursos. Neste caso, TIC (39,5%) e Engenharias (32,6%).

TABELA 24
PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 1 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR SUB-ÁREAS DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Sub-área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Agronegócio	2	0	0,0	657.495,00	0,00	0,0
Biotecnologia	5	2	40,0	1.984.371,19	793.636,28	40,0
Engenharias	14	4	28,5	4.473.500,53	1.017.470,36	22,8
TIC	17	8	47,0	5.822.640,17	2.811.148,56	47,3
Energia	1	0	0,0	90.273,60	0,00	0,0
Meio Ambiente	4	0	0,0	1.495.890,78	0,00	0,0
Total	43	14	32,5	14.524.171,27	4.622.255,20	31,9

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

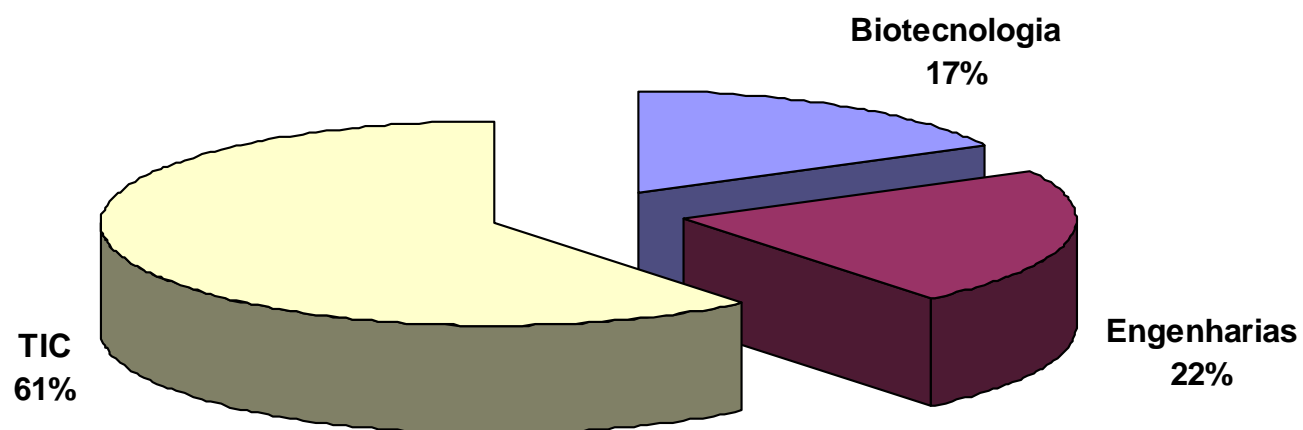
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado em termos percentuais.

Conforme verificado na Tabela 24, na Modalidade 1, as áreas que apresentaram mais propostas foram TIC (17) e Engenharias (14), seguidas por Biotecnologia (5), Meio Ambiente (4), Agronegócio (2) e Energia (1). Quando se analisa as áreas mais contempladas, percebe-se que as três mais demandadas também foram as mais contempladas, sendo TIC com 4, Engenharias com 4 e Biotecnologia com 2. No tocante aos recursos, TIC demandou 40% dos recursos, seguido por Engenharias com 30,8% e Biotecnologia com 7,3%. No caso das áreas contempladas, este percentual ficou em 61% para TIC, 22% para Engenharias e 17% para Biotecnologia.

GRÁFICO 24

PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 1 – RECURSOS CONCEDIDOS POR SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 25
PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 2 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR SUB-ÁREAS DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Sub-área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Engenharias	4	0	0	1.796.209,25	0,00	0
TIC	12	3	25	7.489.077,75	1.879.348,00	25
Total	16	3	19	9.285.287,00	1.879.348,00	20

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Ao se analisar a Tabela 25, referente à Modalidade 2, verifica-se que, em relação à demanda solicitada por sub-áreas, apenas TIC e Engenharias submeteram propostas, sendo que TIC solicitou 80,6% dos recursos e Engenharias 19,3%. Em relação ao apoio concedido, apenas a sub-área de TIC foi beneficiada com 3 projetos.

TABELA 26

PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 1 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO DISTRIBUIÇÃO DE ACORDO COM A LOCALIZAÇÃO FAPESB, 2011

Municípios	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Camaçari	4	2	50	1.424.552,44	695.047,52	48,8
Itajuípe	1	0	0	399.729,47	0,00	0
Salvador	23	9	39	8.344.776,56	2.968.826,58	35,6
São João das Matas	1	0	0	282.560,00	0,00	0
Lauro de Freitas	7	3	43	2.091.270,00	958.381,10	45,8
Dias D'Avila	3	0	0	793.599,91	0,00	0
V. da Conquista	1	0	0	394.812,31	0,00	0
Simões Filho	2	0	0	799.556,05	0,00	0
Ilhéus	1	0	0	393.044,00	0,00	0
Total	43	14	32,5	14.524.171,27	4.622.255,20	31,8

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

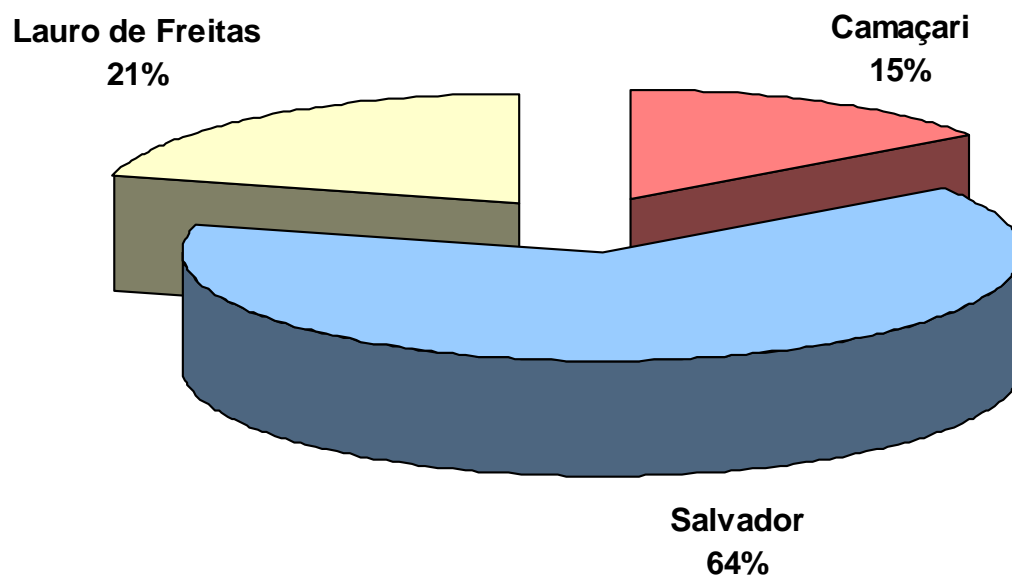
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Na Tabela 26, analisa-se a localização das empresas participantes na Modalidade 1 do Edital, sendo que três cidades se destacaram no tocante à demanda: Salvador com 53,5% do total de empresas (23); Lauro de Freitas em seguida com 7 propostas (16,8%) e Camaçari com 9% (4). Quando se analisa os municípios onde se localizam as empresas apoiadas, as três cidades que mais apresentaram propostas foram as únicas apoiadas: Salvador com 9 empresas, Lauro de Freitas com 3 e Camaçari com 2.

GRÁFICO 25

PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 1 – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DOS RECURSOS APROVADOS

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 27
PAPPE INTEGRAÇÃO - EDITAL Nº 023/2010 – MODALIDADE 1 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO DISTRIBUIÇÃO DE ACORDO COM A LOCALIZAÇÃO
FAPESB, 2011

Municípios	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Salvador	12	3	25	6.421.230,20	1.879.780,00	29
Lauro de Freitas	03	0	0	2.064.058,88	0,00	0
Ilhéus	01	0	0	799.998,00	0,00	0
Total	16	3	18,8	9.285.287,00	1.879.780,00	20

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Na Modalidade 2 do Edital, três cidades apresentaram propostas: Salvador com 75% do total de empresas (12); Lauro de Freitas em seguida com 3 propostas (18,8%) e Ilhéus com 6,2% (1). No tocante ao apoio, apenas três empresas localizadas na cidade de Salvador foram contempladas.

No âmbito do Edital nº 023/2010 - PAPPE Integração, Modalidade 1, foram contratados 12 projetos, sendo que os dois restantes estão com pendência documental. Na Modalidade 2 foram contratados os três projetos aprovados.

Edital nº 008/2011 - PAPPE Integração

Este Edital é a quinta experiência da Fapesb com recursos de subvenção econômica e o segundo da linha do PAPPE Integração. Foi lançado objetivando comprometer os recursos que não foram executados no edital nº 023/2010 e encontra-se em fase de avaliação. O resultado e a contratação das propostas aprovadas ocorrerão em 2012.

Edital nº 007/2011 - Fapesb/SECTI/Braskem/Ideom – Modalidade de Apoio à Pesquisa em Projetos Cooperativos

O Edital nº 007/2011 foi lançado no valor de R\$ 3 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão da Fapesb e o R\$ 1,5 milhão da Braskem/Ideom. Esta ação é nova no contexto da Fapesb e fruto de uma parceria entre a Fundação e a empresa privada Braskem/Ideom. Teve como principal objetivo apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica cooperativos, a serem desenvolvidos por pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa localizadas no Estado. Através deste Edital a Fapesb busca, mais uma vez, em conformidade com o que se estabelece na Lei de Inovação Baiana, intensificar as conexões entre pesquisadores de instituições de

ensino superior e de pesquisa pública ou privadas, localizadas na Bahia. Pretende-se com esta iniciativa incentivar a cooperação entre as ICTs baianas em parceria com empresas de grande porte no desenvolvimento de projetos, como é o caso da Braskem/Ideom. Este Edital encontra-se em fase de avaliação e o resultado será divulgado em 2012, ano em que ocorrerão as contratações dos projetos aprovados.

Edital nº 008/2011 - *Game Cluster e Audiovisuais*

O Edital nº 008/2011, no valor de R\$ 2,2 milhões, é uma iniciativa inédita, com o objetivo de apoiar, no Parque Tecnológico da Bahia, um projeto estruturante de pesquisa e desenvolvimento, em formato cooperativo, em jogos eletrônicos e audiovisuais. O projeto será executado, em parceria, por pesquisadores de instituições científico-tecnológicas e de ensino superior, públicas e privadas, e empresas públicas ou privadas, localizadas na Bahia. O conhecimento gerado, através do compartilhamento de espaço e atividades, deverá ser aplicado no setor produtivo, promovendo o desenvolvimento de tecnologia mundial fundamental para o empreendimento do setor de games e audiovisuais no Estado. O projeto selecionado deverá contribuir para o avanço do conhecimento e da tecnologia em jogos eletrônicos, games, animação em 3D e atividades em audiovisuais e afins. Através deste Edital, a FAPESB contribui em conformidade com o que se estabelece na Lei de Inovação do Estado, para a construção e intensificação das conexões entre instituições científico-tecnológicas e de ensino superior, públicas ou privadas, e empresas públicas ou privadas, na Bahia. Para isso, a Fundação oferece seu respaldo e fomento para a viabilização de P&D em jogos eletrônicos e audiovisuais, com repercussões favoráveis e concretas à consolidação do Parque Tecnológico da Bahia.

Edital nº 026/2011 – Bolsas ProPARQ

Este Edital, mais uma iniciativa bastante inovadora por parte da SECTI/Fapesb, no valor R\$ 21,3 milhões, destina-se ao financiamento de bolsas de pesquisa, denominadas de ProPARQ, para a atração e fixação de recursos humanos qualificados e com experiência profissional em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para a execução de projetos no Parque Tecnológico da Bahia. Desta forma, serão selecionadas propostas de solicitação de bolsas de empresas (contempladas no Edital nº 001/2011 da SECTI) e de instituições científicas e tecnológicas (inseridas em atividades de PD&I no Parque Tecnológica da Bahia). Foram oferecidas três modalidades gerais de bolsas respectivamente para os níveis de doutores, mestres e graduados, com experiência em projetos de pesquisa tecnológica. Os valores das bolsas variam, conforme a titulação e a experiência profissional, desde R\$14 mil (para pesquisadores vindos do exterior) até R\$ 3 mil. O prazo máximo de vigência das bolsas é de 36 (trinta e seis) meses. As áreas contempladas são as áreas de interesse do Parque Tecnológico da Bahia, a saber: a) biotecnologia e saúde; b) energia e engenharias; e c) tecnologias da informação e comunicação.

3.7 – PROGRAMA EMPREENDE BAHIA

A Fapesb, reconhecendo a importância das iniciativas que disseminam o espírito empreendedor, lançou, em 30 de abril de 2009, o Programa Empreende Bahia, com o objetivo de disseminar a cultura empreendedora no Estado, visando à criação e à melhoria dos empreendimentos de base tecnológica e ao estímulo às ideias inovadoras, contribuindo, assim, para a qualificação dos empreendimentos baianos.

O Programa, em seu terceiro ano de execução, tem alcançado resultados bastante positivos no âmbito das ICTs apoiadas e atuado no fomento à construção e ao desenvolvimento de sistemas especializados e cooperativos de inovação, importantíssimos para o desenvolvimento nacional e para a sustentabilidade e autonomia tecnológica do país.

Desta forma, o tema do empreendedorismo e da inovação tem se tornado pauta obrigatória nas ICTs apoiadas, sendo percebido pelo crescente número de eventos e de palestras realizadas para alunos de graduação e pós graduação no âmbito da propriedade intelectual, empreendedorismo e inovação nas referidas instituições.

O Programa Empreende Bahia, desde o seu ano de surgimento, permitiu que o Estado, por meio das empresas, pesquisadores, estudantes e inventores independentes, cultivasse e aprimorasse o empreendedorismo inovador como um meio de desenvolvimento regional. Isto permitiu, que em três anos de operação do Programa, fosse identificada a melhoria de alguns indicadores, como por exemplo: a) aumento do número de empresas incubadas no Estado e da participação de empresas incubadas nos Editais do Pape Subvenção (edital que financia projetos de inovação tecnológica de produtos/processos/serviços); b) realização de 29 eventos com a temática da inovação e do empreendedorismo, que contaram com mais 12 mil participantes; c) melhoria dos serviços prestados pelas incubadoras de empresas; e d) a capacitação de mais de 300 pessoas em Gestão da Inovação no Estado visando disseminação da cultura do empreendedorismo na Bahia.

O surgimento de empresas de base tecnológica nas incubadoras e, conseqüentemente, o aumento da participação destas em outros Editais da Fapesb e do Governo Federal indicam que o Empreende Bahia tem cumprido sua importante missão. Entretanto, este ainda não é o cenário adequado para consolidar a área no Estado, sendo necessária a continuação de investimentos em editais e demais ações estratégicas, para alcançar resultados mais consistentes.

No âmbito deste Programa, em 2011, foram lançados seis editais: o Edital nº 005/2011 - Apoio à Educação para o Empreendedorismo, o Edital nº 006/2011 - Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas, o Edital nº 009/2011 - Apoio a Organização de Eventos de Inovação e Empreendedorismo, o Edital nº 012/2011 – Apoio a projetos em Temas Estratégicos, o Edital nº 014/2011 – Concurso Ideias Inovadoras 2011, o Edital nº 015/2011 - Apoio à Participação de Eventos de Inovação e Empreendedorismo e o Edital nº 020/2011 - Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica. Os recursos para financiamento destes

editais foram exclusivamente da Fapesb. Além disso, diversas ações foram realizadas no âmbito da Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITec.

Edital de Apoio à Educação para o Empreendedorismo

O Edital nº 005/2011 foi lançado pela Diretoria de Inovação da Fapesb em sua quarta versão, devido ao reconhecimento da Fapesb da importância de iniciativas que contribuam para a disseminação e qualificação do empreendedorismo na Bahia. No valor de R\$ 500 mil, o referido Edital objetivou financiar projetos que promovem ações de educação para o empreendedorismo, originadas de pesquisadores vinculados às Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs sediadas no Estado. Os projetos aprovados podem ser executados nas próprias ICTs de vínculo dos proponentes ou em instituições de ensino médio e profissionalizante, associações, cooperativas, fundações e ONGs.

Este Edital possui características peculiares, pois permite que as IES e ICTs disponibilizem, para estudantes de Escolas Públicas do Estado e do Município, capacitação em empreendedorismo, possibilitando que eles ampliem seus conhecimentos, identifiquem suas habilidades e elaborem planos de negócios adaptáveis às suas realidades. Um dos projetos apoiados por uma das edições deste Edital com o título “Projeto Piloto Hip Hop Veste África no Fomento ao Empreendedorismo no Bairro da Paz” possibilitou a criação de uma marca de roupas, a “Colibris”, pelos estudantes capacitados pelo projeto e a organização de um desfile feito na comunidade do Bairro da Paz.

As propostas deveriam favorecer a apropriação de conhecimentos, competências e habilidades dos estudantes de ensino médio, da educação profissional e de ensino superior (graduação e pós-graduação), contribuir para a disseminação e qualificação do empreendedorismo no Estado, e ter como resultado final a implantação e/ou consolidação de metodologias do ensino do empreendedorismo, no contexto da educação. Os projetos poderiam ser apoiados em diversas fases, desde que tivessem caráter empreendedor, podendo refletir na aplicação de metodologias criadas ou aperfeiçoadas pelos proponentes, bem como na replicação de boas práticas empreendedoras.

Foram submetidas 26 propostas, demandando o total de R\$ 1,2 milhão. Destas, 12 foram aprovadas, totalizando R\$ 491,7 mil.

Os resultados deste Edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

TABELA 28
EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 005/2011 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
CEPEDI	1	0	0	35.690,00	0,00	0
FTC	1	0	0	46.084,28	0,00	0
Fundação UNIVASF	1	0	0	49.144,00	0,00	0
ICTIOS	1	0	0	49.441,00	0,00	0
IMES	1	0	0	36.060,00	0,00	0
IRT	1	1	100	49.000,00	41220,00	84
MASTERS	1	0	0	33.986,24	0,00	0
Prefeitura Municipal de Camaçari	1	0	0	15.234,50	0,00	0
SENAI	2	2	100	99.800,00	88766,00	89
UNEB	2	0	0	100.000,00	0,00	0
UEFS	1	1	100	49.910,00	49910,00	100
UESC	1	1	100	50.000,00	43800,00	88
UESB - Vitória da Conquista	2	2	100	92.043,60	80593,60	88
UFBA	7	3	43	349.470,99	92236,98	26
UFRB - Cruz das Almas (*)	1	2	200	95.170,00	95170,00	100
UNIFACS (*)	2	0	0	49.730,00	0,00	0
Total	26	12	46	1.200.764,61	491.696,58	41

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

(*) O pedido solicitado pela UNIFACS foi aprovado, contudo, o coordenador foi desvinculado desta ICT e o projeto foi apoiado tendo como unidade executora a UFRB.

TABELA 29
EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 005/2011 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

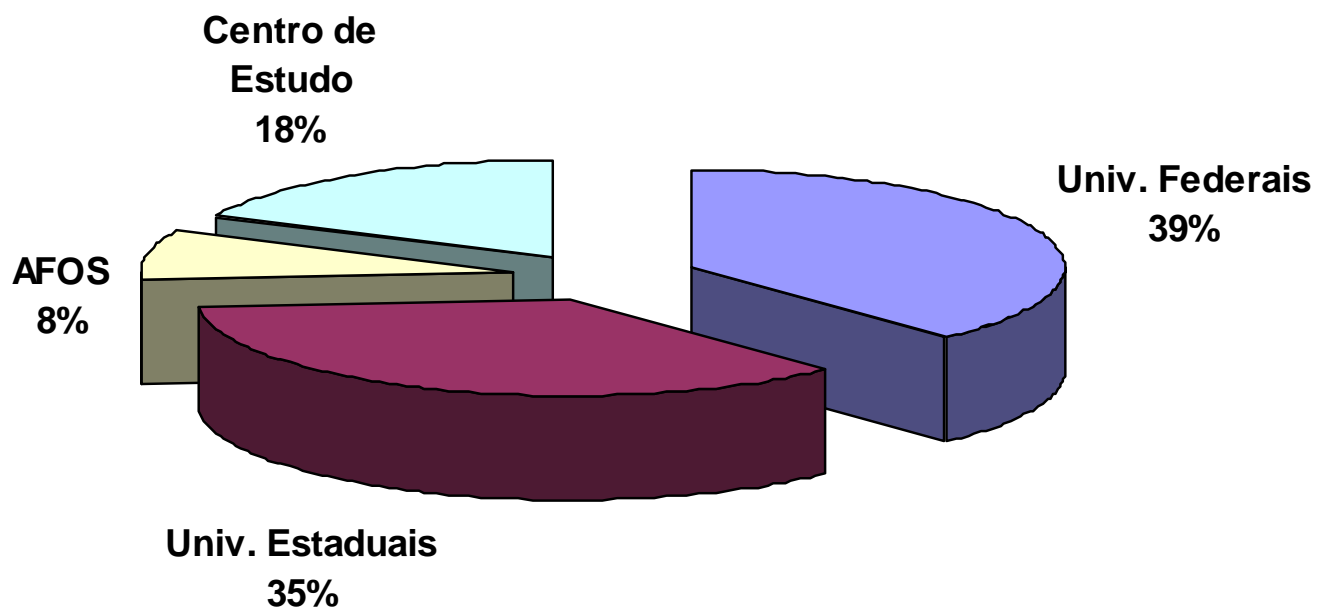
Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	1	100	49.922,50	43.472,50	87
Ciências Biológicas	2	1	50	99.971,01	43.800,00	44
Ciências da Saúde	1	1	100	50.000,00	31.575,00	63
Ciências Exatas e da Terra	3	2	67	127.311,10	64.021,10	50
Ciências Humanas	3	0	0	150.000,00	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	11	6	55	512.800,22	266.961,98	52
Engenharias	1	0	0	46.084,28	0,00	0
Interdisciplinar	4	1	25	164.675,50	41.866,00	25
Total	26	12	46	1.200.764,61	491.696,58	41

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 26

EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 005/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



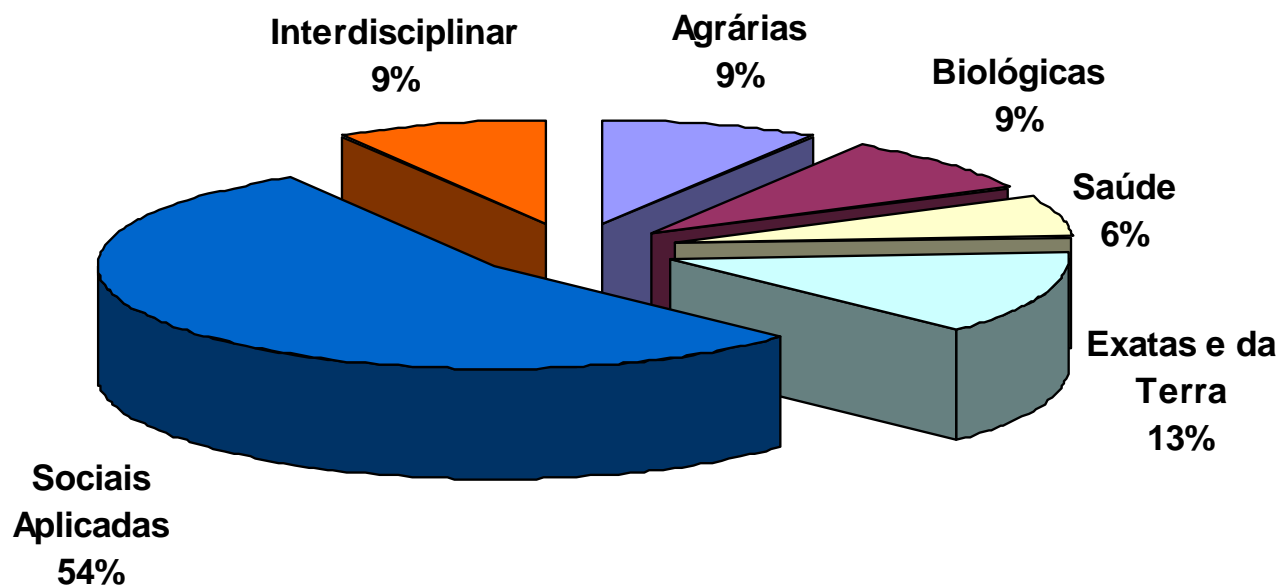
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos.

GRÁFICO 27

EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 005/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas

O Sistema Local de Inovação é um ambiente que visa contribuir para a implantação de políticas de inovação, para a gestão da inovação, para uma maior interface com o setor produtivo, bem como para a disseminação da cultura empreendedora e de propriedade intelectual nas instituições.

O Edital nº 006/2011 de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs, no valor de R\$ 1 milhão, tem como objetivo a implantação, operação e consolidação de Sistemas Locais de Inovação em ICTs sediadas no Estado. Ele foi lançado com o intuito de apoiar novas ações voltadas para a implantação dos Sistemas Locais de Inovação nas ICTs baianas, uma vez que as apoiadas por meio do Edital Fapesb nº 001/2010 foram impedidas de submeter propostas. Este é um edital estratégico para as ICTs, sobretudo para as universidades estaduais, porque visa dar suporte ao cumprimento da Lei de Inovação Estadual nº 11.174/2008, que determina, dentre outras, a criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs em universidades e centros de pesquisa, incentiva a participação dos pesquisadores em projetos de inovação e estabelece a criação da política de propriedade intelectual das ICTs, ações estas que são objeto do Edital. O apoio é concedido através da celebração de Convênios firmados entre a Fapesb e as referidas instituições.

Em 2011 foi lançado o Edital de apoio a Sistemas Locais de Inovação com o objetivo de contemplar as instituições que não foram selecionadas no Edital anterior e dar continuidade à implantação e à consolidação de novos NITs no Estado. Este ano, sete propostas foram submetidas ao Edital, todas na área de ciências sociais aplicadas, demandando um valor total de R\$ 1,7 milhão. Após análise dos consultores *Ad Hoc*, três propostas foram aprovadas, representando um valor total apoiado de R\$ 672,4 mil.

As tabelas a seguir apresentam a demanda e concessão dos recursos, por instituição, dos projetos recebidos e avaliados no exercício de 2011.

TABELA 30
SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 006/2011 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
ADAB	1	0	0	236.995,00	0,00	0
PANGEA	1	0	0	249.260,00	0,00	0
FAT	1	0	0	83.747,24	0,00	0
FBDC	1	1	100	230.080,00	130.080,00	57
IFBA (*)	1	1	100	227.725,00	213.321,00	94
IRT	1	0	0	240.620,00	0,00	0
UEFS	1	1	100	394.454,16	329.012,47	83
Total	7	3	43	1.662.881,40	672.413,47	40

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

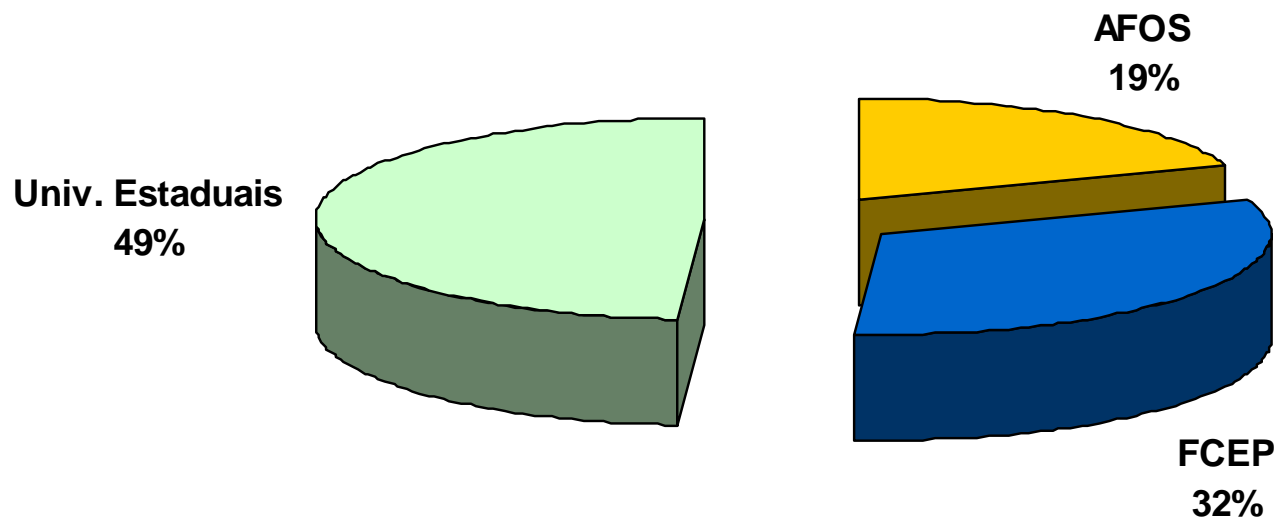
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

(*) Este projeto foi aprovado, contudo o convênio não foi firmado, por falta das documentações da ICT.

GRÁFICO 28

SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 006/2011 – RECURSOS APOIADOS POR TIPO INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

Organização de Eventos de Inovação e Empreendedorismo

O empreendedorismo e a inovação são fatores chaves da economia de qualquer país. A iniciativa de indivíduos que desenvolvem e empreendem ideias contribui para que a economia se estruture, cresça e consolide, criando riqueza e gerando renda. Desta forma, a necessidade de disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo torna-se imperiosa para dinamizar a economia baiana.

Neste ambiente, a Fapesb lançou a 2ª edição do Edital de Apoio à Organização de Eventos com Foco em Inovação e Empreendedorismo (Edital nº 009/2011), no valor de R\$ 200 mil, com o objetivo de apoiar iniciativas de pessoas vinculadas a Instituições Científicas e Tecnológicas, Organizações Não Governamentais – ONGs, Cooperativas ou Associações públicas e privadas localizadas na Bahia para a organização de eventos de inovação e empreendedorismo no âmbito local, regional, nacional e internacional, realizados no Estado, nas diversas áreas do conhecimento.

A submissão de propostas pode ser realizada em três faixas diferentes: eventos locais; eventos estaduais ou regionais e eventos nacionais ou internacionais, com tetos, respectivamente, de R\$ 8 mil, R\$ 15 mil e R\$ 20 mil. Foram submetidas 34 propostas, totalizando uma demanda de R\$ 447,1 mil. Destas, 16 foram apoiadas, no valor de R\$ 192,5 mil.

Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

TABELA 31
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 009/2011 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
FASB	1	0	0	7.830,00	0,00	0
FAMEC	1	1	100	15.000,00	12.985,00	87
FIOCRUZ	1	0	0	15.000,00	0,00	0
Fundação UNIVASF	1	1	100	6.100,00	6.020,00	99
IEL	1	1	100	15.000,00	10.000,00	67
IFBaiano	3	0	0	33.474,00	0,00	0
IFBA	1	0	0	13.749,00	0,00	0
ICTIOS	1	0	0	12.800,00	0,00	0
Rede de Profissionais Solidários pela Cidadania	1	1	100	19.980,00	19.350,00	97
SENAI	1	0	0	13.200,00	0,00	0
UNEB	2	1	50	24.820,00	12.800,00	52
UEFS	2	1	50	21.850,76	11.620,00	53
UESC	3	1	33	42.581,90	13.000,00	31
UESB - Jequié	1	1	100	14.595,36	14.283,21	98
UESB - Vitória da Conquista	2	1	50	29.327,60	13.990,62	48
UFBA	10	6	60	132.342,84	71.870,64	54
UNIFACS	2	1	50	22.610,19	6.620,00	29
Total	34	16	47	440.261,65	192.539,47	44

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 32
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 009/2011 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO
 POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**
FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	0	0	7.981,90	0,00	0
Ciências da Saúde	3	0	0	37.750,76	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	4	2	50	55.499,00	24.320,00	44
Ciências Humanas	1	1	100	14.595,36	14.283,21	98
Ciências Sociais Aplicadas	8	4	50	87.390,19	32.900,00	38
Engenharias	2	1	50	22.810,00	11.680,00	51
Interdisciplinar	15	8	53	214.234,44	109.356,26	51
Total	34	16	47	440.261,65	192.539,47	44

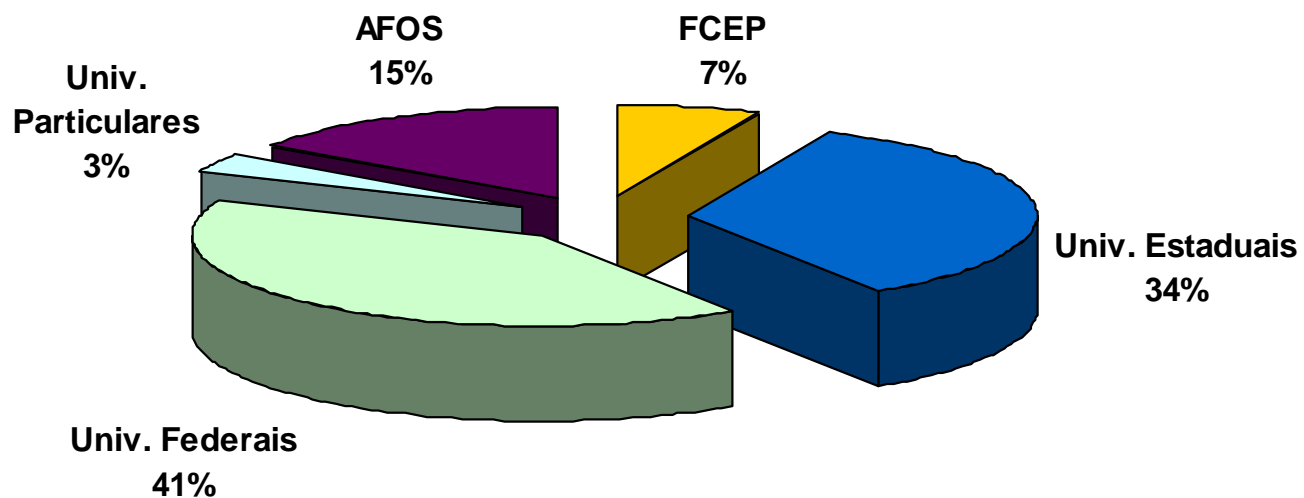
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 29

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 009/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



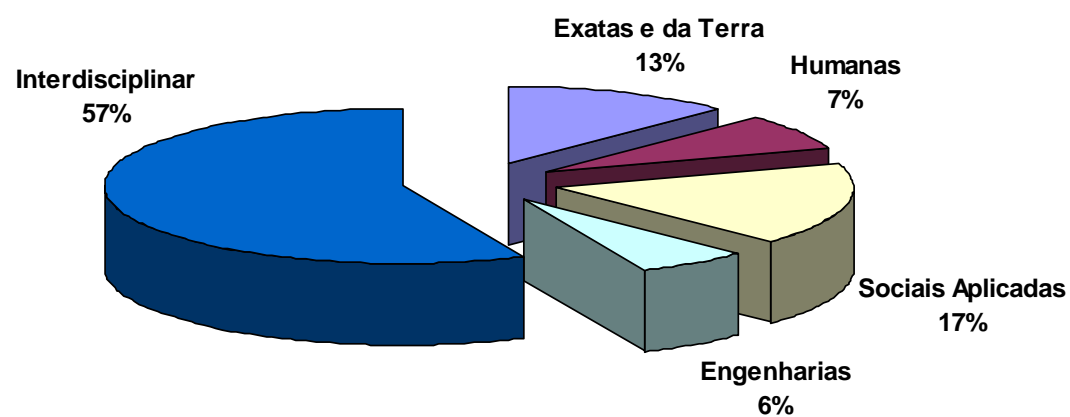
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

GRÁFICO 30

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 009/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Concurso Ideias Inovadoras

O Edital nº 014/2011 – Concurso Ideias Inovadoras, lançado pela Fapesb em sua quarta edição, com o auxílio do Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, teve como objetivos: disseminar a cultura empreendedora no Estado; promover a participação da comunidade acadêmica, pesquisadores e inventores independentes em ações de empreendedorismo; incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras e reconhecer e premiar projetos inovadores.

Os candidatos puderam concorrer em uma das 04 categorias:

CATEGORIA 1 – Graduandos e Pós-Graduandos *Lato Sensu*: Destinada exclusivamente aos estudantes de cursos de graduação, acadêmica ou tecnológica e de cursos de especialização e MBA (*Master in Business Administration*), regularmente matriculados em Instituição de Ensino Superior – IES reconhecida pelos órgãos competentes e localizada no Estado.

CATEGORIA 2 – Pós-Graduandos *Stricto Sensu*: destinada exclusivamente aos estudantes de cursos de mestrado, acadêmico ou profissional (*stricto sensu*), ou cursos de doutorado, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que estejam regularmente matriculados em IES localizadas na Bahia.

CATEGORIA 3 – Pesquisadores: destinada exclusivamente a qualquer pessoa física que atenda a pelo menos um dos seguintes requisitos: possua vínculo empregatício com Instituição Científica e Tecnológica – ICT, localizada no Estado; realize pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, amparada por instituição de fomento ou apoio à pesquisa; seja beneficiada com bolsa de pesquisa ou financiamento de projeto de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação; possua vínculo empregatício com empresa na qual desenvolva atividades de pesquisa e desenvolvimento.

CATEGORIA 4 – Inventores Independentes: destinada a qualquer pessoa física residente e domiciliada na Bahia que atenda a todos os seguintes requisitos: não tenha vínculo com ICT, como estudante, pesquisador ou colaborador; não realize pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, com o apoio de instituição de fomento ou apoio à pesquisa; não seja beneficiada com bolsa de pesquisa, remuneração de qualquer natureza ou financiamento ao projeto proposto; e não seja matriculada em curso regular de instituição de ensino superior; não desenvolva atividade de pesquisa e desenvolvimento em empresa.

Foram alocados R\$ 300 mil para este Edital, sendo R\$ 236 mil para os custos operacionais e R\$ 64 mil para o pagamento dos prêmios. Os projetos foram avaliados por consultores *Ad Hoc* de outros estados e com notável experiência em inovação e nas áreas específicas dos projetos. Os critérios de avaliação utilizados foram: originalidade, aplicação prática, apresentação, impactos e mercado potencial da inovação, além do perfil do empreendedor.

O prêmio concedido para cada categoria foi estipulado por ordem de classificação 1ª, 2ª e 3ª colocados, sendo os valores de R\$ 8 mil, R\$ 5 mil e R\$ 3 mil, respectivamente. Foram recebidas 85 propostas, sendo 29 na categoria graduandos e pós-graduandos *lato sensu*,

07 na categoria pós-graduandos *stricto sensu*, 26 na categoria pesquisadores e 23 na categoria inventores independentes, em diversas áreas do conhecimento. Destaque para a área de Engenharias, que teve participação de 27% nos projetos submetidos e 33% nos projetos aprovados.

O Concurso foi composto por 04 fases, Fase 1: Enquadramento das propostas; Fase 2: Análise, seleção e classificação, por consultores especializados nas áreas de inovação tecnológica, de até 10 propostas por categoria de premiação; Fase 3: Apresentação e defesa oral das propostas selecionadas na Fase 2, com a seleção e classificação, pelos consultores, de até 6 propostas finalistas por categoria de premiação; Fase 4: Seleção dos 3 primeiros colocados de cada categoria pela Diretoria Executiva da Fapesb, a partir dos resultados e relatórios produzidos pelos especialistas nas fases 2 e 3.

Atualmente o Edital se encontra na Fase 4. A solenidade de premiação do Concurso está prevista para ocorrer em janeiro de 2012. Como o resultado ainda não foi divulgado, nas tabelas a seguir não constam informações dos apoios concedidos.

TABELA 33
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 014/2011 – DEMANDA POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda
Centro Universitário Jorge Amado	1
CEPLAC	1
EMBRAPA	1
FTC	2
Faculdade Dom Pedro II	1
Fundação UNIVASF	1
IFBA	1
IRT	1
SEC	1
SENAC	2
SENAI	2
UNEB	4
UEFS	5
UESC	4
UESB – Jequié	2
UESB - Vitória da Conquista	1
UFBA	16
UNOPAR	2
UNIFACS	13
FAMEC	1
Propostas submetidas por inventor independente, sem vínculo institucional	23
Total	62

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 34

CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 014/2011 – DEMANDA POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda
Ciências Agrárias	9
Ciências Biológicas	5
Ciências da Saúde	6
Ciências Exatas e da Terra	16
Ciências Humanas	3
Ciências Sociais Aplicadas	5
Engenharias	23
Interdisciplinar	14
Outros	4
Total	85

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 35
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 014/2011 – DEMANDA POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Tipo de Instituição	Demanda
Associações, Fundações, ONGs e Sociedades Sem Fins Lucrativos. (AFOS)	3
Centros de Estudo (CE)	2
Centros de Pesquisa (CP)	2
Empresas - Instituições Privadas (EIP)	1
Empresas - Instituições Públicas e Estatais (EIPE)	1
Faculdades / Centros de Ensino Superior e Pesquisa (FCEP)	7
Universidades Estaduais (UE)	16
Universidades Federais (UF)	17
Universidades Particulares (UP)	13
Propostas submetidas por inventor independente, sem vínculo institucional	23
Total	85

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

O Concurso Ideias Inovadoras, em seu 4º ano, caracteriza-se como um concurso consolidado no Estado, que busca despertar a criatividade e o espírito empreendedor na comunidade baiana e já contabiliza resultados positivos. Um dos premiados no Concurso nas edições de 2009 e 2010 com os títulos “Multideglutógrafo” e “Parkiglove” utilizou o prêmio para investir na ampliação da sua ideia e atualmente possui uma empresa incubada que desenvolve os projetos premiados.

Desta forma, identifica-se que as ações do Programa Empreende Bahia são articuladas e seus editais, mesmo possuindo objetivos distintos, são complementares e seus desdobramentos resultam na disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo na Bahia. Além disso, durante as apresentações dos projetos, foram identificadas algumas transformações que vêm ocorrendo na forma de lidar com os conhecimentos gerados no Estado. Percebeu-se que a comunidade acadêmica e científica que somente investia seus esforços e mensurava seus méritos por meio das publicações científicas oriundas das suas pesquisas, agora possui muitos pesquisadores que têm empresa aberta ou em processo de abertura; depositam ou possuem intenção de depositar patente; e estão vinculados ou em contato com as incubadoras de empresa das ICTs baianas, demonstrando que não só a capacidade de gerar e aprimorar o conhecimento está sendo valorizada, mas também a aplicação deste conhecimento no processo produtivo, gerando riquezas para o Estado e País.

Edital de Apoio à Participação em Eventos com Foco em Inovação e/ou Empreendedorismo

O Edital nº 015/2011 de Apoio à Participação em Eventos com Foco em Inovação e/ou Empreendedorismo, concatenado ao novo panorama de dinamização da inovação e empreendedorismo no Estado, foi lançado em 03 de junho de 2011. O objetivo é apoiar membros da comunidade científico-tecnológica, empresarial e do terceiro setor, vinculados a instituições sediadas na Bahia, em eventos com foco em inovação e/ou empreendedorismo, a ser realizado no território nacional ou no exterior, exclusivamente para apresentação/exposição de trabalho(s), produto(s), processo(s) ou serviço(s) de sua autoria, nas diversas áreas do conhecimento, no período de agosto de 2011 a junho de 2012, por meio do financiamento de passagens aéreas.

No âmbito deste edital, foi disponibilizado o valor total de R\$ 60 mil, distribuídos em duas linhas de apoio: Linha 01 (exterior) e a Linha 02 (território nacional) no valor total respectivamente, de R\$ 20 mil e R\$ 40 mil. As concessões ocorrem em 04 (quatro) etapas distintas, de acordo com as datas dos eventos que são solicitados o apoio, a saber: Etapa 1 (agosto a setembro de 2011); Etapa 2 (outubro, novembro e dezembro de 2011); Etapa 3 (janeiro, fevereiro e março de 2012) e Etapa 4 (abril, maio e junho de 2012).

Na etapa 01, foi submetida uma única proposta no valor de R\$ 2,3 mil. Na etapa 02, das cinco proposta submetidas, no valor total de R\$ 9,3 mil, quatro foram apoiadas, sendo duas na Linha 01 (exterior) e duas na Linha 02 (território nacional). Na etapa 03, apenas uma proposta foi submetida no valor de R\$ 2 mil. Como esta etapa se encontra em fase de avaliação, o valor aprovado não pode ser contabilizado. Assim o total demandado dos sete projetos submetidos nas três etapas foi de R\$13,6 mil. Embora quatro projetos

tenham sido aprovados nas três etapas, apenas três foram apoiados, pois houve uma desistência. Assim, o montante apoiado efetivamente disponibilizado por este Edital foi de R\$ 2,1 mil. Destaca-se a participação das Universidades Estaduais na submissão das propostas.

O edital estará vigente até o dia 24 de fevereiro de 2012 quando encerrará o período de preenchimento do Formulário *On Line* para a Etapa 04. Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

TABELA 36

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 015/2011 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
SENAI	2	2	100	2.800,00	1.064,36	38
UNEB	1	0	0	2.017,00	0,00	0
UEFS	2	1	50	3.486,00	986,00	28
UESB	1	0	0	2.967,67	0,00	0
UFRB - Cruz das Almas	1	0	0	2.300,00	0,00	0
Total	7	3	43	13.570,67	2.050,36	15

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 37
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 015/2011- DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

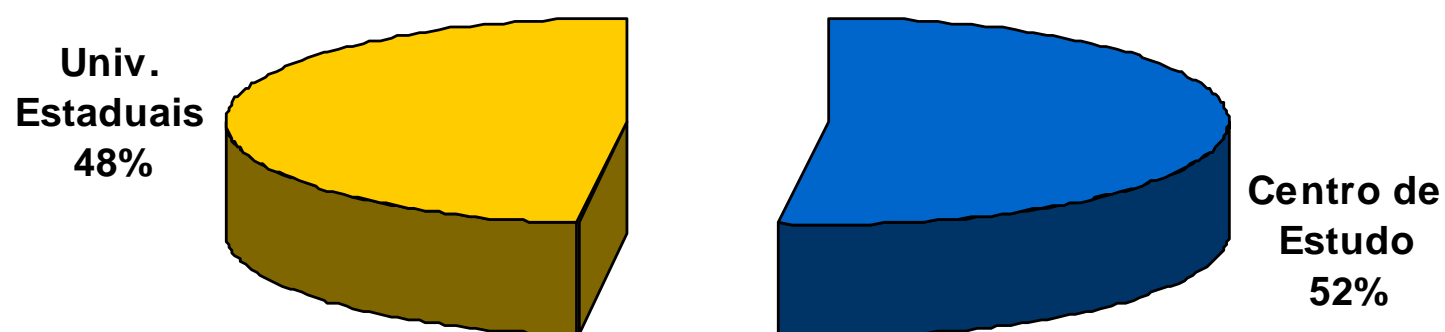
Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências da Saúde	1	0	0	2.300,00	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	1	0	0	2.500,00	0,00	0
Ciências Humanas	1	0	0	2.017,00	0,00	0
Engenharias	1	1	100	1.400,00	596,18	43
Interdisciplinar	2	2	100	2.386,00	1.454,18	61
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	2.967,67	0,00	0
Total	7	3	43	13.570,67	2.050,36	15

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 31

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 015/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011

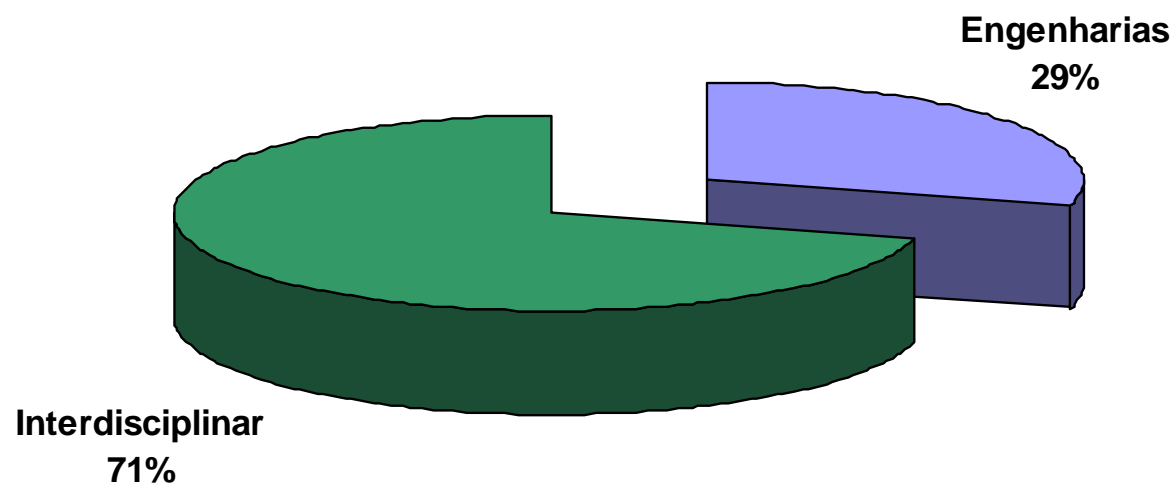


Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 32

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 015/2011- DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital de Apoio às Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica

O Edital nº 015/2011 de Apoio às Incubadoras de Empresas está na sua 2ª edição e tem como objetivo principal implantar e consolidar Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica na Bahia. O referido edital visa fortalecer e consolidar as incubadoras como instrumentos de auxílio a empresas e empreendedores nascentes e, conseqüentemente, como agentes de desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado.

O Edital nº 015/2011 foi lançado no valor de R\$ 2,5 milhões, valor maior que o montante aplicado no Edital anterior, revelando a importância deste mecanismo para o desenvolvimento da competitividade estadual. Além disso, em relação ao Edital 2009, ampliou as formas de concessão, apoiando não só incubadoras implantadas, como também novas incubadoras, de acordo com as modalidades a seguir:

Modalidade 1: Proposta para implantação de incubadora de empresas de base tecnológica;

Modalidade 2: Proposta para manutenção e consolidação de incubadora de empresas de base tecnológica, em operação.

Foram submetidas sete propostas, duas na Modalidade 1 (Implantação de Incubadora) e cinco na Modalidade 2 (Consolidação de Incubadora), totalizando uma demanda de recursos no valor de R\$ 2,8 milhões.

Após análise das propostas encaminhadas e da apresentação oral dos seus proponentes, os consultores *Ad Hoc* recomendaram cinco projetos, sendo um na Modalidade 1 e quatro propostas da Modalidade 2. As cinco propostas aprovadas, após cortes orçamentários, totalizaram R\$ 1,6 milhão, sendo que destes, apenas o projeto da UFBA, no valor de R\$ 446,9 mil, foi contratado. As demais propostas terão seus instrumentos firmados em 2012. O apoio deste Edital é por meio de assinatura de Convênio entre a Fapesb e a Instituição contemplada.

Antes dos Editais de 2009 e 2011, as incubadoras de empresas de base tecnológica eram subsidiadas somente pelas instituições nas quais se originaram, ou seja, os recursos proviam apenas das Universidades ou Associações, o que tornava precária a infraestrutura, a oferta de serviços de capacitação e o apoio às empresas incubadas. O aporte financeiro concedido por meio destes editais permitiram o fortalecimento das incubadoras baianas, pois disponibilizou recursos para compra de equipamentos, material bibliográfico, materiais de consumo, serviços de consultoria e eventos, além de bolsas em diferentes modalidades (desde bolsas para pessoas de nível médio a doutores) propiciando capacitação de RH, recursos para o gerenciamento das referidas incubadoras e geração de emprego e renda.

Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

TABELA 38
APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA - EDITAL Nº 020/2011 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
CEPEDI	1	0	0	164.435,27	0,00	0
CEPED	1	1	100	438.100,00	395.300,00	90
Fundação FTC	1	1	100	500.816,00	280.266,00	56
SENAI	1	1	100	227.280,00	195.580,00	86
UESC	1	0	0	399.030,00	0,00	0
UFBA	1	1	100	583.505,62	446.926,00	77
UNIFACS	1	1	100	493.435,00	286.188,00	58
Total	7	5	71	2.806.601,89	1.604.260,00	57

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 39
APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA - EDITAL Nº 020/2011 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

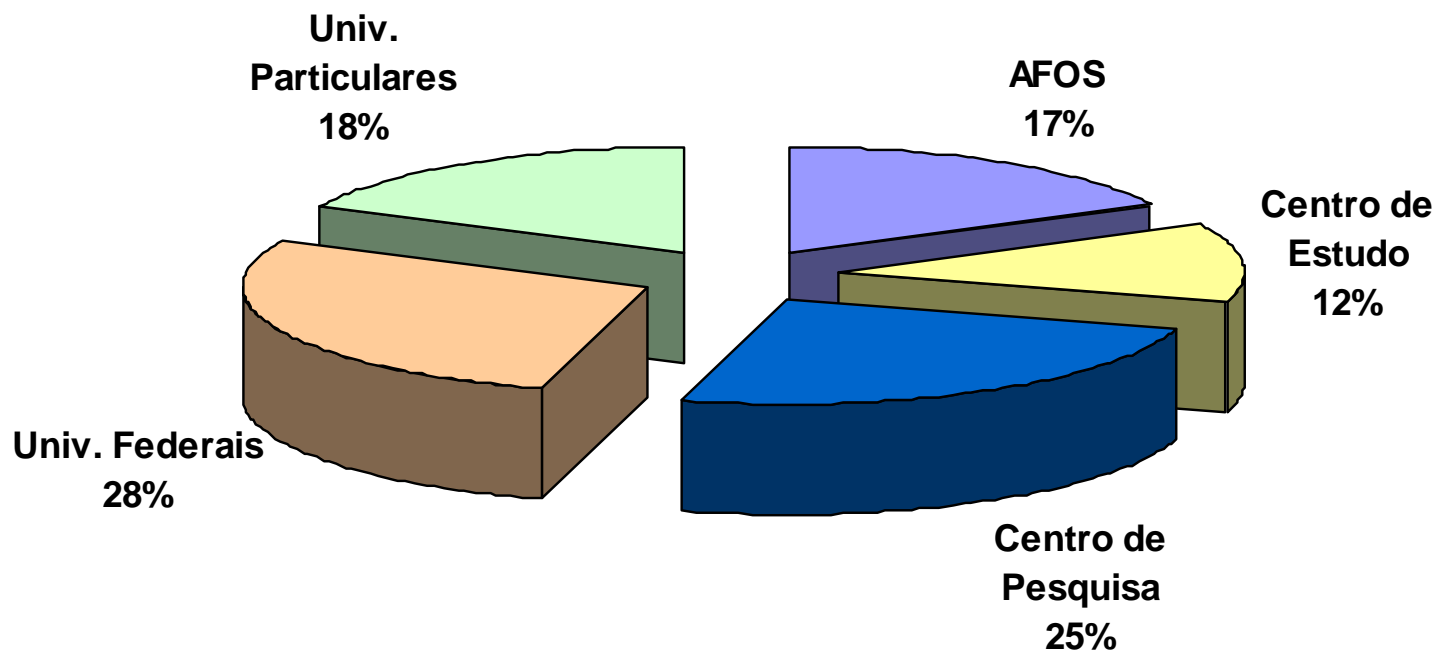
Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	0	0	399.030,00	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	1	0	0	164.435,27	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	3	3	100	1.432.351,00	961.754,00	67
Engenharias	1	1	100	583.505,62	446.926,00	77
Interdisciplinar	1	1	100	227.280,00	195.580,00	86
Total	7	5	71	2.806.601,89	1.604.260,00	57

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 33

APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA - EDITAL Nº 020/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



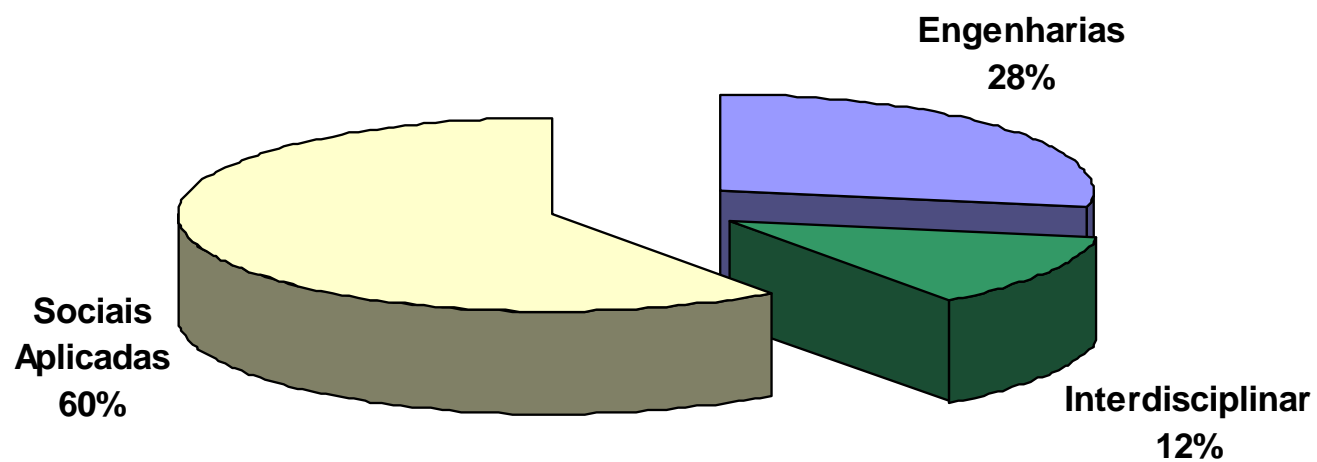
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos.

GRÁFICO 34

APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA - EDITAL Nº 020/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS

Além do Programa Empreende Bahia, a Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico e Empreendedorismo - CDTE atua no apoio a Projetos em Temas Estratégicos contidos na política prioritária do Governo do Estado, por meio do lançamento de Editais.

Edital de Apoio a Projetos em Temas Estratégicos

O Edital nº 012/2011 de Apoio a Projetos em Temas Estratégicos na sua 2ª edição e destina-se ao financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico ou inovação, em áreas de conhecimento consideradas estratégicas para o Estado e articuladas com o Parque Tecnológico da Bahia, bem como com setores produtivos e de serviços intensivos em tecnologia. Este Edital não faz parte das ações do Programa Empreende Bahia, no entanto, trata-se de um Edital de grande importância para o Estado.

O foco deste edital é apoiar o desenvolvimento tecnológico, alcançado através de pesquisas ou experiências práticas, visando: a) produzir novos materiais, produtos, sistemas, ou métodos; b) instalar novos procedimentos, sistemas ou serviços; ou, c) melhorar substancialmente aqueles já produzidos ou instalados.

As propostas deveriam apresentar projetos cujas metodologias de pesquisa tivessem por base, de forma isolada ou integrada (convergência tecnológica) e abrangessem as seguintes áreas de conhecimento: biotecnologia, energias alternativas, engenharias de materiais, produtos e processos, nanotecnologia, e tecnologias da informação e comunicação.

Entendendo a prioridade e importância do Edital para as áreas estratégicas o Estado, a Fapesb disponibilizou R\$ 5 milhões para sua implementação. Foram recebidas 46 propostas, totalizando uma demanda de recursos no valor de R\$ 14,8 milhões, demonstrando a imensa repercussão do edital na Bahia. Entre as instituições que participaram do processo de seleção, as que submeteram o maior número de propostas foram a UFBA e a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ.

Após análise dos consultores *Ad Hoc* foram recomendados 31 projetos para aprovação, no valor total de R\$ 9,5 milhões, sendo que 15 contemplados e 16 classificados e não contemplados por conta da limitação orçamentária do Edital. No entanto, a Diretoria da Fapesb, considerando a importância dos projetos para os setores estratégicos do Estado, autorizou a publicação da 2ª lista de contemplados, concedendo apoio a mais 11 propostas, totalizando 26 propostas apoiadas no valor total de R\$ 8,3 milhões.

O apoio a Projetos em Temas Estratégicos tem tido um papel preponderante para o fortalecimento da CT&I no Estado. Uma das propostas apoiadas pela Fapesb no Edital 2008, com o título “Materiais Avançados para Energias Alternativas e Sensores”, na área de Nanotecnologia, possibilitou o depósito de patente de um dos produtos gerados pela pesquisa, a publicação de 18 (dezoito) artigos e a parceria com instituições internacionais de referência no tema.

Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

TABELA 40
**APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS - EDITAL Nº 012/2011 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
 FAPESB, 2011**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
PANGEA	1	0	0	324.535,00	0,00	0
EBDA	1	1	100	399.993,03	375.033,03	94
EBMSP	1	0	0	30.299,00	0,00	0
FTC	1	1	100	123.504,00	123.504,00	100
FIOCRUZ	6	5	83	2.182.779,29	1.621.332,00	74
IFBA	2	2	100	761.545,69	691.695,69	91
SENAI	1	0	0	332.600,00	0,00	0
UEFS	3	2	67	940.736,41	681.100,00	72
UESC	8	3	38	2.428.451,25	1.105.896,25	46
UESB - Vitória da Conquista	2	0	0	477.547,78	0,00	0
UFBA	19	12	63	6.431.217,00	3.681.439,00	57
UNIFACS	1	0	0	358.480,00	0,00	0
Total	46	26	57	14.791.688,45	8.279.999,97	56

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 41
APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS - EDITAL Nº 012/2011 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

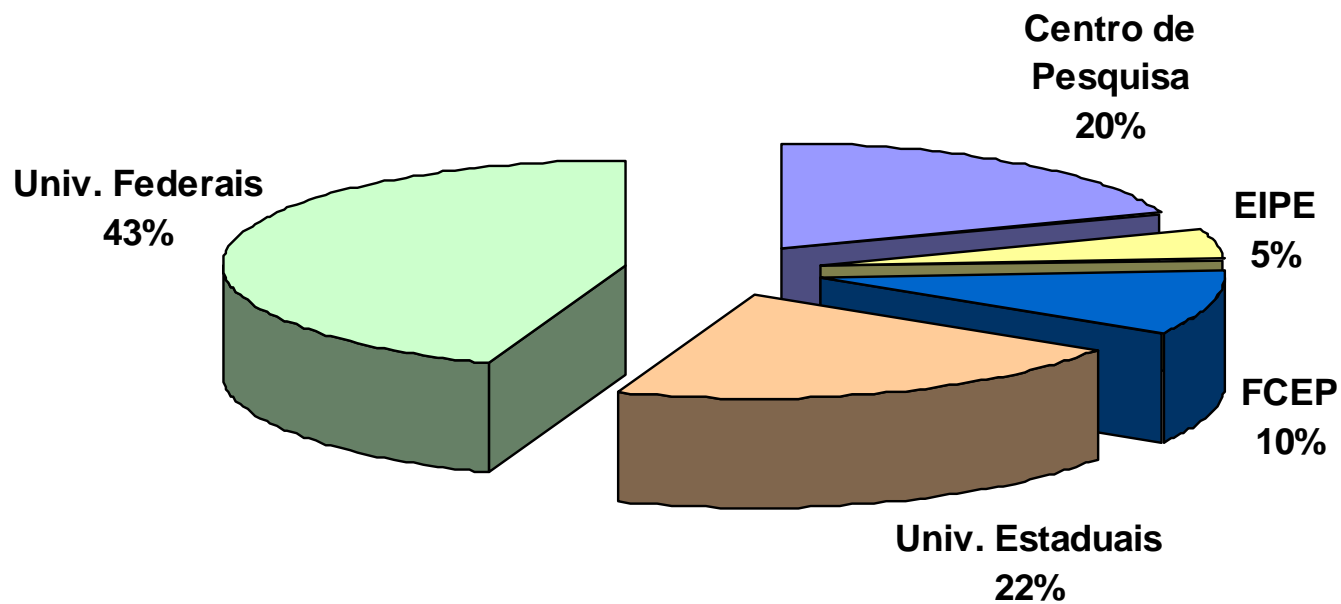
Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Biológicas	21	14	67	6.469.847,95	4.533.652,47	70
Ciências Exatas e da Terra	7	3	43	2.461.926,00	833.980,00	34
Engenharias	18	9	50	5.859.914,50	2.912.367,50	50
Total	46	26	57	14.791.688,45	8.279.999,97	56

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 35

APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS - EDITAL Nº 012/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



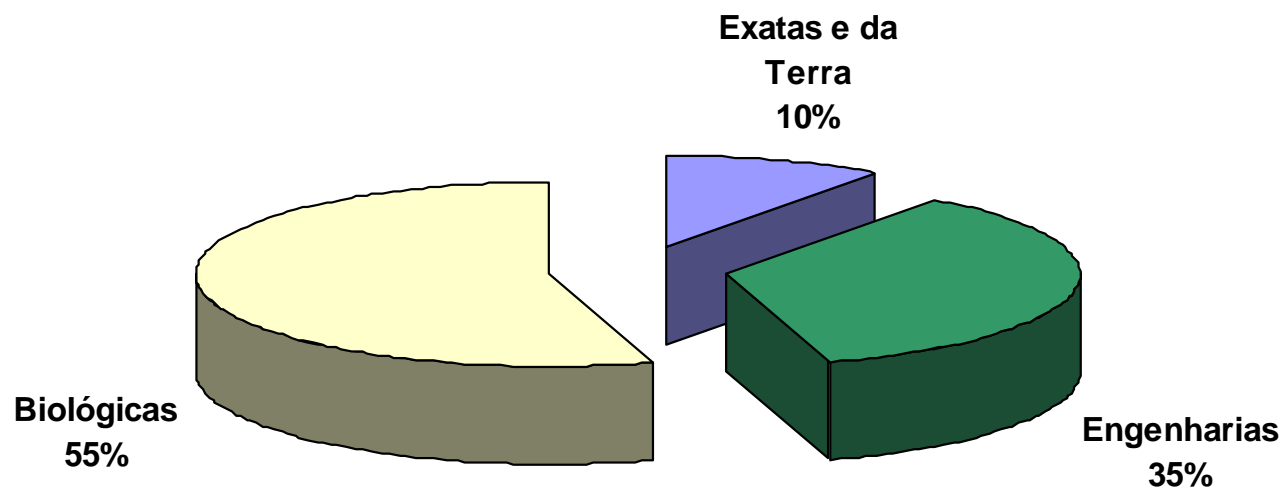
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos; EIPE = Instituições Públicas e Estatais; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

GRÁFICO 36

APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS - EDITAL Nº 012/2011 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITTec

A REPITTec, motivada pela política de C,T&I do Estado da Bahia, foi criada em agosto de 2005 e tem como principal missão contribuir para a integração e o fortalecimento da Propriedade Intelectual - PI e Transferência de Tecnologia na Bahia, a fim de sustentar o sistema de inovação do Estado.

A referida Rede tem como objetivos: disseminar a cultura de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia; promover a formação e a capacitação em propriedade intelectual e transferência de tecnologia no Estado; ampliar o acesso à informação e integrar a oferta e a demanda por propriedade intelectual e transferência de tecnologia; ajudar na proposição de diretrizes visando desenvolver melhores políticas públicas na área de PI no Estado; otimizar processos e promover melhores práticas de gestão da Rede; apoiar as Instituições de Ciência e Tecnologia, as empresas e os empreendedores no uso do sistema de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia; e articular projetos relevantes para o desenvolvimento tecnológico baiano.

São parceiros da Rede: o IEL/BA, a Fapesb, o INPI, a SECTI, o SEBRAE/BA e representantes das ICTs baianas, por meios dos seus Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs: IFBA, UEFS, UNIFACS, UESC, UFBA, UESB, UNEB, SENAI/BA, EMBRAPA, FIOCRUZ/BA e Fundação de Fomento à Tecnologia e à Ciência - FTC.

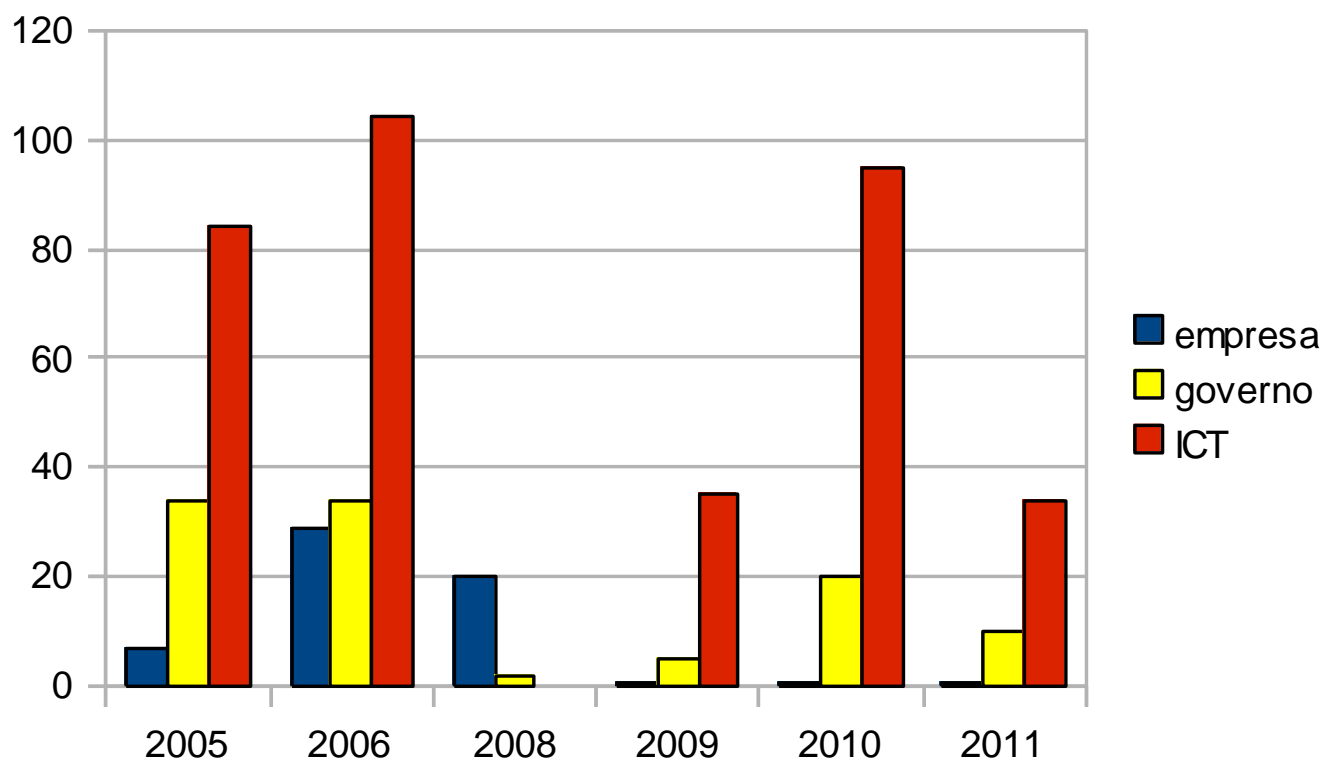
Em 2011, a REPITTec desenvolveu diversas atividades:

1) Foi elaborado um Banco de Dados (em formato de Planilha Excel), com dados consolidados sobre os treinamentos organizados pela REPITTec, com objetivo de construir indicadores de Formação de Recursos Humanos na área de PI e subsidiar as futuras ações da Rede. As tabelas a seguir mostram alguns dos dados levantados.

GRÁFICO 37

NÚMERO DE PESSOAS CAPACITADAS PELOS EVENTOS/CURSOS ORGANIZADOS PELA REPITTEC, ENTRE 2005 E 2011, DE ACORDO COM O VÍNCULO.

FAPESB, 2011

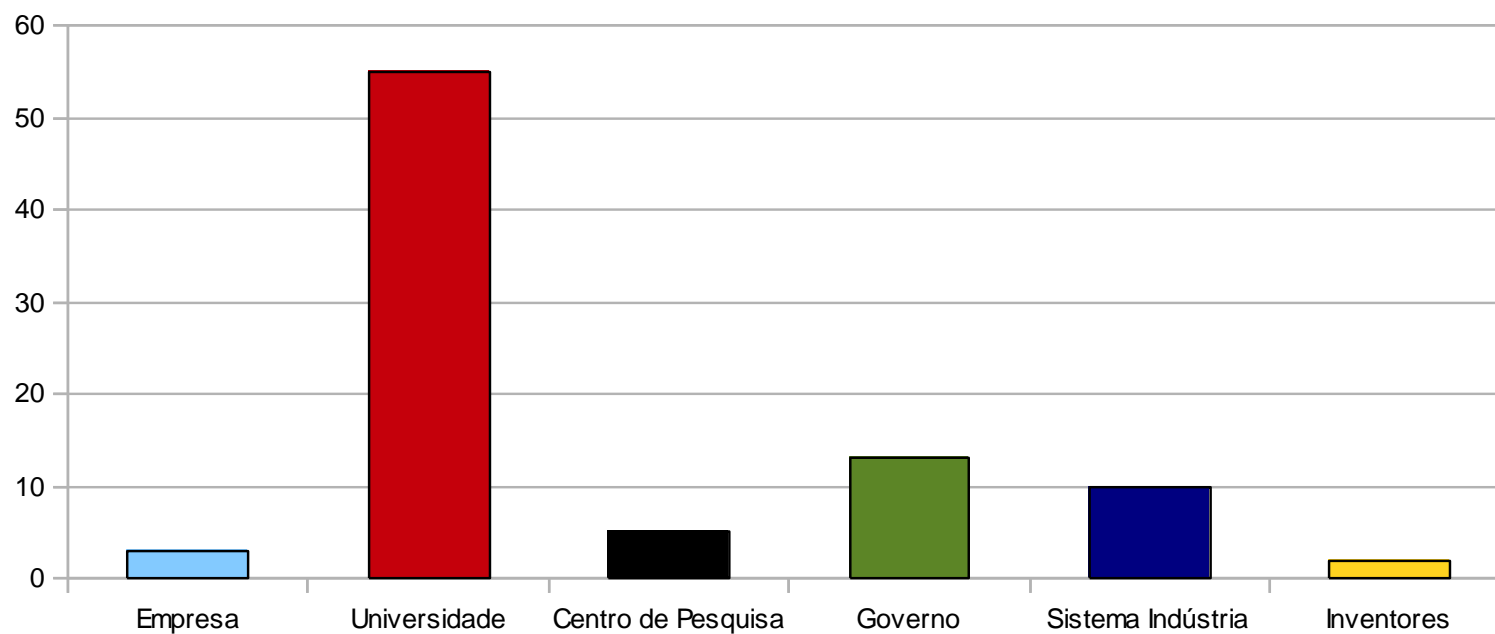


Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 38

NÚMERO DE PESSOAS CAPACITADAS PELOS EVENTOS/CURSOS ORGANIZADOS PELA REPITTEC, ENTRE 2005 E 2011, DE ACORDO COM O TIPO DE INSTITUIÇÃO.

FAPESB, 2011



Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

2) Organização de eventos de capacitação em Propriedade intelectual, ministrados pelo INPI, para atores do Sistema de Inovação

Local (pesquisadores, empresários, gestores de tecnologia, coordenadores de NIT):

- **Módulo de Transferência de Tecnologia & Software** (29 participantes);
- **Módulo de Financiamento à Inovação** (93 participantes); e
- **Oficina de Redação de Patentes** (17 participantes).

3) Foi realizada também uma articulação com a Academia de Propriedade Intelectual do INPI com intuito de oferecer a disciplina de **Fundamentos e Usos de Indicadores Científicos, Tecnológicos e de Inovação** (16 participantes) no Centro de Estudos e Treinamento em Propriedade Intelectual - CETEPI para alunos de Programas de Pós Graduação da Bahia.

4) Participação na Feira do Empreendedor do SEBRAE, realizada em Salvador, no Centro de Convenções. A feira foi realizada nos dias 04 a 08 de Outubro de 2011 e contou com cerca de 31.000 visitantes. O INPI-BA teve a sua participação através da instalação de um *stand* de atendimento ao público oferecendo orientações sobre depósito de marcas, patentes, desenho industrial e programa de computador. Além disso, a REPITec ministrou, durante o evento, palestras sobre procedimentos para depósito de marcas e de patentes.

FIGURA 1

STAND DO INPI DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO



Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

5) Participação no Comitê Executivo e Operacional do V FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, que teve como tema Inovar para Crescer: O Novo Paradigma do Desenvolvimento Nacional, tendo como público-alvo pesquisadores, gestores de tecnologia, coordenadores de NITs, empresários e interessados no tema. O evento contou com 400 participantes.

6) Confeção e divulgação do Boletim de Notícias e Oportunidades em Inovação Tecnológica da REPITec. O objetivo do Boletim da REPITec é promover a disseminação de informações (notícias, oportunidades e eventos) sobre Propriedade Intelectual, inovação e temas correlatos. O referido boletim é enviado semanalmente para todos os parceiros da REPITec e interessados no tema. Durante o ano de 2011, observou-se uma evolução do total de pessoas cadastradas para recebimento do boletim: de 583 para 627.

7) Atendimento aos Núcleos de Inovação Tecnológica e inventores independentes para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao depósito de pedido de marcas, patentes, software etc. Em 2011, foram realizados 13 atendimentos para inventores independentes e pesquisadores.

8) Realização de atividades de disseminação da Cultura de Propriedade Intelectual no Estado. Além dos cursos propostos no termo de cooperação com INPI, a Repittec, cumprindo a sua missão de disseminadora da cultura da PI, profere palestras em instituições sempre que requisitada. Foram realizadas as seguintes palestras:

- **Propriedade Intelectual e Informação Tecnológica - 26/03/11**
Local: SENAI-CIMATEC/Salvador-BA
Perfil dos participantes: Alunos de Mestrado
Nº de participantes: 12
- **Importância do Registro da Marca e Como utilizar os serviços do INPI – 16/06/11**
Local: Irecê/BA
Perfil dos participantes: público em geral
Nº de participantes: 70
- **Procedimentos para depósito de pedido de Patente no INPI - 10/08/11**
Local: SEBRAE - Salvador/BA
Perfil dos participantes: inventores independentes
Nº de Participantes: 25

- **Propriedade Intelectual em Biotecnologia no Curso de Extensão em Biossegurança - 11/08/11**

Local: Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFBA)/Salvador–BA

Perfil dos participantes: alunos de graduação

Nº de participantes: 17

- **Oficina de Propriedade Intelectual da UEFS - 25 a 27/08/11**

Local: UEFS – Feira de Santana/BA

Perfil dos participantes: alunos do Curso de Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica

Nº de participantes: 35

- **Procedimentos para depósito de pedido de Marca no INPI - 05/10/11**

Local: Feira do Empreendedor do SEBRAE / Salvador/BA

Perfil dos participantes: público em geral

Nº de Participantes: 50

- **Procedimentos para depósito de pedido de Patente no INPI - 07/10/11**

Local: Feira do Empreendedor do SEBRAE / Salvador/BA

Perfil dos participantes: público em geral

Nº de Participantes: 13

CONVÊNIO ESTRUTURANTE DE ENGENHARIAS

A Fapesb, juntamente com a FINEP, implementou o Projeto Estruturante – Integração e Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa em Engenharias no Estado. Os recursos disponíveis para este projeto são de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 4 milhões da Fapesb e R\$ 8 milhões da FINEP. O projeto efetivamente iniciou em agosto de 2009 e contou com a participação de sete universidades (UFBA, IFBA, UESC, UEFS, UESB, UNEB e UNIVASF).

De acordo com as diretrizes propostas inicialmente os objetivos do projeto são: melhorar a infraestrutura de pesquisa na área de engenharias e computação; integrar as instituições e grupos de pesquisa do estado nas áreas de engenharias e computação; aumentar a produtividade científica e o desenvolvimento de produtos, processos e serviços na área de engenharias; atrair e fixar pesquisadores aos grupos de pesquisa nas áreas estratégicas; e estruturar ambientes de inovação e transferência de tecnologia nas instituições.

Durante este período foram lançados os Editais nº 027/2008 e nº 013/2011 - Pesquisador Projeto Estruturante, com o intuito de atrair e fixar pesquisadores doutores no Estado e desenvolver as atividades no desenvolvimento das Engenharias.

Para o Edital nº 027/2008 foram destinados R\$ 2 milhões para implantação de 15 bolsas, no valor de R\$ 4,5 mil cada. Entretanto, apenas 12 candidatos foram contemplados através deste edital. Destas 12 bolsas, houve cinco desistências, o que resultou na necessidade de lançamento do Edital nº 013/2011, para preenchimento das vagas de bolsas remanescentes.

O Edital nº 013/2011 disponibilizou R\$1,1 milhão para implantação de bolsas no valor de R\$ 4,5 mil cada. Todavia, apenas seis candidatos foram contemplados, restando ainda, três bolsas que deverão ser preenchidas através do lançamento de novo edital em 2012.

3.8 – PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

As recentes mudanças na estrutura produtiva e na modernização da economia, promovidas pela integração do mundo globalizado, têm colocado o conhecimento como fator indutor e de elevada importância estratégica. Esse contexto faz com que Políticas de incentivo à Ciência e à Tecnologia sejam uma das principais demandas sociais, sendo assim consideradas indispensáveis para o desenvolvimento sustentável do Estado da Bahia.

Com o intuito de colaborar na minimização dos grandes problemas enfrentados pela sociedade, a Fapesb, nestes últimos anos, vem implementando diversas medidas estratégicas de apoio às ações de desenvolvimento científico e tecnológico, através dos seus Programas e Linhas de ação. Tais iniciativas buscam contribuir na redução, em última instância, dos desequilíbrios regionais, por meio do combate das desigualdades sociais, promovendo a sustentabilidade e a inclusão social no Estado.

Baseada nestas premissas, a Diretoria de Inovação da Fapesb constituiu a Coordenação de Apoio a Tecnologias Sociais – CTSA, cuja principal finalidade é promover maior integração e articulação entre as organizações sociais e os órgãos governamentais visando fomentar, difundir e estimular ações de difusão e transferência de Tecnologias Sociais e Ambientais, com ênfase no bem-estar social. No âmbito da Coordenação supramencionada foi criada uma linha de ação intitulada: Programa de Apoio a Tecnologias Sociais e Ambientais – TSA, a qual tem como principal objetivo disseminar iniciativas direcionadas ao Empreendedorismo Social e à Economia Solidária, a fim de gerar emprego e renda e promover a inclusão social, através do apoio a projetos na referida área. Este Programa conta com diversas parcerias federais e estaduais, a exemplo do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP; do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA; da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, da Secretaria de Meio Ambiente – SEMA; da Secretaria da Ciência Tecnologia e Inovação – SECTI; da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA e da Secretaria da Segurança Pública - SSP.

Por meio do Programa de Apoio a Tecnologias Sociais e Ambientais, em 2011, foram lançados dois Editais: o Edital nº 010/2011 de Apoio a Tecnologias para o Fortalecimento de Grupos Produtivos Urbanos e Rurais e o Edital nº 021/2011 de Apoio a Projetos de Caracterização de Indicação Geográfica no Estado da Bahia. Além disso, como resultado de uma ação iniciada no ano de 2010 foram divulgados e apoiados os projetos selecionados através do Edital nº 022/2010 de Pesquisa em Segurança Pública.

Ocorreu, além das ações descritas, a participação da equipe da Diretoria de Inovação nos eventos listados abaixo:

- **XXI Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas e o XIX Workshop ANPROTEC:** Estes eventos permitiram o encontro de profissionais, especialistas e estudantes de diversas áreas de interesse, contribuindo assim para a reflexão sobre o papel de Parques e Incubadoras na sociedade contemporânea. Por meio de mini-cursos e palestras discutiu-se sobre mecanismos para intensificar e integrar ações locais e torná-las mais competitivas regionalmente. Assim como o público local, a equipe da Fapesb teve a oportunidade de trocar experiências e contribuir com discussões acerca do desenvolvimento nacional em bases sustentáveis.
- **Seminário de Formação das Incubadoras de Empreendimentos Solidários e Ambientais:** Realizado pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE em parceria com a Fapesb, tal evento promoveu a capacitação dos pesquisadores responsáveis pela coordenação de projetos aprovados no Edital nº 017/2010 - Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Ambientais no Estado da Bahia. Este Seminário teve por objetivo disseminar e discutir os elementos conceituais sobre Economia Solidária e Meio Ambiente, além de apresentar metodologias atuais de incubação e de gestão participativa. O público presente também foi instruído sobre a importância de métodos e ferramentas de acompanhamento e avaliação de impacto, através da criação de indicadores de desempenho do processo de incubação.

- **10 Anos da Fapesb:** Durante a solenidade em comemoração aos 10 anos da Fapesb ocorreu a exposição de alguns produtos e algumas tecnologias resultantes de projetos apoiados pela Fundação, no âmbito da inovação. Tais resultados foram selecionados de acordo com a sua relevância na contribuição da melhoria da qualidade de vida da população do Estado.

Com o objetivo de viabilizar a qualificação técnica e sociopolítica dos gestores dos empreendimentos econômicos solidários - EES, a Fundação garantiu a continuidade do projeto, intitulado: **“Capacitação de Trabalhadores em Gestão Administrativa, Financeira e Tecnológica, para atuarem em Empreendimentos Socioprodutivos Associativos da Economia Solidária”**. Este projeto também é apoiado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT e conta com a articulação da SETRE, SICM/SUDIC e SECTI. Tal ação possibilitou a capacitação em gestão administrativa e tecnológica dos coordenadores mencionados, proporcionando o aumento da eficiência das atividades produtivas desenvolvidas pelos mesmos, o que colabora na promoção do desenvolvimento socioeconômico regional.

Edital de Apoio a Tecnologias para o Fortalecimento de Grupos Produtivos e Rurais

O Edital nº 007/2010 de Apoio a Tecnologias para o Fortalecimento de Grupos Produtivos e Rurais - GPR, no valor de R\$ 4,0 milhões, objetivou apoiar projetos de desenvolvimento e transferência de tecnologias para a dinamização da produção de bens e serviços, sob a forma de agricultura familiar, cooperativas, associações e empreendimentos solidários. Foram encaminhadas 32 propostas no valor de R\$ 10,8 milhões, dentre as quais 19 foram aprovadas, totalizando R\$ 3,9 milhões.

Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

TABELA 42
CTSA - EDITAL Nº 010/2011 – GPR - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	7	1	14	1.565.080,05	243.546,25	16
UFRB - Santo Antonio de Jesus	1	0	0	218.133,59	0,00	0
UFRB - Cruz das Almas	5	2	40	1.239.386,00	396.510,00	32
UESC	7	5	71	1.502.986,48	1.050.175,00	70
UEFS	5	4	80	1.266.418,60	909.881,26	72
UESB - Vitória da Conquista	1	0	0	298.960,00	0,00	0
UNEB	3	1	33	463.796,00	220.846,00	48
IFBA	5	3	60	1.228.090,91	711.098,20	58
UNIVASF	1	0	0	153.011,00	0,00	0
UNIFACS	1	1	100	240.830,27	240.830,26	100
OUTROS (*)	11	2	18	2.626.498,37	159.413,40	6
Total	47	19	40	10.803.191,27	3.935.300,37	36

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

(*) OUTROS = Empresas e Instituições dentro do Estado da Bahia.

TABELA 43
CTSA - EDITAL Nº 010/2011 - GPR – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	9	8	89	1.819.475,37	1.644.263,66	90
Ciências Biológicas	1	0	0	80.104,00	0,00	0
Ciências da Saúde	3	0	0	825.425,25	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	3	2	67	711.257,18	498.677,46	70
Ciências Humanas	2	0	0	205.290,00	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	13	9	69	2.988.137,87	1.789.359,25	60
Engenharias	2	0	0	505.792,41	0,00	0
Interdisciplinar	12	0	0	3.167.974,91	0,00	0
Outros	2	0	0	499.734,28	0,00	0
Total	47	19	40	10.803.191,27	3.935.300,37	36

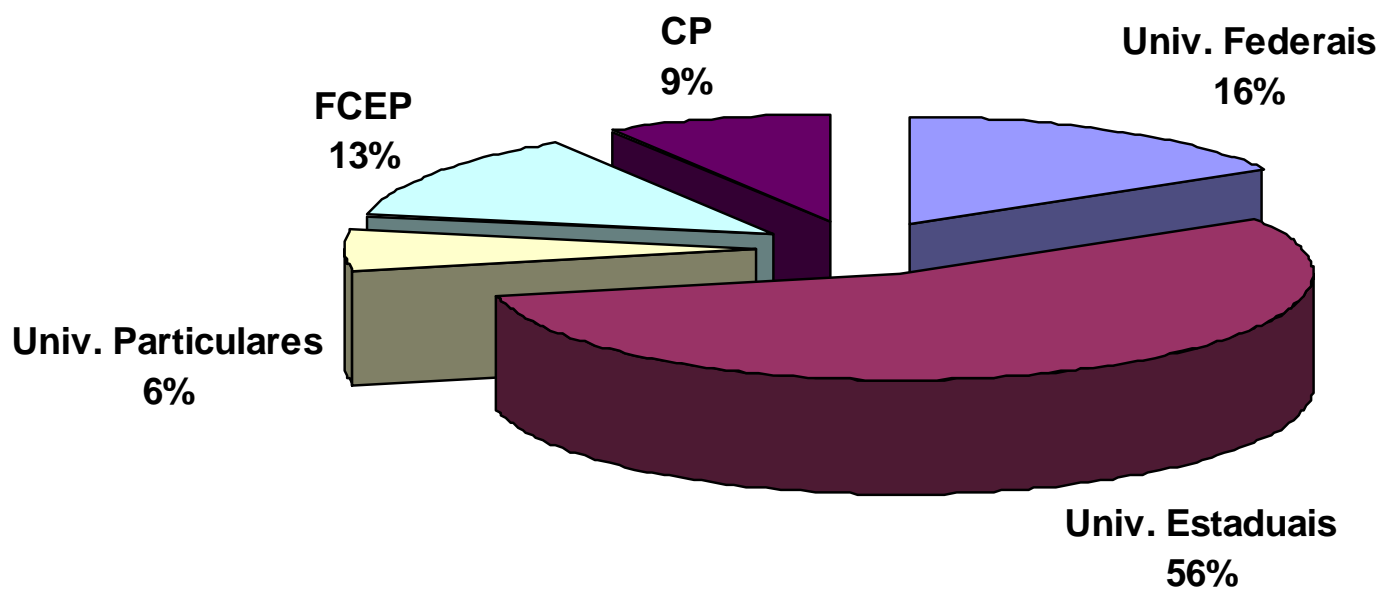
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 39

CTSA - EDITAL Nº 010/2011 – GPR - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011



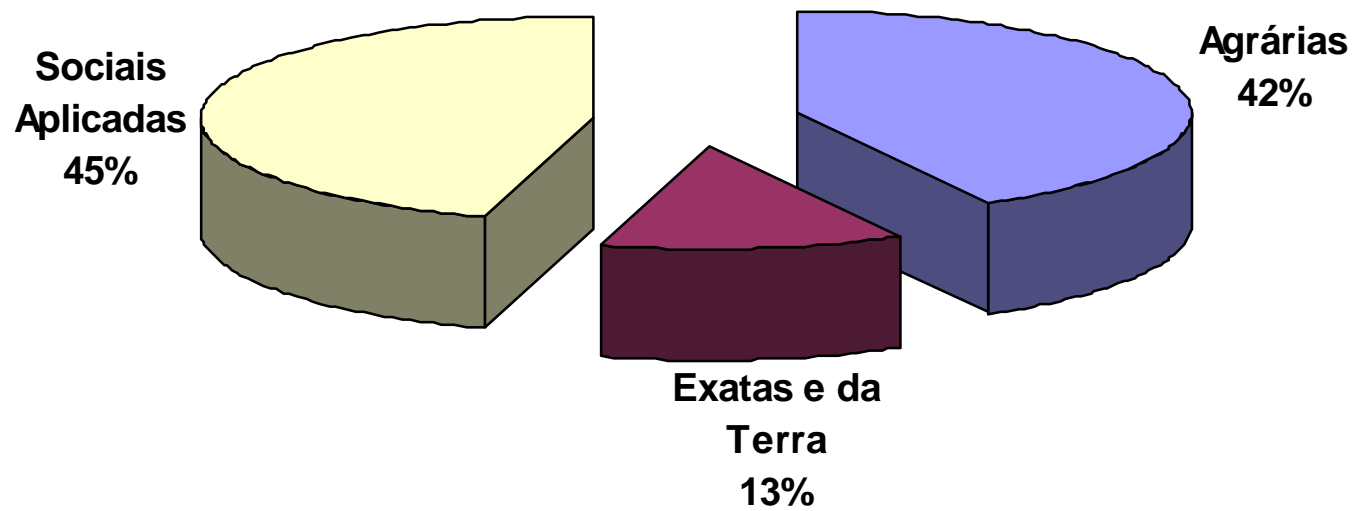
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

OBS.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa; CP = Centros de Pesquisa

GRÁFICO 40

CTSA - EDITAL Nº 010/2011 – GPR - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS APOIADOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital de Apoio a Projetos de Caracterização de Indicação Geográfica no Estado da Bahia

O Edital nº 021/2011 de Apoio a Projetos de Caracterização de Indicação Geográfica - IG no Estado da Bahia, no valor de R\$ 600 mil, visa apoiar projetos que tenham a finalidade de identificar e caracterizar um produto ou serviço como originário de um local ou região do Estado da Bahia, com determinada reputação, característica e/ou qualidade vinculadas essencialmente a esta sua origem particular, a fim de que sejam adquiridas as condições técnicas e legais para o requerimento de Indicação Geográfica junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Para este Edital foram submetidas à avaliação sete propostas. Destas, seis foram classificadas. Considerando que as referidas propostas foram muito bem recomendadas pelos avaliadores, a Diretoria Geral da Fapesb decidiu alocar mais R\$ 164,1 mil para o Edital, a fim de possibilitar que todos os projetos qualificados fossem contemplados. Desta forma, foram aprovados seis projetos, com aporte financeiro total de R\$ 764,1 mil.

Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

TABELA 44
CTSA - EDITAL Nº 021/2011 – IG - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	2	1	50	279.837,99	145.920,00	52
UESC	1	1	100	49.981,70	49.981,70	100
UEFS	1	1	100	149.214,20	149.214,20	100
UESB	1	1	100	133.292,62	131.096,62	98
IFBaiano	1	1	100	149.858,00	141.858,00	95
IFBA	1	1	100	146.820,00	146.070,00	99
Total	7	6	86	909.004,51	764.140,52	84

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 45
CTSA – EDITAL Nº 021/2011 – IG - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	2	2	100	299.778,00	287.778,00	96
Engenharias	1	1	100	49.981,70	49.981,70	100
Interdisciplinar	4	3	75	559.244,81	426.380,82	76
Total	7	6	86	909.004,51	764.140,52	84

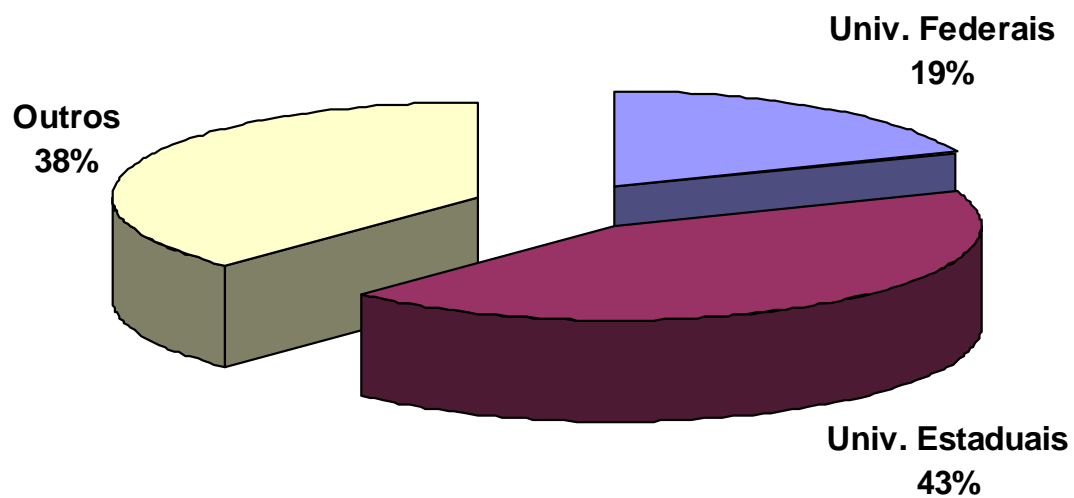
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 41

CTSA – EDITAL Nº 021/2011 – IG - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011

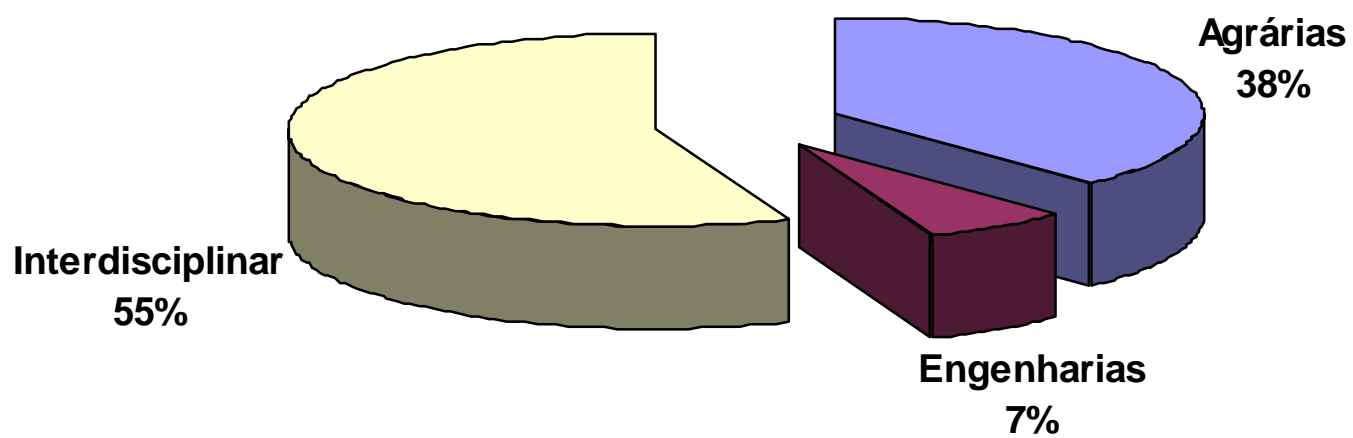


Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 42

CTSA - EDITAL Nº 021/2011 – IG - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS APOIADOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital de Pesquisa em Segurança Pública

O Edital nº 022/2010 de Pesquisa em Segurança Pública lançado em novembro de 2010, no valor de R\$ 1 milhão, sendo R\$ 500 mil da Secretaria de Segurança Pública – SSP e R\$ 500 mil da Fapesb, financia projetos de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área de segurança pública e que demonstrem potencial aplicabilidade de resultados na resolução de problemas nesta área no Estado da Bahia.

As propostas foram apresentadas por pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Superior e Pesquisa - IES ou Centros de Pesquisa, públicos e privados, sediados na Bahia, bem como por pesquisadores vinculados a Organizações Governamentais do Sistema de Segurança Pública do Estado, que tenham como objetivo regimental ou estatutário a atividade de ensino e pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico. Em resposta a este Edital, foram recebidas 36 propostas no valor de R\$ 4,9 milhões, dentre as quais 12 foram aprovadas, totalizando R\$ 985 mil.

TABELA 46
CTSA - EDITAL Nº 022/2011 – SSP - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
FTC - Vitória da Conquista	1	1	100	56.707,00	53.300,00	94
IFBA	1	0	0	165.190,00	0,00	0
ICTIOS	1	0	0	76.151,70	0,00	0
Academia da Polícia Militar	1	1	100	97.287,40	85.447,00	88
Dep. de Polícia Técnica	10	2	20	1.222.475,54	200.500,00	16
UCSAL	1	1	100	215.532,00	96.180,00	45
UNEB	1	0	0	75.230,00	0,00	0
UEFS	3	2	67	381.865,64	197.526,00	52
UESC	2	0	0	334.776,00	0,00	0
UESB	1	0	0	110.330,00	0,00	0
UFBA	9	4	44	996.273,65	267.166,00	27
UFRB - Cruz das Almas	1	1	100	145.792,59	84.835,00	58
UNIFACS	1	0	0	84.928,26	0,00	0
Outros*	3	0	0	985.650,00	0,00	0
Total	36	12	33	4.948.189,78	984.954,00	20

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

(*) Empresas e Instituições sediadas fora do Estado da Bahia.

TABELA 47
CTSA – EDITAL Nº 022/2011 – SSP - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2011

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Biológicas	2	1	50	183.371,00	112.337,00	61
Ciências da Saúde	4	2	50	464.573,64	197.526,00	43
Ciências Exatas e da Terra	7	2	29	590.646,00	160.810,00	27
Ciências Humanas	4	2	50	437.617,30	138.135,00	32
Ciências Sociais Aplicadas	10	3	30	1.850.816,56	239.922,00	13
Engenharias	1	0	0	300.549,56	0,00	0
Interdisciplinar	7	2	29	1.033.445,72	136.224,00	13
Outros	1	0	0	87.170,00	0,00	0
Total	36	12	33	4.948.189,78	984.954,00	20

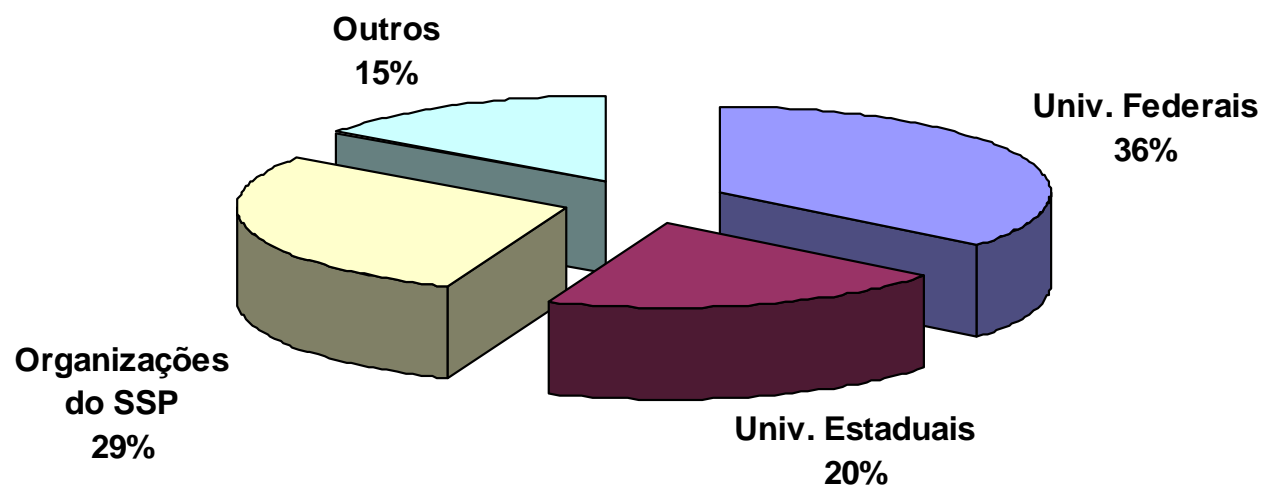
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 43

CTSA – EDITAL Nº 022/2011 – SSP - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

FAPESB, 2011

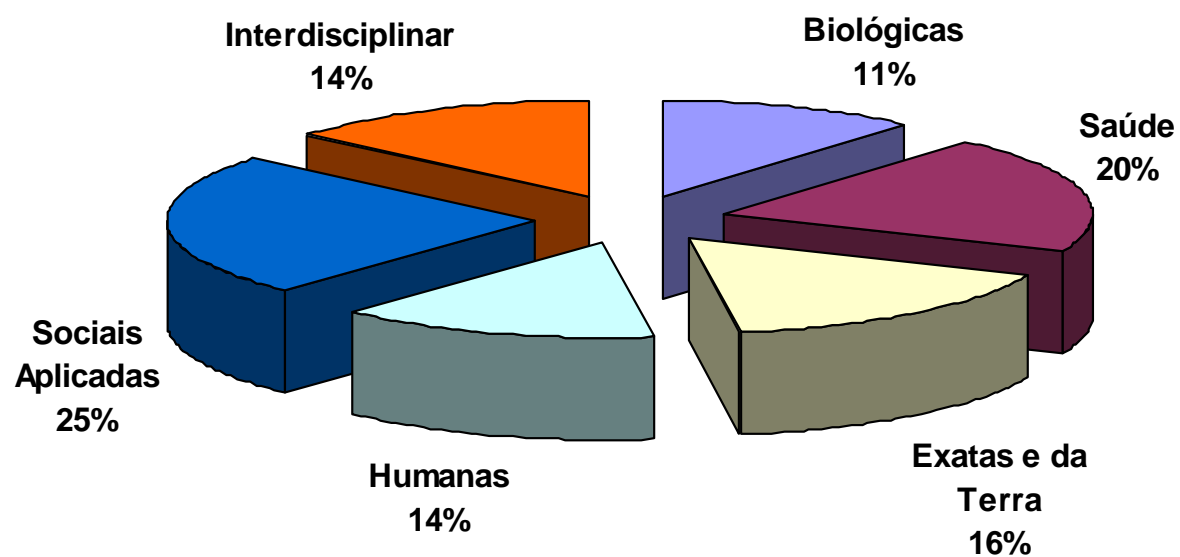


Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 44

CTSA - EDITAL Nº 022/2011 – SSP - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS APOIADOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO

FAPESB, 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

4. PROGRAMA DE BOLSAS

O Programa de Bolsas - PROGBOL tem como principal objetivo apoiar a formação e a qualificação de recursos humanos para pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Estado, especialmente em áreas consideradas prioritárias pelo Governo. Nos últimos anos, o apoio à formação de capital humano qualificado através do Programa tem contribuído significativamente para viabilizar a Política Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação, o que pode ser percebido através de levantamentos estatísticos recentes que demonstram o crescimento significativo dos cursos de pós-graduação, da fixação de jovens doutores e do interesse cada vez maior dos estudantes de graduação pela iniciação científica, nas diversas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado da Bahia.

A Fundação utiliza diferentes formas de apoio, adotando os seguintes formatos: 1) Cotas Institucionais para as bolsas de Mestrado, Doutorado, Iniciação Científica e Iniciação Científica Júnior; 2) Edital para as bolsas de Pós-Doutorado 1 – PD1, Pós-Doutorado 2 – PD2 e Pesquisador Visitante (PV); 3) Bolsa-Projeto para o desenvolvimento de projetos de pesquisa selecionados através de Editais vinculados às Diretorias Científica e de Inovação; e 4) Fluxo Contínuo. Neste exercício, o Edital nº 018/2011, no valor de R\$ 2,6 milhões, aprovou duas bolsas de PV, nove de PD1 e 13 de PD2, totalizando 24 novas bolsas. Destaca-se, ainda, a concessão, através de cotas institucionais, de novas bolsas de Mestrado (235), Doutorado (74), Iniciação Científica (1.035) e Iniciação Científica Júnior (400), sendo essas últimas pagas diretamente pelo CNPq.

Em 2011, foram investidos no Programa R\$ 27,9 milhões, sendo R\$ 22,1 milhões da Fapesb e R\$ 2,4 milhões oriundos de parcerias municipais e estaduais, apoiando 4.794 bolsistas, sendo 2379 de exercícios anteriores e os demais no atual exercício.

As tabelas a seguir apresentam os recursos e a quantidade de bolsas implementadas em 2011. Os dados estão apresentados pelo número de bolsas concedidas e o valor pelo número de mensalidades pagas no ano.

TABELA 48
**PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS EM 2011, POR MODALIDADE DE BOLSA, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO
 FAPESB, 2011**

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fontes 00/01/60(R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	Total
Doutorado	1.800,00	192	107	3.007.200,00	1.316.940,00	4.324.140,00
Iniciação Científica	360,00	934	1159	2.121.301,75	1.920.766,63	4.042.068,38
Mestrado	1.200,00	471	259	3.468.000,00	2.280.840,00	5.748.840,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	2	0	85.680,00	0,00	85.680,00
Pós Doutorado 1	4.000,00	25	6	850.800,00	44.000,00	894.800,00
Pós Doutorado 2	3.000,00	10	10	183.000,00	69.000,00	252.000,00
Total		1634	1541	9.715.981,75	5.631.546,63	15.347.528,38

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 49

PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE DE BOLSAS CONCEDIDAS EM 2011, POR COTAS INSTITUCIONAIS E APROVADAS NO EDITAL Nº 018/2011, POR INSTITUIÇÃO E POR MODALIDADE, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO
FAPESB, 2011

INSTITUIÇÃO	MODALIDADES						
	Doutorado	Mestrado	Iniciação Científica	Pesquisador Visitante	Pós-Doutorado 1	Pós-Doutorado 2	Total
ESTADUAL							
UEFS	4	29	120	0	0	1	154
UESB	2	29	120	0	0	3	154
UESC	6	33	120	0	2	3	164
UNEB	2	22	120	0	0	2	146
FEDERAL							
IFBA	0	0	40	0	0	0	40
CEPEC/CEPLAC	0	0	10	0	0	0	10
EMBRAPA	0	0	40	0	0	0	40
FIOCRUZ	2	1	40	0	2	0	45
UFBA	53	83	200	1	4	4	345
UFRB	2	16	80	0	1	0	99
UNIVASF	0	3	20	0	0	0	23
PARTICULARES							
FBDC	0	4	40	0	0	0	44
FTC	0	0	0	1	0	0	1
SENAI/CIMATEC	2	3	15	0	0	0	20
UCSAL	0	4	30	0	0	0	34
UNIFACS	1	8	40	0	0	0	49
TOTAL	74	235	1035	2	9	13	1368

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 50

PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS EM 2011, POR MODALIDADE DE BOLSA, NO PAGAMENTO DE BOLSAS-PROJETO DAS DIRETORIAS CIENTÍFICA E DE INOVAÇÃO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fontes 00/01/07/60/63 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 1	1.440,00	9	9	54.720,00	74.976,00	129.696,00
Apoio Técnico 2	960,00	8	6	44.704,00	34.624,00	79.328,00
Apoio Técnico 2 - Projeto	960,00	42	55	300.064,00	302.432,00	602.496,00
Apoio Técnico 3	720,00	4	6	8.640,00	15.504,00	24.144,00
Apoio Técnico 3 - Projeto	720,00	252	226	1.829.592,00	1.383.192,00	3.212.784,00
DIT 1B	3.200,00	0	10	0,00	124.800,00	124.800,00
DIT 1C	1.800,00	0	3	0,00	5.400,00	5.400,00
DIT 2A	3.200,00	0	1	0,00	19.200,00	19.200,00
DIT 2B	1.200,00	0	1	0,00	7.200,00	7.200,00
DIT 3A	2.400,00	0	24	0,00	237.600,00	237.600,00
Doutorado	1.800,00	2	0	3.600,00	0,00	3.600,00
Doutorado - Projeto Estruturante	1.800,00	1	0	21.600,00	0,00	21.600,00
DTI 2	2.186,87	1	0	24.055,57	0,00	24.055,57
DTI 3	1.045,89	1	1	5.229,45	8.367,12	13.596,57
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 2	5.000,00	16	14	200.000,00	297.833,34	497.833,34
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 3	3.500,00	9	12	131.600,00	164.733,34	296.333,34
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4	3.000,00	12	8	184.400,00	93.000,00	277.400,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4A	2.500,00	12	9	222.500,00	127.666,66	350.166,66
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 5	1.700,00	5	1	69.700,00	3.400,00	73.100,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 5 - Projeto	1.700,00	63	61	1.205.300,00	906.780,00	2.112.080,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 7	2.000,00	29	6	361.000,00	43.066,67	404.066,67
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 7 - Projeto	2.000,00	2	0	36.000,00	0,00	36.000,00
Iniciação Científica Junior - Projeto	100,00	26	39	11.666,66	19.300,00	30.966,66
Iniciação Científica - Projeto	350,00	58	66	133.933,34	138.950,00	272.883,34
Iniciação em Extensão - Projeto	350,00	1	18	3.150,00	39.246,67	42.396,67
Iniciação Tecnológica 1 - Projeto	350,00	72	72	106.785,00	105.886,67	212.671,67
Iniciação Tecnológica 2	175,00	4	0	2.800,00	0,00	2.800,00
Iniciação Tecnológica 2 - Projeto	175,00	19	2	10.150,00	1.925,00	12.075,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	0	10.800,00	0,00	10.800,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	0	2	0,00	19.800,00	19.800,00
Inovação Tecnológica 1 - Projeto	3.600,00	4	0	144.000,00	0,00	144.000,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	11	15	153.600,00	183.520,00	337.120,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	1	4	6.000,00	25.200,00	31.200,00
Inovação Tecnológica 2 - Projeto	2.400,00	24	32	468.400,00	477.600,00	946.000,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	1	10	1.800,00	62.280,00	64.080,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	2	7	10.800,00	30.600,00	41.400,00
Inovação Tecnológica 3 - Projeto	1.800,00	40	33	538.200,00	306.960,00	845.160,00
ITI A	360,00	3	1	6.900,00	2.880,00	9.780,00
Pesquisador Local - Projeto	500,00	0	99	0,00	445.500,00	445.500,00
Pesquisador Projeto Estruturante - Projeto	4.500,00	6	6	315.000,00	121.500,00	436.500,00
Pesquisador Visitante - Projeto	4.560,00	0	1	0,00	4.560,00	4.560,00
Professor Investigador - Projeto	500,00	2	14	2.000,00	18.266,67	20.266,67
SET 5A	2.900,00	2	0	34.800,00	0,00	34.800,00
SET 6A	2.500,00	1	0	20.000,00	0,00	20.000,00
SET 8A	1.700,00	1	0	8.500,00	0,00	8.500,00
TOTAL		747	874	6.691.990,02	5.853.750,15	12.545.740,17

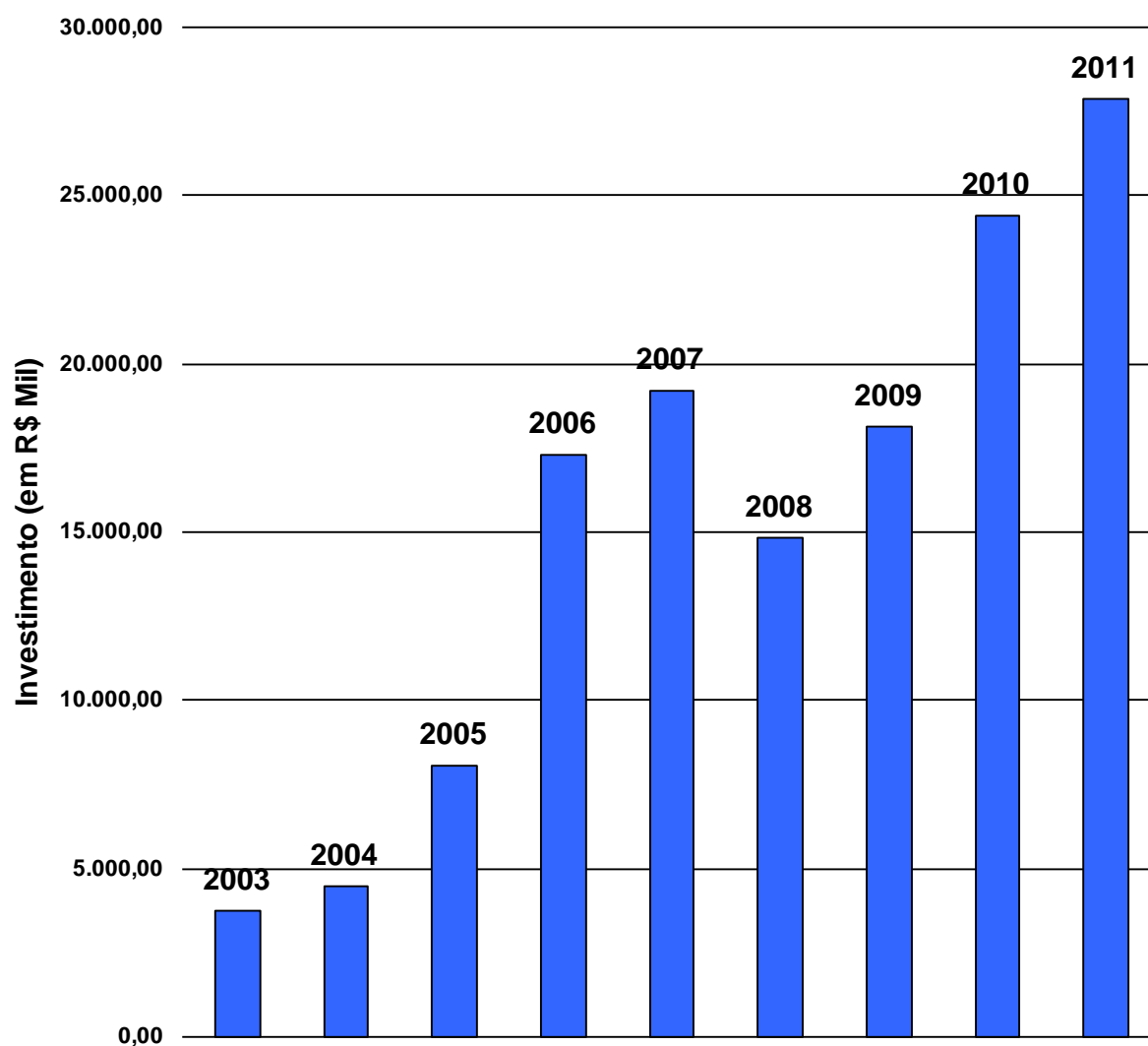
Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

Obs.: SET 5A, SET 6A, SET 8A, DTI 2, DTI 3 e ITI A são modalidades de bolsa do CNPq.

GRÁFICO 45

PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS TOTAIS POR ANO

FAPESB, 2003 - 2011



Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

Nos últimos 10 anos, mais de 30 instituições baianas, públicas e privadas, vêm sendo beneficiadas com recursos do Programa de Bolsas e podem ser consideradas parceiras da Fapesb neste esforço para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado. Algumas destas Instituições desenvolvem pesquisa científica e tecnológica de ponta com recursos humanos altamente qualificados, como é o caso da UFBA e dos Centros de Pesquisa (CPqGM/FIOCRUZ-BA, Embrapa/CNPMPF, EBDA e CEPLAC/CEPEC). Outras vêm consolidando progressivamente seu esforço de pesquisa através da criação de cursos de pós-graduação e do desenvolvimento de novas linhas de pesquisa. Em ambos os casos, as bolsas concedidas pela Fapesb têm sido fundamentais nestes processos.

Principais Ações do Programa de Bolsas no Exercício de 2011

Cotas Institucionais para Bolsas de Mestrado e Doutorado

No exercício de 2011, a Fapesb manteve a política de distribuição das bolsas de mestrado e doutorado através de cotas aos Programas de Pós-Graduação, que se encarregam de selecionar os bolsistas que atendam aos requisitos da Fundação e encaminhar a relação para que a Fapesb implemente as bolsas.

A política de Cotas Institucionais tem se mostrado positiva, uma vez que a parceria com as Coordenações dos Programas tem ajudado a minimizar dificuldades operacionais que eram observadas na concessão através de editais, tais como: processo de seleção de propostas complexo e altamente dispendioso para a Fapesb; descumprimento dos prazos para envio de relatórios técnicos e comunicações de cancelamento de bolsas por parte dos bolsistas, obrigando a Fundação a solicitar a devolução de mensalidades.

No ano de 2011, a Diretoria Científica da Fapesb dedicou atenção especial aos cursos de Doutorado, buscando, com o apoio das Pró-Reitorias de Pós-Graduação, a redistribuição das bolsas não utilizadas pelas instituições no período determinado pela Fundação.

TABELA 51
PROGRAMA DE BOLSAS – BOLSAS DE MESTRADO, DOUTORADO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCEDIDAS ATRAVÉS DE COTAS INSTITUCIONAIS E FLUXO CONTÍNUO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Doutorado - Capacitação Docente	1.800,00	18	5	325.800,00	36.000,00	361.800,00
Doutorado - Cotas	1.800,00	172	100	2.656.200,00	1.261.140,00	3.917.340,00
Doutorado - Fluxo Contínuo	1.800,00	2	2	25.200,00	19.800,00	45.000,00
Iniciação Científica - Cotas	360,00	929	1156	2.113.941,75	1.917.526,63	4.031.468,38
Iniciação Científica - Fluxo Contínuo	360,00	5	3	7.360,00	3.240,00	10.600,00
Mestrado - Cotas	1.200,00	470	251	3.465.600,00	2.235.800,00	5.701.400,00
Mestrado - Fluxo Contínuo	1.200,00	1	8	2.400,00	45.040,00	47.440,00
Total		1597	1525	8.596.501,75	5.518.546,63	14.115.048,38

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

Cotas Institucionais para Bolsas de Iniciação Científica

Estas cotas destinam-se a alunos de graduação, regularmente matriculados em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, sediadas no Estado da Bahia, para o desenvolvimento de pesquisa, sob a supervisão de um orientador experiente, nas referidas instituições ou em centros de pesquisa científica e/ou tecnológica sediados no Estado.

Em 2011, as bolsas de Iniciação Científica foram concedidas mediante cotas institucionais para instituições que contaram com, pelo menos, um Curso de Pós-Graduação Acadêmico recomendado pela CAPES, número significativo de Doutores em regime de Tempo Integral ou Dedicção Exclusiva, Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e que desenvolvam Programa de Iniciação Científica - IC, oferecendo bolsas próprias.

Neste caso, as Instituições cotistas lançam seus Editais e promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fapesb. No ano de 2011, 15 instituições foram contempladas com cotas, realizaram seleção de bolsistas e tiveram 1.035 bolsas implementadas a partir de agosto de 2011.

O acompanhamento e a avaliação das atividades dos bolsistas são realizados, semestralmente, pela Coordenação do Programa de IC de cada instituição, na forma disposta nos seus respectivos Editais, com supervisão da Fapesb, ressaltando que, em 2011, todas as instituições cotistas realizaram eventos de Iniciação Científica, nos quais os bolsistas apresentaram os resultados das suas pesquisas oralmente ou sob a forma de *posters*. Além dos eventos anuais, o sistema de avaliação é composto de Relatórios Institucionais, Semestral e Final, ambos encaminhados pela Instituição Cotista à Fapesb, sendo que o Semestral é enviado após seis meses da implementação da vigência da bolsa e o Final até 45 dias após o seu término.

TABELA 52

PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2011

INSTITUIÇÃO	
ESTADUAL	
UNEB	120
UESB	120
UEFS	120
UESC	120
FEDERAL	
UFBA	200
UFRB	80
UNIVASF	20
IFBA	40
FIOCRUZ	40
EMBRAPA	40
CEPEC/CEPLAC	10
PARTICULAR	
UCSAL	30
UNIFACS	40
FBDC	40
SENAI/CIMATEC	15
TOTAL	1035

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

Cotas Institucionais para Bolsas de Iniciação Científica Júnior

Através de Acordo de Cooperação, assinado em setembro de 2009 entre o CNPq e a FAPESB, foi possível a continuidade do Programa de Iniciação Científica Júnior que concedeu 400 bolsas a alunos do ensino médio de escolas públicas. Este é um Programa de especial relevância para o Estado, uma vez que incentiva talentos potenciais, mediante a participação dos alunos em atividades de pesquisa sob supervisão de professores qualificados. Funciona também como um Programa de Inclusão Social na medida em que permite aos bolsistas a primeira oportunidade de contato com universidades e centros de pesquisa.

As bolsas de IC JR, mediante concessão de cotas institucionais, são concedidas diretamente pelo CNPq para instituições que contam com Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estas instituições lançam Editais específicos, com a anuência da Fapesb, através dos quais os estudantes submetem seus pedidos de bolsa. As Instituições cotistas promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fundação.

TABELA 53
PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR, POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2011

INSTITUIÇÃO	COTA	
	Oferecida	Utilizada
ESTADUAL		
UNEB	30	0
UESB	40	32
UEFS	50	19
UESC	20	10
FEDERAL		
UFBA	40	38
UFRB	20	20
UNIVASF	10	3
IFBA	50	47
FIOCRUZ	35	25
EMBRAPA	30	30
CEPEC/CEPLAC	10	0
PARTICULAR		
UCSAL	10	0
UNIFACS	15	14
FTC	15	0
FBDC	15	13
SENAI/CIMATEC	10	0
TOTAL	400	251

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

Edital para Bolsas de Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante

Considerando ainda como prioridade do Programa de Bolsas o investimento na formação e qualificação de RH, a Fapesb lançou em junho o Edital nº 018/2011, oferecendo 10 bolsas de Pós-Doutorado 1 – PD1, 15 bolsas de Pós-Doutorado 2 – PD2 e 07 bolsas de Pesquisador Visitante – PV. Todos os Projetos concorrentes foram avaliados no mérito por consultores *Ad Hoc* externos vinculados à Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS e bolsistas de Produtividade do CNPq. Das 76 propostas, 12 foram desenhadas por não atenderem a algum requisito do Edital e 64 foram avaliadas. O resultado foi divulgado em 26 de setembro de 2011 e as bolsas foram implementadas a partir de novembro do mesmo ano. No âmbito do Edital, foram aprovadas nove bolsas de PD1, 13 bolsas de PD2 e duas bolsas de PV, porém, só foram efetivamente implantadas, em 2011, seis de PD1 e nove de PD2. As demais serão efetivadas em 2012.

TABELA 54

PROGRAMA DE BOLSAS – BOLSAS DE PD1, PD2 E PV

FAPESB, 2011

Modalidade	Valor	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Pós-Doutorado 1	4.000,00	23	6	788.400,00	44.000,00	832.400,00
Pós-Doutorado 2	3.000,00	8	9	153.000,00	51.000,00	204.000,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	2	0	85.680,00	0,00	85.680,00
Total		33	15	1.027.080,00	95.000,00	1.122.080,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

Fluxo Contínuo 2011

Além das modalidades de bolsas concedidas através de Edital, a Fapesb recebe solicitações de bolsas através de Fluxo Contínuo e as propostas são encaminhadas ao longo do ano. Neste caso, cada pedido de bolsa é avaliado por dois consultores *Ad Hoc* e, posteriormente, a decisão final é tomada pela Diretoria Executiva da Fundação, levando em consideração a avaliação dos consultores sobre o mérito da proposta, a qualificação/experiência do candidato e do orientador, e a relevância da pesquisa para o Estado da Bahia.

BOLSAS-PROJETO

Em 2011, a Fundação concedeu bolsas vinculadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa - **Bolsas-Projeto**. Essas bolsas, em diferentes modalidades, são concedidas a projetos selecionados através de Editais das Diretorias Científica e de Inovação.

BOLSAS-PROJETO - EDITAIS DA DIRETORIA CIENTÍFICA
TABELA 55
PROGRAMA DE BOLSAS – EDITAL Nº 009/2009 – POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Científica Júnior	100,00	13	3	6.900,00	1.000,00	7.900,00
Iniciação Científica	350,00	21	6	33.600,00	9.100,00	42.700,00
Iniciação em Extensão	350,00	1	0	3.150,00	0,00	3.150,00
Professor Investigador	500,00	2	0	2.000,00	0,00	2.000,00
TOTAL		37	9	45.650,00	10.100,00	55.750,00

Fonte: FAPESB / Diretoria Geral

TABELA 56
PROGRAMA DE BOLSAS – EDITAL Nº 010/2009 - APOIO À PROJETOS DE PESQUISA
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	25	12	167.392,00	84.480,00	251.872,00
Apoio Técnico 3	720,00	13	7	61.920,00	18.720,00	80.640,00
TOTAL		38	19	229.312,00	103.200,00	332.512,00

Fonte: FAPESB / Diretoria Geral

TABELA 57
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 026/2009 – PRÓ-SAÚDE SÃO FRANCISCO DO CONDE
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 63 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Científica Júnior	100,00	13	7	4.766,66	5.300,00	10.066,66
Iniciação Científica	350,00	36	10	97.883,34	25.550,00	123.433,34
Pesquisador Local	500,00	0	1	0,00	5.500,00	5.500,00
Apoio Técnico 3	720,00	22	14	81.672,00	51.120,00	132.792,00
TOTAL		71	32	184.322,00	87.470,00	271.792,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 58
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 019/2010 – AÇÃO REFERÊNCIA
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Científica Júnior	100,00	0	1	0,00	400,00	400,00
Iniciação Científica	350,00	0	22	0,00	44.800,00	44.800,00
Pesquisador Local	500,00	0	2	0,00	5.500,00	5.500,00
Apoio Técnico 2	960,00	0	14	0,00	80.640,00	80.640,00
TOTAL		0	39	0,00	131.340,00	131.340,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 59
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 021/2010 – APOIO À ARTICULAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Científica Júnior	100,00	0	15	0,00	8.700,00	8.700,00
Iniciação Científica	350,00	0	23	0,00	54.600,00	54.600,00
Iniciação em Extensão	350,00	0	16	0,00	36.446,67	36.446,67
Apoio Técnico 3	720,00	0	9	0,00	38.880,00	38.880,00
Pesquisador Local	500,00	0	4	0,00	13.500,00	13.500,00
TOTAL		0	67	0,00	152.126,67	152.126,67

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 60
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 029/2010 – POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA – EDUCAÇÃO CIENTÍFICA
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Científica Júnior	100,00	0	13	0,00	3.900,00	3.900,00
Iniciação Científica	350,00	0	5	0,00	4.900,00	4.900,00
Iniciação em Extensão	350,00	0	2	0,00	2.800,00	2.800,00
Professor Investigador	500,00	0	14	0,00	18.266,67	18.266,67
TOTAL		0	34	0,00	29.866,67	29.866,67

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

BOLSAS-PROJETO - EDITAIS DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TABELA 61
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 006/2007 - APOIO A PESQUISAS VOLTADAS A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO SEMIÁRIDO
BAIANO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Científica	350,00	1	0	2.450,00	0,00	2.450,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	1	0	12.600,00	0,00	12.600,00
TOTAL		2	0	15.050,00	0,00	15.050,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 62
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 004/2008 - APOIO A SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - ICTs
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	0	1	0,00	6.720,00	6.720,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	2	0,00	2.450,00	2.450,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	0	1	0,00	4.800,00	4.800,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	1	2	3.600,00	8.100,00	11.700,00
TOTAL		1	6	3.600,00	22.070,00	25.670,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 63
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 007/2008 - APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Tecnológica 1	350,00	3	0	2.100,00	0,00	2.100,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	1	0	1.800,00	0,00	1.800,00
TOTAL		4	0	3.900,00	0,00	3.900,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 64
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 008/2008 - APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Tecnológica 1	350,00	5	13	7.350,00	22.400,00	29.750,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	5	0,00	48.000,00	48.000,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	2	12	14.400,00	90.800,00	105.200,00
Pesquisador Visitante	4.560,00	0	1	0,00	4.560,00	4.560,00
TOTAL		7	31	21.750,00	165.760,00	187.510,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 65
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 016/2008 – PESQUISADOR NA EMPRESA
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 01 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
DTI 2	2.186,87	1	0	24.055,57	0,00	24.055,57
DTI 3	1.045,89	1	0	5.229,45	0,00	5.229,45
ITI A	360,00	3	0	6.900,00	0,00	6.900,00
SET 5A	2.900,00	2	0	34.800,00	0,00	34.800,00
SET 6A	2.500,00	1	0	20.000,00	0,00	20.000,00
SET 8A	1.700,00	1	0	8.500,00	0,00	8.500,00
TOTAL		9	0	99.485,02	0,00	99.485,02

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 66
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 013/2009 - APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	2	0	11.520,00	0,00	11.520,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	3	0	1.050,00	0,00	1.050,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	6	0	1.050,00	0,00	1.050,00
TOTAL		11	0	13.620,00	0,00	13.620,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 67
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 015/2009 – APOIO A TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Iniciação Tecnológica 1	350,00	47	20	66.185,00	25.736,67	91.921,67
Iniciação Tecnológica 2	175,00	13	2	9.100,00	1.925,00	11.025,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	0	14.400,00	0,00	14.400,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	4	3	43.200,00	36.000,00	79.200,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	17	4	138.600,00	25.200,00	163.800,00
TOTAL		82	29	271.485,00	88.861,67	360.346,67

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 68
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 017/2009 - APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	4	2	37.440,00	7.680,00	45.120,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	4	6	7.700,00	8.750,00	16.450,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	2	0	43.120,00	0,00	43.120,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	5	2	90.000,00	8.160,00	98.160,00
TOTAL		15	10	178.260,00	24.590,00	202.850,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 69
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 018/2009 - APOIO A CRIAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	2	1	13.440,00	7.680,00	21.120,00
Apoio Técnico 3	720,00	2	4	12.240,00	11.784,00	24.024,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	6	3	15.050,00	7.000,00	22.050,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	2	0	26.400,00	0,00	26.400,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	2	0	32.400,00	0,00	32.400,00
TOTAL		14	8	99.530,00	26.464,00	125.994,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 70
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 024/2009 - APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	1	2	1.920,00	9.600,00	11.520,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	1	0,00	7.920,00	7.920,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	3	7	4.550,00	7.350,00	11.900,00
TOTAL		4	10	6.470,00	24.870,00	31.340,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 71
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 027/2009 - BOLSAS PESQUISADOR PROJETO ESTRUTURANTE - PPE
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 01 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Pesquisador Projeto Estruturante	4.500,00	6	1	315.000,00	54.000,00	369.000,00
TOTAL		6	1	315.000,00	54.000,00	369.000,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 72
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 001/2010 – APOIO A SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - ICTs
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	0	4	0,00	20.160,00	20.160,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	1	0,00	3.600,00	3.600,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	1	3	2.800,00	3.500,00	6.300,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	0	2	0,00	19.800,00	19.800,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	1	3	6.000,00	20.400,00	26.400,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	1	0,00	7.200,00	7.200,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	1	5	7.200,00	22.500,00	29.700,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	2	2	43.200,00	28.800,00	72.000,00
TOTAL		5	21	59.200,00	125.960,00	185.160,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 73
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 007/2010 – PESQUISA ATER – PACTO FEDERATIVO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	7	10	59.712,00	54.752,00	114.464,00
Apoio Técnico 3	720,00	214	185	1.672.320,00	1.236.768,00	2.909.088,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 5	1.700,00	63	61	1.205.300,00	906.780,00	2.112.080,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	3	0	129.600,00	0,00	129.600,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	15	23	350.880,00	386.400,00	737.280,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	9	10	178.200,00	142.200,00	320.400,00
Pesquisador Local	500,00	0	92	0,00	421.000,00	421.000,00
TOTAL		311	381	3.596.012,00	3.147.900,00	6.743.912,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 74
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 009/2010 – PESQUISADOR NA EMPRESA
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 01 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
DTI 3	1.045,89	0	1	0,00	8.367,12	8.367,12
ITI A	360,00	0	1	0,00	2.880,00	2.880,00
TOTAL		0	2	0,00	11.247,12	11.247,12

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 75
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 010/2010 – APOIO À INOVAÇÃO ABERTA
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
DIT 2A	3.200,00	0	1	0,00	19.200,00	19.200,00
DIT 3A	2.400,00	0	2	0,00	21.600,00	21.600,00
TOTAL		0	3	0,00	40.800,00	40.800,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 76
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 012/2010 – APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	1	0	8.640,00	0,00	8.640,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	2	0,00	11.520,00	11.520,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	8	0,00	17.500,00	17.500,00
TOTAL		1	10	8.640,00	29.020,00	37.660,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 77
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 014/2010 – APOIO A SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - ICTs
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
DIT 1B	3.200,00	0	10	0,00	124.800,00	124.800,00
DIT 1C	1.800,00	0	3	0,00	5.400,00	5.400,00
DIT 2B	1.200,00	0	1	0,00	7.200,00	7.200,00
DIT 3A	2.400,00	0	22	0,00	216.000,00	216.000,00
TOTAL		0	36	0,00	353.400,00	353.400,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 78
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 022/2010 – APOIO À PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	0	6	0,00	23.040,00	23.040,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	7	0,00	8.400,00	8.400,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	2	0,00	10.800,00	10.800,00
TOTAL		0	15	0,00	42.240,00	42.240,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 79
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 005/2011 – APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Apoio Técnico 2	960,00	0	3	0,00	7.680,00	7.680,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	3	0,00	2.880,00	2.880,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	3	0,00	2.800,00	2.800,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	1	0,00	3.600,00	3.600,00
TOTAL		0	10	0,00	16.960,00	16.960,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 80
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 006/2011 – APOIO A SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - ICTs
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	1	0,00	5.400,00	5.400,00
TOTAL		0	1	0,00	5.400,00	5.400,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

TABELA 81
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 013/2011 – BOLSAS PESQUISADOR PROJETO ESTRUTURANTE - PPE
FAPESB, 2011

Modalidade	Valor (R\$)	Quantidade de Bolsas		Total de Recursos Fonte 01 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2011	Remanescentes	Concedidas em 2011	TOTAL
Pesquisador Projeto Estruturante	4.500,00	0	5	0,00	67.500,00	67.500,00
TOTAL		0	5	0,00	67.500,00	67.500,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

Acompanhamento e Avaliação do Programa de Bolsas

Uma das principais atividades do PROGBOL consiste no processo de avaliação das bolsas implementadas através da análise dos Relatórios Técnicos elaborados pelos bolsistas. Atualmente existem quatro modelos de Relatórios Técnicos, que a depender da modalidade da bolsa e do tempo da vigência da mesma, são exigidas pela Fapesb:

- **Relatório Técnico Parcial ou semestral** – encaminhado no sétimo mês de vigência da bolsa;
- **Relatório Técnico de Renovação** – encaminhado no penúltimo mês de vigência da bolsa, em caso de solicitação de renovação;
- **Relatório Técnico Final** – encaminhado até 30 dias após o encerramento da vigência da bolsa. Para as bolsas de Mestrado e Doutorado, a entrega de uma via da Dissertação ou Tese substitui o Relatório Final.
- **Relatório Técnico Anual** - encaminhado até o último dia útil do 12º mês da vigência da bolsa, para as bolsas que ultrapassam a vigência de 12 meses.

Para viabilizar o processo de acompanhamento e avaliação desses relatórios, foi composta uma Câmara de Assessoramento Específica, com 26 membros, a qual se reuniu em meses alternados durante o ano, de acordo com um calendário pré-estabelecido até outubro de 2011. A partir do mês de novembro de 2011, o Programa de bolsas, devido ao grande volume de relatórios técnicos (parciais e finais), passou a utilizar as Câmaras de Assessoramento da FAPESB com o intuito de agilizar as avaliações dos mesmos. Foram avaliados por estas Câmaras em torno de 60% dos Relatórios Parciais, Finais e de Renovação, totalizando aproximadamente 2.137 Relatórios.

5. PPA 2010 – METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia tem buscado utilizar os recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros disponíveis de forma racional, visando alcançar melhores resultados quantitativos e qualitativos no desempenho das suas funções.

Dentro dos seus Programas e Linhas de Ação, a Fundação apoia pesquisas em todas as áreas do conhecimento e investigações em temas estratégicos como educação, saúde e segurança pública, de forma a subsidiar a formulação de políticas públicas em CT&I relevantes para o Estado da Bahia, por meio de editais, chamadas públicas e apoio contínuo.

Atendendo aos princípios da eficiência e da economicidade, todos os resultados quanto à atividade fim da Fapesb – que podem ser constatados pela leitura do Relatório de Gestão – foram obtidos com o mínimo de dispêndio em custos administrativos. Nesse sentido, vale ressaltar que a Fundação está legalmente limitada a gastar, no máximo, 10% do seu orçamento em despesas administrativas, regra que pode ser considerada uma das garantias de sucesso no cumprimento de sua função.

Além disso, a aplicação dos recursos destinados ao fomento obedece rigorosamente ao princípio da economicidade. Na concessão dos apoios, sempre são solicitadas cotações buscando o menor preço, em obediência à Lei nº 8.666/93, e realizados cortes orçamentários nos projetos aprovados, objetivando a minimização de custos e a maximização dos resultados.

A Fapesb, em 2011, atuou de forma preventiva e didática, realizando auditorias e reuniões de conscientização com os gestores de Programas, visando aumentar a eficiência e o controle na aplicação dos recursos recebidos pelos pesquisadores, através dos instrumentos legais firmados pela Fundação.

Em atendimento ao princípio da eficácia, todas as metas são monitoradas pela Assessoria de Planejamento da Fundação e a maioria delas para o exercício de 2011 foi superada, conforme pode ser observado na tabela 82.

O fomento da Fundação visa a objetivos claros: a formação e qualificação de recursos humanos; o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a criação e manutenção da infraestrutura de pesquisa na Bahia.

A importância da FAPESB para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado pode ser percebida através:

- do aumento do número de laboratórios nas universidades e centros de pesquisa baianos, tanto na capital quanto no interior, graças ao trabalho de interiorização que a Fundação vem realizando;
- do crescimento do número de mestres e doutores no Estado;
- do aumento da nota de avaliação da CAPES para os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* baianos;
- do crescimento do número de Programas de Pós-Graduação na Bahia;
- da participação de pesquisadores baianos em eventos nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos científicos e tecnológicos;

- do incremento do número de eventos científicos, tecnológicos, de inovação e de empreendedorismo realizados na Bahia.

Todos os pesquisadores beneficiados com recursos apresentam Relatórios Técnicos e são realizadas visitas *in loco* pelos gestores, que são instrumentos utilizados pela Fapesb para monitorar a execução de projetos apoiados, em conformidade às leis que embasam o fomento público à pesquisa. Através deles, a Fundação avalia a execução das metas técnicas e o alcance dos resultados propostos no plano original aprovado. Dessa forma, promove-se a transparência e a eficiência no uso dos recursos públicos sob nossa responsabilidade.

A Fapesb possui, para a área de fomento, 11 ações orçamentárias, integrantes do Plano Plurianual do Governo – PPA 2008-2011 com metas físicas definidas para o exercício 2010, as quais serão comentadas a seguir.

TABELA 82
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS
FAPESB, 2011

Ação	Unidade	Meta Inicial	Realizado	Comentário
2535 – Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos	Eventos apoiados	50	89	Meta superada.
2539 – Apoio à Participação de Pesquisadores em Eventos Científicos e Tecnológicos	Pesquisadores apoiados	100	90	Meta não alcançada em razão de ausência de propostas qualificadas.
2545 – Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas	Publicações apoiadas	30	22	Meta não alcançada em razão de ausência de propostas qualificadas.
2546 – Apoio a Projetos de Pesquisa de Natureza Científica e Tecnológica	Projetos apoiados	30	72	Meta superada.
2566 – Apoio a Projetos de Infraestrutura para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia	Projetos apoiados	50	106	Meta superada.
2575 – Apoio a Projetos Temáticos na Área de Ciência e Tecnologia	Projetos apoiados	20	54	Meta superada.
2586 – Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência e Tecnologia	Bolsas concedidas	2500	4.796 (*)	Meta superada. (*) Nessa ação apoiamos não apenas bolsas, mas, também, 06 auxílios-tese e 29 auxílios-dissertação.
4180 – Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência e Tecnologia	Protocolos assinados	05	03 (*)	Meta não alcançada. (*) Desses três projetos, dois foram aprovados no exercício de 2010 mas executados em 2011.

Continua

Continuação da Tabela 82

Ação	Unidade	Meta Inicial	Realizado	Comentário
3781 – Implantação de Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação	Sistema implantado	01	00	Meta não cumprida, considerando que o Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação ainda está em fase de implantação.
2623 – Apoio a Projetos de Inovação para a Competitividade Empresarial	Projetos apoiados	40	64	Meta superada.
2627 – Apoio a Projetos de Inovação para o Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável	Projetos apoiados	30	37	Meta superada.

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

6. LISTA DE ABREVIATURAS

- ABENO** - Associação Brasileira de Ensino Odontológico
- ABO** – Associação Brasileira de Odontologia
- ACADEPOL** - Academia de Policia Civil do Estado da Bahia
- ACIAJ** - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Juazeiro
- ACOPAMEC** – Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão
- ACPGM** - Associação do Curso de Pós-Graduação em Medicina e Saúde
- ADAB** – Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia
- ALB** - Academia de Letras da Bahia
- APAE** – Associação de Pai e Amigos dos Excepcionais
- APM** – Academia da Polícia Militar
- ÁREA 1** - Faculdade de Ciência e Tecnologia
- ATEC** - Associação Tecnológica e Educacional de Camaçari
- AT1** - Apoio Técnico 1
- AT2** - Apoio Técnico 2
- AT3** - Apoio Técnico 3
- BIOFÁBRICA** – Instituto Biofábrica de Cacau
- BIOS Saúde** – Bios Saúde, Medicina e Reabilitação Ltda.
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CATRUFS** – Centro de Apoio aos Trabalhadores Rurais da Região de Feira de Santana
- CEAS** – Centro de Estudos e Ação Social
- CEC** - Centro Educacional Cruzalmense
- CEDITER** – Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra
- CEETM** - Colégio Estadual Eraldo Tinoco
- CEFET-BA** - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
- CEPEC** - Centro de Pesquisa do Cacau
- CEPED** - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento
- CEPEDI** -Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletrônica de Ilhéus

CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

CESEP – Centro Suburbano de Educação Profissional

CIPE - Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica

CESUPI - Centro de Ensino

CEY - Colégio Estadual Ypiranga

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNPMF - Embrapa Mandioca e Fruticultura

COLMEIA – Cooperativa de Profissionais em Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental

CPqGM – Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz

CPM-BA - Colégio da Polícia Militar da Bahia

DPT-BA - Departamento de Polícia Técnica do Estado da Bahia

C&T - Ciência e Tecnologia

CT-AGRO – Fundo para o Setor de Agronegócios

CT-HIDRO – Fundo Setorial de Recursos Hídricos

DESENBÁHIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia

DISPOBRASIL – Instituto de Cooperação Belgo-Brasileira para o Desenvolvimento Social

DR - Doutorado

EAFCATU-BA - Escola Agrotécnica Federal de Catu - Bahia

EAFSI-BA - Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês - Bahia

EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A

EletroJr – Empresa Júnior de Engenharia Elétrica da UFBA

EMBRAPA/CNPMF - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical

EBMSP - Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública

EPM/Unifesp - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo

FAAD - Faculdade Adventista de Administração

FacDelta – Faculdade Delta

FACE - Faculdade de Ciências Educacionais

FACSUL-BA - Faculdade do Sul - Bahia

FACTEF - Faculdade Teixeira de Freitas
FAEPE - Fundação de Assistência à Educação e Planejamentos Estratégicos
FAENE – Faculdade Adventista de Educação do Nordeste
FAFIS - Faculdade Adventista de Fisioterapia
FAINOR – Faculdade Independente do Nordeste
FAMEC – Faculdade Metropolitana de Camaçari
FAJ – Faculdades Integradas de Jequié
FAN - Faculdade Nobre de Feira de Santana
FAPEX – Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão
FAPs – Fundações de Amparo à Pesquisa
FASB - Faculdade do Sul da Bahia
FASJ - Faculdade São Francisco de Juazeiro
FAT – Faculdade Anísio Teixeira
FBDC - Fundação Baiana para o Desenvolvimento das Ciências
FBB – Faculdade Batista Brasileira
F2J - Faculdade Dois de Julho
FCA - Faculdade Castro Alves
FCS - Faculdade da Cidade do Salvador
FCTAE - Faculdade de Ciência e Tecnologia Albert Einstein
FFTC - Fundação de Fomento à Tecnologia e a Ciência
FIB - Faculdade Integrada da Bahia
FIDH – Fundação Instituto de Direitos Humanos
FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia
FIEF – Faculdade Integrada Euclides Fernandes
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ/CPqGM - Fundação Oswaldo Cruz/Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz
FJA - Faculdade Jorge Amado
FJS – Fundação José Silveira

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FPC - Fundação Pedro Calmon

FRB – Faculdade Ruy Barbosa

FSBB – Faculdade São Bento da Bahia

FSBA – Faculdade Social da Bahia

FRB - Faculdade Ruy Barbosa

FSBA - Faculdade Social da Bahia

FSBB - Faculdade São Bento da Bahia

FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências

FTE - Faculdade de Tecnologia Empresarial

FVC - Fundação Visconde de Cairú

GBEFC - Grupo Brasileiro de Estudos de Fibrose Cística

GLYKEM – Glykem Plásticos Ambiental Ltda

HAN – Hospital Ana Neri

HP - Hospital Português

HSR/Monte Tabor – Hospital São Rafael

IAT - Instituto Anísio Teixeira

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBES – Instituto Baiano de Ensino Superior

IBJ - Instituto Baleia Jubarte

IC - Iniciação Científica

IC-Jr - Iniciação Científica Júnior

ICTIOS – Instituto de Ciência Tecnologia e Inovações

ID – Instituto Diversidades

IDEAS CONSULTING CONSULTORIA E PESQUISA LTDA-ME

IEEE-BA - Instituto de Engenheiros, Eletricistas e Eletrônicos

IEL - Instituto Euvaldo Lodi

IES - Instituições de Ensino Superior

IESB – Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia

IF BAIANO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

IFG - Instituto de Fígado e Gastroenterologia

IGHB - Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

IMA - Instituto Mamíferos Aquáticos

IMES – Instituto Mantenedor de Ensino Superior

INCOBA - Instituto do Coração da Bahia

INPSO - Instituto de Pesquisas Sociais

IRPAA – Instituto Regional de Pequena Agropecuária Apropriada

IRT - Instituto Recôncavo de Tecnologia

ISG - Instituto Sócrates Guanães

ITEC1 - Inovação Tecnológica 1

ITEC2 - Inovação Tecnológica 2

ITEC3 - Inovação Tecnológica 3

LLA - Lopes & Lopes Associados

MANDACARU – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Social para o Agronegócio

MASTERS – Masters Treinamento Profissional Ltda. Me

MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

MEC – Ministério da Educação

MOSCAMED – Biofábrica Moscamed Brasil

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MS - Mestrado

MP-BA - Ministério Público do Estado da Bahia

NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional

OAF - Organização de Auxílio Fraternal

ONG – Organização não Governamental

PANGEA – Centro de Estudos Sócio-Ambientais

PD1 - Pós-Doutorado 1

PD2 - Pós-Doutorado 2

PMI – Prefeitura Municipal de Itabuna

PP1 - Produtividade de Pesquisa 1

PP2 - Produtividade de Pesquisa 2

PRODEB – Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia

PROMO BAHIA- Centro Internacional de Negócios da Bahia

PV - Pesquisador Visitante

QUANTA CURSOS – Quanta Administração de Cursos Diversos

SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia

SBGC - Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento

SBI - Sociedade Baiana de Infectologia

SBTN – Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas

SEC - Secretaria da Educação do Estado da Bahia

SECOMP - Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais

SECULT – Secretaria de Cultura e Turismo da Bahia

SEDES - Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/CIMATEC - Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI

SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia

SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura

SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Salvador

SMV - Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia

SOBAPE - Sociedade Baiana de Pediatria

SOBRACIL – Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscopia
SSP-BA - Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia
STEVE BIKO – Instituto Cultural Beneficente Steve Biko
SUDEB - Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica
TERRAGUÁ – Instituto de Tecnologia Sócio Ambiental do Baixo Sul da Bahia
TERRA MIRIM – Fundação Terra Mirim
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
UCSAL - Universidade Católica do Salvador
UDKBerlin – Universität Der Künste Berlin
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB - Universidade Federal da Paraíba
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFS - Universidade Federal de Sergipe
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos
UFV - Universidade Federal de Viçosa
UGF-BA - Universidade Gama Filho Bahia
Unb -Universidade de Brasília
UNEB - Universidade do Estado da Bahia
UNEF/FAESF – Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

UNIESC – Unidade de Educação de Santa Catarina

UNIFACS - Universidade Salvador

UNIME - União Metropolitana de Educação e Cultura

UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul

UNIVASF - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

UNIVERSO – Universidade Salgado de Oliveira

UNIJORGE - Centro Universitário Jorge Amado

UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

UOSCC – União das Organizações Sociais de Camaçari

UTL - Universidade Técnica de Lisboa